

# CORREIO BRAZILIENSE

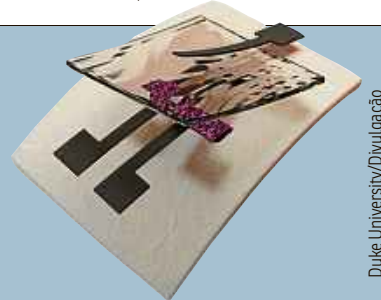
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2021

NÚMERO 21.162 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50



## Brasília com jeito sertanejo

Gênero musical com origem na moda de viola é um dos mais populares do país. Hoje, quando se comemora o Dia do Sertanejo, artistas cujas trajetórias estão ligadas à capital, explicam as mudanças do ritmo ao longo do tempo e contam como levam aos palcos o melhor da música. PÁGINA 22



## Cientistas criam transistor impresso em 3D e reutilizável

PÁGINA 12

## Pertinho da final

Fluminense escala reservas, fica no 1 a 1 com a Portuguesa e preserva vantagem: basta um empate para chegar à decisão do Carioca. PÁGINA 20



## ENTREVISTA Gilmar Mendes

# "Muito poderia ter sido feito para evitar tantas mortes"

» ANA DUBEUX

O ministro do Supremo Tribunal Federal lamenta, em entrevista à coluna *Eixo Capital*, a dimensão absurda que a pandemia de coronavírus tomou no Brasil, com mais de 400 mil mortos. "É possível dizer que não foi apenas uma questão de decisões tomadas fora do tempo ideal. Há uma série de outras

questões que nos conduziram a essa tragédia", diz. Faltou, avalia, consistência na atuação do governo, coordenação entre órgãos, respeito aos critérios técnicos e à ciência, e boa comunicação com a população. Para o magistrado, a covid-19 descortinou uma realidade impossível de ser ignorada de agora em diante. "Escancarou erros e omissões históricas do Estado brasileiro na área social",

diz, referindo-se à descoberta de milhares de cidadãos "invisíveis" que o país desconhecia. Ele enaltece o papel da ciência, diz que é preciso manter acesa a esperança e prevê mais solidariedade e menos cinismo. No fim, acredita, haverá algo positivo. "Ficará o legado e o exemplo daqueles que renunciaram a vários prazeres da vida em prol de um objetivo maior, que foi o de salvar vidas", destaca.

PÁGINA 15



Evaristo Sa/AFP - 9/6/17



## Feminicídio cresce por falhas na proteção

Relatório da CPI do Feminicídio no DF mostra que, em 100% dos 90 processos analisados, os autores do crime eram reincidentes. Documento vê falta de integração entre órgãos do governo.

PÁGINA 13

## Polarização espanhola

Eleitores de Madrid vão às urnas amanhã para renovar o Parlamento regional e a liderança. Isabel Diaz, do Partido Popular (PP), enfrenta o líder de esquerda do Podemos, Pablo Iglesias.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



## A emoção do bom combate

A tarefa de vacinar a população, apesar de intensa e rigorosa, é a mais gratificante na luta contra a covid-19, garantem as estudantes de enfermagem Sâmea da Silva (E) e Médlem Campos, que se emocionam com o carinho e a gratidão do brasileiro. Nesta semana, chegam ao DF 5,8 mil doses da Pfizer, destinadas a pessoas com comorbidades.

## Novo lote de vacinas

O Brasil recebeu mais de 4 milhões de doses de imunizantes, enviadas pelo consórcio Covax Facility, da OMS, no fim de semana. Algumas cidades, porém, suspenderam a aplicação da segunda dose.



Twitter/min.saude

PÁGINAS 4, 14 E 19

## CPI da Covid põe holofotes em Pazuello

Nesta semana, a comissão parlamentar de inquérito que investiga ações e omissões de agentes públicos na pandemia começa a colher os primeiros depoimentos. O mais esperado é do general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, considerado peça-chave para entender por que o país chegou à atual situação, com mais de 400 mil mortos e sem vacina suficiente para acelerar a imunização. PÁGINA 2

## Veto à publicidade de atos oficiais fere transparência

O Congresso deve analisar, a partir de amanhã, vetos de Bolsonaro a uma série de propostas aprovadas pelo Legislativo. Entre eles, o que barra a divulgação de licitações públicas na mídia impressa. Instituições ligadas a veículos de comunicação contestam alegações do presidente e defendem a transparência dos atos oficiais. PÁGINA 3

## Pandemia e longevidade

Queda de quase dois anos na expectativa de vida no Brasil vai afetar economia e pode levar a retrocessos nas políticas sociais. PÁGINA 7

## Embate bilionário no ar

Em busca da supremacia no espaço, Elon Musk e Jeff Bezos travam duelo, cheio de golpes, baixos por contratos com a Nasa. PÁGINA 9





Na semana em que a CPI da Covid colherá os primeiros depoimentos, o mais esperado é o de Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde e um dos principais nomes na mira das apurações. Ele terá de responder sobre atraso na vacinação, promoção da cloroquina e crise em Manaus

# O alvo de todas as atenções

» BRUNA LIMA  
» RENATO SOUZA

Após apresentar o plano de trabalho, definir metas e superar tentativas de intervenção do governo e seus aliados, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid realiza, nesta semana, as oitavas das primeiras testemunhas. Ex-ministros da saúde, que tiveram papel crucial durante o avanço do novo coronavírus pelo país, prestam depoimento aos senadores que integram o grupo de investigação. General do Exército e ex-titular da pasta, Eduardo Pazuello é considerado peça-chave no quebra-cabeça para entender o que ocorreu com o país na crise sanitária.

O militar deve ser o último, entre os ex-ocupantes do ministério, a prestar esclarecimentos. A oitava dele está marcada para quarta-feira. Há possibilidade de que seja enquadrado como investigado, caso não consiga deixar claro que não contribuiu para o agravamento da pandemia — ele seguiu à risca a política negacionista do presidente Jair Bolsonaro. Já o governo terá de fazer uma escolha: ficar do lado do general e se arriscar a carregar todo o ônus das falhas no enfrentamento da crise, ou deixar a carga sobre o ex-ministro.

Para responsabilizar Bolsonaro, a oposição tem nas mãos o próprio pronunciamento público de Pazuello, admitindo que “um manda, e o outro obedece”. A frase foi dita em outubro, ao lado do presidente, para justificar o fato de ter voltado atrás nas negociações de compra da vacina CoronaVac. À época, o imunizante — desenvolvido pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo — foi tachado pelo chefe do Planalto de “vacina do Dória”, em relação ao governador paulista, João Dória, desafeto do Planalto.

Antes de Pazuello, a CPI ouvirá, amanhã, o primeiro ministro da Saúde da gestão Bolsonaro, Luiz Henrique Mandetta, com sessão marcada para as 10h. À tarde, será a vez de o sucessor

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 7/1/21



A CPI destinou um dia somente para ouvir Eduardo Pazuello, considerado peça-chave nas apurações sobre omissões do governo na crise sanitária

dele no cargo, Nelson Teich, prestar depoimento.

Mandetta é quem deve dar um tom mais ríspido contra o presidente. Ao fim da gestão, o médico já se mostrava contrário ao posicionamento adotado pelo mandatário na condução da pandemia. Divergências quanto ao distanciamento social, às restrições de atividades, o uso de máscaras e a recomendação da cloroquina como medicamento para tratar covid-19 marcaram os embates entre o então titular da Saúde e o presidente (veja mais na Linha do tempo).

Os confrontos podem ser interpretados como um jogo de fins eleitoreiros, já que Mandetta

## » Agenda da comissão

### Depoimentos\*

#### Amanhã

- » Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde
- » Nelson Teich, ex-ministro da Saúde

#### Quarta-feira

- » Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde

#### Quinta-feira

- » Marcelo Queiroga, ministro da Saúde
- » Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

\*Todos serão ouvidos na condição de testemunhas.

é o único político entre os três que já comandaram a pasta neste governo. Além disso, ele surge como potencial candidato à corrida presidencial de 2022. O viés

pode servir como argumento da base do governo para colocar em xeque o depoimento dele.

Ao contrário de Mandetta, Nelson Teich, que teve passagem

relâmpago pelo ministério, não carrega raiz política. A ele são esperadas perguntas especialmente sobre o motivo que o levou a deixar o cargo. Após sair da pasta, o médico admitiu, em entrevistas, que a pressão para protocolar o uso da cloroquina como tratamento para covid-19 contribuiu para renunciar à função. Coube a Pazuello, único entre os ministros sem formação na área de saúde, assinar o documento.

## Cautela

Ouvidos os ex-ministros, a CPI voltará as atenções para o atual titular da Saúde, Marcelo Queiroga, previsto para depor na quinta-feira. Dele não são esperadas declarações desalinhas, tampouco há a intenção, por parte da oposição, de criar uma rixa entre Bolsonaro e o ministro de forma a pro-

vocar mais uma destituição, que de nada serviria para melhorar a gestão da pandemia. Isso porque, nos bastidores, Queiroga é visto como figura importante para fazer valer escolhas científicas no enfrentamento da crise sanitária.

Após as oitavas e a partir do material colhido por meio delas, os senadores pretendem convocar novas testemunhas para desenharem a cronologia dos fatos. Traçado esse panorama, especialistas convidados devem auxiliar na análise. Um dos nomes sugeridos nos requerimentos é o do gestor de saúde Adriano Massuda, especialista da Fundação Getúlio Vargas (FGV). “Tivemos autoridades sanitárias que foram omissas, imprudentes e introduziram tratamentos sem evidência científica comprovada, expondo a população a risco”, sustenta Massuda.

Ele ainda não enxerga uma correção de rumo significativa do Ministério da Saúde com Queiroga. “Mudou o ministro, mas a pasta continua com uma atuação absolutamente ineficiente na gestão do sistema de saúde”, enfatiza. Para o especialista, a CPI, além da missão de responsabilizar autoridades que falharam na resposta à pandemia, tem outra vertente que, “apesar de secundária, pode ser ainda mais importante no sentido de dar elementos para a execução de ações”. “Ainda estamos diante de uma epidemia não controlada — com uma redução, mas diante de números elevadíssimos — e, mesmo assim, as medidas de restrições estão sendo afrouxadas, podendo levar o país a uma terceira onda. Precisamos mudar o rumo das respostas, e a CPI pode ajudar”, completa.

O cientista político José Oswaldo Cândido, professor de relações institucionais do Ibmec Brasília, espera evolução nas investigações. “Na CPI já se tem claramente os parlamentares que são mais favoráveis ao governo e quem é contra. O relator (Renan Calheiros, do MDB-AL) fez um discurso muito duro, e acho que ele não vai aliviar”, ressalta. “Acreditamos que podemos ter desdobramentos importantes. CPI é sempre imprevisível e, mais adiante, podemos ter, de alguma forma, reações do governo.”

## » Linha do tempo

Veja a cronologia das gestões dos então ministros da Saúde

Ed Alves/CB/D.A Press - 17/4/20



### Luiz Henrique Mandetta

- » Assume em 1º de janeiro de 2019
- » Reativa, ainda em janeiro, o Grupo de Trabalho Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional
- » Faz coletivas diárias sobre a situação da pandemia
- » Em 20 de março, intensifica a recomendação do “fiquem em casa”
- » Faz alertas à população para evitar

- colapso no sistema de saúde
- » Orienta uso de máscaras de pano. Brasil passa por crise de falta de equipamento de proteção individual e álcool em gel.
- » Em 21 de março, diz não participar da decisão do presidente Jair Bolsonaro de mandar ampliar a fabricação de cloroquina.
- » Pede isolamento vertical, focado em idosos, enquanto Bolsonaro trata o vírus como “gripezinha”
- » Ministério anuncia uso de cloroquina em hospitais
- » Em 6 de abril, nega expandir protocolo de uso da cloroquina para casos leves
- » Em 16 de abril, é demitido. Nesse dia, Brasil tem 30.425 casos confirmados e 1.924 mortes

Ed Alves/CB/D.A Press - 17/4/20



### Nelson Teich

- » Assume o ministério em 17 de abril
- » Em 22 de abril, promete entregar diretrizes para guiar estados e municípios nas flexibilizações e restrições
- » Apresenta o plano para orientar estados
- » Em 14 de maio, é pressionado por

- Bolsonaro para expandir protocolo de uso da cloroquina
- » Pede demissão em 15 de maio sem assinar o protocolo da cloroquina. Brasil tem 218.223 casos e 14.817 mortes por covid-19

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 7/1/21



### Eduardo Pazuello

- » Assume interinamente

- em 15 de maio
- » Cinco dias depois, indica cloroquina para pacientes com quadro leve
- » Em 6 de junho, Ministério da Saúde retira do ar dados de infecções e mortes por covid-19
- » Em 27 de junho, governo fecha acordo para a compra de 100 milhões de doses da vacina da Oxford/AstraZeneca
- » Em 21 de julho, recomenda tratamento precoce, que não em comprovação científica
- » Toma posse como ministro da Saúde em setembro
- » Em 20 de outubro, anuncia a compra de 46 milhões de doses da CoronaVac. Bolsonaro o desautoriza, e ele

- é obrigado a desistir do contrato
- » Em 6 de janeiro, assina relatório reconhecendo o iminente desabastecimento de oxigênio em Manaus, segundo a Procuradoria-Geral da República. Primeiros cilindros são enviados dois dias depois
- » Sistema de saúde de Manaus colapsa por falta de oxigênio, em 14 de janeiro
- » Em 11 de março, diz que o sistema de saúde brasileiro “não colapsou nem vai colapsar”
- » Em 23 de março, é publicada a exoneração dele. Brasil tem 298.843 mortes e 12 milhões de casos da doença.

**PODER /** Entidades ligadas a veículos de comunicação contestam motivos apresentados pelo presidente para barrar divulgação, em mídias impressas, das informações sobre licitações públicas. Elas pedem ao Congresso que derrube a proibição

# Reação a veto de Bolsonaro

» AUGUSTO FERNANDES  
» GUILHERME PEIXOTO

Waldemir Barreto/Agência Senado



Segundo Anastasia, publicação em jornais é relevante "para maior transparência dos processos licitatórios"

O Congresso deve analisar, a partir de amanhã, uma série de vetos instituídos pelo presidente Jair Bolsonaro a propostas aprovadas pelos parlamentares. Alguns deles fazem parte da nova lei de licitações e contratos administrativos. Ao sancionar parcialmente a matéria, no início de março, o mandatário se colocou contra dois dispositivos que determinam que União, estados e municípios precisam publicar em veículos da imprensa oficial e comercial os extratos de edital de licitação das suas contratações.

Com os vetos, todas as informações sobre o assunto serão concentradas em um site público ainda não existente, o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). "A determinação de publicação em jornal de grande circulação contraria o interesse público por ser uma medida desnecessária e antieconômica, tendo em vista que a divulgação em 'sítio eletrônico oficial' atende ao princípio constitucional da publicidade", justificou Bolsonaro, ao apresentar as suas razões para os vetos. Ainda segundo o presidente, com a criação do PNCP, ficará garantido o princípio da publicidade dos atos relativos às contratações públicas.

Entidades ligadas à imprensa contestam os motivos apresentados pelo mandatário para barrar a divulgação em jornais impressos das informações relacionadas a licitações públicas e apelam ao Congresso para que os vetos sejam derrubados. "Além de violarem o dever de transparência, os vetos podem representar o fecha-

mento de grande parte dos jornais municipais e regionais, gerando desemprego em toda uma cadeia de serviço", ponderou o presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Paulo Jeronimo.

Diretor-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Ricardo Pedreira acrescentou que, independentemente da criação do PNCP, os governos precisam dar publicidade às suas contratações em todos os meios de comunicação possíveis. Além disso, ele teme que o site que concentrará todas as informações relacionadas a licitações públicas dos três níveis da Federação e dos Três Poderes da República fique sobrecarregado e

vulnerável à ação de hackers.

"Não publicar os editais de licitação pública nos jornais é uma iniciativa de obscurantismo, de tornar opaco esse ambiente de uso público. Isso é a última coisa que se quer. Divulgar na mídia impressa é uma questão de evitar fraudes, de garantir que todo mundo tenha conhecimento sobre os atos do governo, sobretudo o cidadão da cidade pequena. Esperamos que os parlamentares defendam essa transparência e se coloquem do lado do que já haviam aprovado", comentou Pedreira.

"O poder público vai deixar de dar lisura ao processo de contratação. Ele precisa fazer com que a

informação chegue ao maior número de pessoas que vivem em uma cidade ou em um estado", reforçou o presidente da Associação de Jornais do Interior do Brasil (Adjori), José Roberto Deschamps. "A ausência dessa publicação vai comprometer a transparência do ato governamental e pode dar margem para interpretação de mau uso do dinheiro público."

## Parlamento

No Congresso, uma das vozes contrárias ao veto de Bolsonaro à publicação de editais em jornais de grande circulação é o senador Antonio Anastasia (PSD-MG), re-

**Bolsonaro tem uma perseguição a órgãos de imprensa e informação, principalmente os sérios, pois gosta muito de fake news. Para mim, é pura retaliação"**

Mário Heringer, deputado

preendido com a medida presidencial e disse crer que o ato foi pensado para provocar veículos de comunicação. "Bolsonaro tem uma perseguição a órgãos de imprensa e informação, principalmente aos sérios, pois gosta muito de fake news. Para mim, é pura retaliação e mais do mesmo do estilo dele: 'Não vou deixar que a sociedade gaste dinheiro em jornais'. Ele é um sujeito vingativo. A cabeça dele funciona desse jeito", criticou.

O deputado Júlio Delgado (PSB) tem opinião semelhante. Ele acredita que disponibilizar documentos públicos em veículos impressos aumenta a clareza. "Tudo aquilo que amplia a transparência tem de ser mantido. O fato de um edital estar em site oficial, divulgando, por hoje haver muito mais gente consultando sites que, efetivamente, jornais impressos, não impede que tenhamos qualquer coisa publicada nos jornais impressos", pontuou.

Heringer e Delgado, contudo, têm visões distintas quanto à possibilidade de derrubada do veto. Para o pedetista, é possível articular formas de barrar a decisão de Bolsonaro. "Temos condição, se as pessoas quiserem, de fazer bom enfrentamento para que isso não se repita." O socialista, entretanto, fez menção à ampla base governista no Parlamento. "Vou trabalhar para que seja derrubado, mas a gente sabe que o presidente tem uma base forte na Casa. Meu voto será para derrubar o veto. Em Minas ou em qualquer lugar, a transparência está acima de tudo", ressaltou. A reportagem apurou a existência de congressistas governistas que, sob reservas, fizeram críticas ao veto.

## Avaliações estão pendentes

Além da avaliação do veto que impacta jornais impressos, deputados e senadores precisarão decidir sobre outros que estão há mais de 30 dias pendentes de análise pelo Legislativo, como o que concede auxílio emergencial a mulher provedora de família monoparental, cujo projeto foi rejeitado por Bolsonaro em julho do ano passado.

Outros oito vetos já ultrapassaram o prazo regimental para serem deliberados. Em situações normais, a pauta de votações do Congresso estaria travada até que deputados e senadores decidissem sobre a manutenção ou derrubada dos vetos. Apesar disso, a agenda das duas Casas segue funcionando normalmente, pois, devido à pandemia, os parlamentares não estão se reunindo em sessão conjunta para a análise dos vetos, mas em sessões remotas separadas, com as votações ocorrendo primeiro na Câmara e depois, no Senado. Segundo a Secretaria-Geral da Mesa do Senado, essas reuniões não se caracterizam como conjuntas e, por isso, não têm a pauta travada por vetos com prazo de votação vencido.

Mesmo assim, os congressistas querem superar as propostas que estão em atraso para poder analisar com mais calma os dispositivos vetados por Bolsonaro ao Orçamento de 2021. O mandatário não sancionou 853 tre-

### »» Compasso de espera

Veja os projetos vetados por Bolsonaro e que já venceram o prazo de 30 dias

1. Auxílio emergencial à mulher provedora de família monoparental (total)
2. Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal e Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (parcial)
3. Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais
4. Outorgas no setor elétrico (parcial)
5. Autorização ao Poder Executivo federal para aderir ao Covax Facility e estabelece diretrizes para a imunização da população (parcial)
6. Regras sobre a responsabilidade civil relativa a eventos adversos pós-vacinação contra a covid-19 e sobre a aquisição e distribuição de vacinas por pessoas jurídicas de direito privado (parcial)
7. Acesso à internet na educação básica (total)
8. Regras e instrumentos para o Governo Digital (parcial)
9. Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (parcial)

chos da peça orçamentária. Houve cortes de R\$ 11,9 bilhões em emendas parlamentares e de R\$ 7,9 bilhões em despesas discricionárias para o cumprimento da regra do teto de gastos.

Entre os vetos mais antigos que carecem de análise por deputados e senadores há alguns relacionados à aquisição de imunizantes contra a covid-19. Um deles estabelece prazo de cinco dias para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) conceder autorização temporária de uso emergencial para importação e distribuição de vacinas no Brasil.

Outra matéria vetada por Bolsonaro é a que concede autorização para estados e municípios

adquirirem doses de imunizantes contra o novo coronavírus em caráter suplementar, com recursos da União, se o governo federal descumprir o que estabeleceu no Plano Nacional de Imunização (PNI).

O mandatário ainda vetou por completo um projeto que dispõe sobre garantia de acesso à internet, com fins educacionais, a alunos e a professores da educação básica pública. Entre as justificativas, ele disse que barrou a proposta por "não apresentar a estimativa do respectivo impacto orçamentário e financeiro" e por "aumentar a alta rigidez do Orçamento, o que dificulta o cumprimento da meta fiscal e da Regra de Ouro". (AF e GP)

## Covas se licencia do cargo

» RENATO SOUZA

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), decidiu, ontem, se licenciar do cargo por 30 dias. Ele enfrenta um câncer no sistema digestivo, que se espalhou por fígado e ossos. Com o afastamento, o vice-prefeito, Ricardo Nunes (MDB), assume a função.

Covas estava internado até a semana passada, devido a um acúmulo de líquidos ao redor do pulmão e no abdômen, decorrente da inflamação causada pelo tumor no fígado.

Em nota, ele comentou a decisão. "Assumi um compromisso com a cidade e sua população e tenho sido o mais transparente possível com a situação da minha saúde e com as etapas do meu tratamento", frisou. "Diante dos novos focos da doença, meu corpo está exigindo que eu dedique mais tempo ao tratamento, que entra em fase mais rigorosa. Com toda a força e foco que preciso colocar na minha saúde, fica incompatível o exercício responsável de minhas funções como prefeito de São Paulo", justificou.

Afonso Braga/ Rede Câmara SP - 1/1/21



O prefeito de São Paulo trata de câncer que apresenta metástase

Informe Publicitário

## O PL 5829

### AUMENTARÁ A CONTA DE LUZ DOS CONSUMIDORES EM ATÉ 26,2%

**Senhoras e senhores parlamentares,**

a Câmara dos Deputados deve apreciar, nos próximos dias, o PL 5829, que estabelece regras permanentes para a geração distribuída de energia em nosso país. **Queremos alertar que sua aprovação significará um reajuste de até 26,2% na conta de luz até 2030.**

É necessário que a Câmara dos Deputados ouça a ANEEL, MME, TCU, a EPE, e outros sobre os impactos do parecer referente ao PL 5829. Agregar mais informações à apreciação do texto enriquece e torna mais robusta uma decisão tão importante para a sociedade brasileira.

Não é ser contra ou a favor da energia solar. Todos somos a favor das energias renováveis. Mas, não podemos condenar o brasileiro que não gera sua própria energia a pagar uma conta desproporcional para aqueles que podem investir em painéis solares.

Se a proposta for aprovada como está hoje, ao longo dos próximos 30 anos, os consumidores que não possuem painéis vão pagar cerca de R\$ 500 bilhões a título de subsídio para quem tem painéis solares, o que, em valores atuais, já são R\$ 134 bilhões.

**Os milhões de brasileiros que pagam uma conta de luz, contribuem desde 2012 para o crescimento da geração distribuída. Naquele momento, fazia sentido este impulso para que a modalidade se tornasse autossustentável. Quase 10 anos depois, a geração distribuída já se consolidou e consegue caminhar com suas próprias pernas. NÃO PRECISA MAIS DE SUBSÍDIO!**

Senhores parlamentares, o momento é de reflexão e equilíbrio. Por isso, é fundamental ouvir as contribuições dos órgãos competentes sobre o assunto. Não deixe que o PL 5829, com o respectivo parecer apresentado pelo relator, avance sem informações seguras e da forma que estão vendendo toda a história.

Quem vai pagar a conta serão os brasileiros que não possuem painéis.

**REPENSE O SUBSÍDIO! A ENERGIA SÓ É LIMPA SE FOR JUSTA!**

www.repenseosubsidio.com.br



Instituto Butantan suspende a produção da CoronaVac por falta de insumos, e cidades têm de interromper a imunização. Mudança de orientação, ainda na gestão do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, agravou o problema. País recebe 3,8 milhões do fármaco da AstraZeneca/Oxford

# Falta de vacinas trava aplicação da 2ª dose

» RENATO SOUZA

A falta de doses da CoronaVac interrompe a aplicação do reforço da vacina contra a covid-19 em algumas capitais. Com o atraso na chegada de insumos vindos da China, o Instituto Butantan teve de paralisar a fabricação do imunizante. Com isso, pelo menos nove cidades já suspenderam a administração da segunda dose em idosos e integrantes de grupos de risco. Outras regiões estão na iminência de ficar sem o fármaco para manter a campanha em andamento. A situação causará o descumprimento do prazo estimado nas pesquisas científicas para imunização completa da população.

Aracaju, Campo Grande, Belo Horizonte, Goiânia, Porto Velho, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Fortaleza aguardam novas remessas para retomar a campanha. No Rio de Janeiro, a prefeitura afirmou que manteve a imunização com uma “reserva técnica”, mas que já não existe mais estoque para continuar o procedimento. “A cidade do Rio manteve a vacinação com a reserva técnica até o momento, porém o estoque se esgotou, como já havia acontecido em outros municípios e estados do Brasil”, informou a prefeitura, em nota.

Cientistas recomendam que quem tomou a primeira dose receba o reforço da mesma fabricante. Por conta disso, a aplicação nas capitais que suspenderam a vacinação só deve ser retomada após a normalização do fornecimento pelo instituto paulista.

Neste momento, a diplomacia brasileira é fundamental para garantir as negociações com a China e o repasse dos novos lotes de material para fabricar as doses. No entanto, na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que “os chineses criaram o vírus, e a vacina deles tem menos eficácia do que a dos americanos”. Horas depois, ele se desculpou, mas a informação foi repassada pela Embaixada da China no Brasil ao governo chinês e provocou desconforto.

Três dias antes de deixar o cargo, o então ministro da Saúde,

Twitter/min.saude



Brasil recebeu, ontem, o maior lote de doses de vacinas contra a covid-19 já enviado ao país pelo Covax Facility, com 3,8 milhões. No sábado, chegaram 220 mil imunizantes

de, Eduardo Pazuello, recomendou que estados e municípios aplicassem todas as doses disponíveis para acelerar a vacinação. No entanto, para uma imunização completa é necessária a administração de duas doses, que, no caso da CoronaVac, deve ser entre 14 e 28 dias após a primeira. Depois desse prazo, não está claro qual é a eficácia da vacina, pois não ocorreram estudos nesse sentido, com intervalo tão longo entre as doses. Ainda em sua gestão, Pazuello orientou o uso total dos estoques. “Com a liberação para aplicação de imediato de todo o estoque de vacinas guardadas nas secretarias municipais, vamos conseguir dobrar a aplicação nesta semana, imunizando uma grande quantidade da população brasileira, salvando e protegendo mais vidas”, disse o general, em março.

## Vacina de Oxford

O Ministério da Saúde recebeu, ontem, o maior lote de doses de vacinas contra a covid-19 já enviado ao país pelo Covax Facility, consórcio que conta com governos e fabricantes e é coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Chegaram 3,8 milhões de imunizantes produzidos pela parceria entre a AstraZeneca e a Universidade de Oxford. O voo foi recebido pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. No sábado, foram desembarcadas, também, 220 mil doses.

O Brasil também recebeu 1 milhão de doses da vacina da Pfizer no dia 29, em uma ação realizada pelo governo federal. Esse foi o primeiro lote de um total de 100 milhões de imunizantes, de acordo com o contrato realizado com o Ministério da Saúde. Queiroga afir-

mou que todas as doses devem chegar até o fim do ano. No entanto, a empresa responde a processos na Europa por atrasar a entrega dos insumos.

Ao receber as doses, o ministro não detalhou como será feita a distribuição aos estados nem a quantidade a que cada unidade da Federação terá direito. Tradicionalmente, a pasta tem feito a entrega com base na parcela populacional.

Queiroga também não respondeu aos questionamentos de jornalistas sobre a falta de doses para aplicar a segunda dose da CoronaVac em capitais nem a respeito do risco de desabastecimento dos imunizantes em outras regiões do país.

Dados do Ministério da Saúde, divulgados na noite de ontem,



apontam que o Brasil registrou 1.202 mortes por covid-19 e 28 mil novos casos nas últimas 24 horas. Ao todo, o país tem 14,7 milhões de infectados, desde o começo da pandemia, e 407.639 óbitos. São Paulo registra a maior quantidade absoluta de mortes, com 97.058 vidas perdidas para o novo coronavírus. Em segundo lugar aparece o Rio de Janeiro, com 44.835 óbitos.

A semana fechou com um total de 16.945 mortes, frente às 17.814 da semana anterior. No entanto, de acordo com informações divulgadas pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a taxa de mortalidade subiu, ante o número de pessoas infectadas. O índice, que durante todo o ano de 2020 se manteve em 2,5%, agora está em 2,8%.



**Essas vacinas representam um esforço global. Já devíamos ter recebido as doses em janeiro, mas estamos recebendo agora. São 4 milhões de doses de esperança”**

**Marcelo Queiroga,**  
ministro da Saúde

## DIPLOMACIA

# Governo russo liberta Robson

» MARCOS PAULO LIMA

A novela envolvendo a prisão de Robson Nascimento de Oliveira, que trabalhava em Moscou como motorista dos familiares do volante Fernando, ex-Spartak, chegou ao capítulo final. O presidente Jair Bolsonaro anunciou nas redes sociais que o governo russo libertou o brasileiro. Ele deve desembarcar no Brasil na quinta-feira.

Robson estava preso havia 25 meses, desde março de 2019. Ele foi acusado de entrar na Rússia com medicamento ilegal. Em dezembro de 2020, a Justiça do país europeu o condenou a três anos de detenção. Como o brasileiro havia cumprido um ano e nove meses, terminaria a sentença no começo de 2022.

O motorista desembarcou em Moscou transportando duas caixas de Mytedom 10mg (cloridra-

to de metadona). O medicamento é vendido legalmente no Brasil, sob prescrição. No entanto, na Rússia, a substância é proibida, considerada um tipo de narcótico. A defesa de Robson justificou que a encomenda era para o sogro do volante Fernando, que estava no país europeu e sofre de dores crônicas. Na época, o jogador vestia a camisa do Spartak Moscou — hoje, ele atua pelo Beijing Guoan, da China.

A situação de Robson virou negociação diplomática entre os governos do Brasil e da Rússia. Uma carta assinada por Bolsonaro, no fim de outubro de 2020, pedia a Vladimir Putin perdão ao brasileiro. O documento foi levado a Moscou, pessoalmente, pelo senador Nelsinho Trad (PSD-MS). Segundo o chefe do Planalto, o volante Felipe Melo, jogador do Palmeiras, também teve papel fundamental nas negociações.

Ontem, Bolsonaro anunciou êxito nas conversas com Putin. “Depois de uma longa negociação com o governo russo, foi anunciada no dia de hoje a liberdade do Robson, que trabalhava com Fernando no Spartak de Moscou. Eu quero agradecer ao governo russo por tê-lo liberado”, disse o presidente, em vídeo no Facebook, ao lado do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), do deputado federal Hélio Lopes (PSL-RJ) e do ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto França. “É um dia de alegria, de felicidade e, se Deus quiser, na próxima quinta-feira receberemos o Robson aqui no Brasil”, completou.

Bolsonaro também comentou sobre o remédio que o brasileiro levou para a Rússia. “O que Robson transportava era permitido no Brasil, o medicamento. Mas, lá na Rússia, não. O governo russo,

Reprodução



**O ex-motorista do volante Fernando estava preso desde março de 2019, por entrar no país com medicamento proibido**

então, seguiu a legislação local. Foram dois anos que Robson passou detido na Rússia e, hoje, agradecemos ao presidente Putin, ao embaixador russo no Brasil, bem como ao nosso embaixador que

está na Rússia”, disse.

O presidente também publicou imagens de uma conversa por telefone com Robson. O motorista afirmou que “a vontade de voltar ao Brasil é muito grande”.

Bolsonaro respondeu: “Estamos torcendo e fazendo o possível para, o mais rápido, você retornar para cá e voltar à vida normal. Se possível, gostaria de encontrar contigo”, emendou.

# >> entrevista ELIZE MASSARD

PROFESSORA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA FGV,  
MESTRE E DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA PELA FIOCRUZ

Especialista diz que presidente usou seus poderes "mais para fazer valer a própria agenda política, controversa e excêntrica, do que para coordenar uma resposta alinhada à OMS" contra a pandemia. Ela afirma que as ações no país foram descoordenadas

## Bolsonaro dificultou ações contra vírus

» BRUNA LIMA  
» MARIA EDUARDA CARDIM

Veja os principais trechos da entrevista que ela concedeu ao Correio:

Com a CPI da Covid, o Senado começou a investigar ações e omissões do governo na pandemia da covid-19, mas o impacto da atuação negacionista do presidente Jair Bolsonaro na crise sanitária é apontado em estudos recentes. Depois de a revista Science concluir que a "combinação perigosa de inação e irregularidades" colocou o Brasil entre as piores nações no enfrentamento ao vírus, outra pesquisa chegou à conclusão que o país, também por decisões políticas, não agiu como deveria para evitar o descontrole da doença.

Essa segunda linha de estudo foi conduzida por pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e se transformou em um livro. A publicação mostra que as políticas de saúde no Brasil foram descoordenadas, concluindo que, mesmo com um robusto Sistema Único de Saúde (SUS), a resposta brasileira ficou comprometida por decisões do governo, divergentes à orientação das lideranças de saúde.

Com outros dois pesquisadores da Universidade de Michigan, Elize Massard, professora de administração pública da FGV, mestre e doutora em saúde pública pela Fiocruz, coordenou os trabalhos, envolvendo 60 autores que assinam o livro. O compilado faz uma análise qualitativa e mostra como os líderes de 30 países se utilizaram das prerrogativas constitucionais para lidar com a pandemia.

### No que consiste a nova pesquisa?

Nosso estudo é uma pesquisa qualitativa, na área de ciências sociais, e a questão central é levantar quais as variáveis institucionais e políticas que importaram para dar resposta à pandemia, bem como a forma que os diferentes países as usaram.

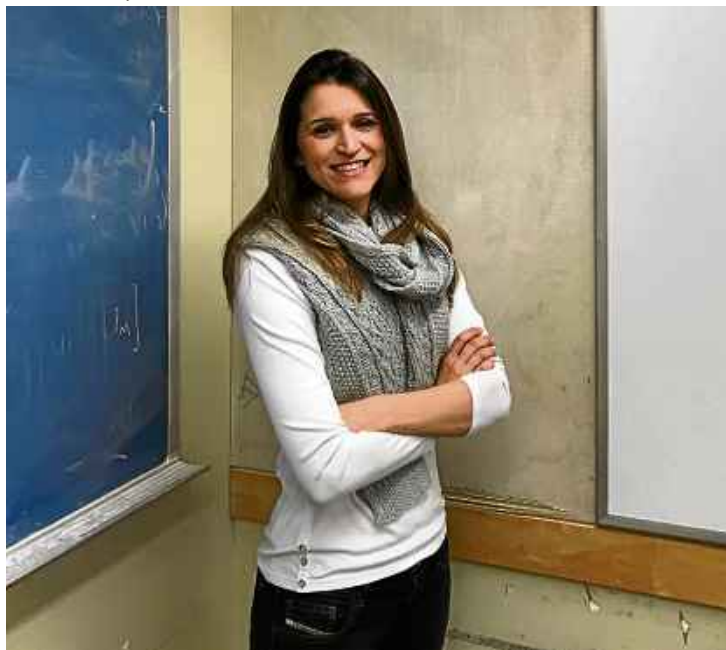
### Qual foi a resposta brasileira?

O que mostramos é que as políticas de saúde no Brasil foram descoordenadas. Houve uma falta de coordenação dentro do governo federal com os estados e em relação ao que era feito dentro do próprio Ministério da Saúde, dificultando a ação da pasta em termos de políticas sociais e tomada de decisões baseadas em evidências. A gente observa, no Brasil, uma grande interferência do presidente da República na resposta que ocorre, pela força dos poderes constitucionais a ele atribuídos. O cargo de presidência é forte e dá capacidades para fazer nomeações sem passar pelo aval do Congresso, condições de emitir decretos e medidas provisórias. O que mostramos no livro é como Bolsonaro utilizou esses poderes constitucionais.

### A resposta descoordenada pode ser atribuída ao presidente?

Vamos avaliar as decisões. Bolsonaro nomeou quatro ministros no período de um ano e interferiu de uma forma nunca antes vista nas decisões técnicas do Ministério da Saúde, princi-

CEPESP/Reprodução



pal pasta que conduz políticas públicas frente a uma crise de saúde. Vimos interferências para estimular e inserir o protocolo clínico de tratamento contra a covid-19 a partir de medicamentos que não são efetivos e não têm a comprovação científica de benefícios contra a doença. Bolsonaro interferiu na gestão dos dados, na forma em que seriam apresentados. Também nas medidas de distanciamento social, no uso de máscaras, com veto de parte da lei. Essa foi a forma com que o presidente fez uso dos poderes constitucionais. Muito mais para fazer valer a própria agenda política, controversa e excêntrica, do que para coordenar uma resposta alinhada à Organização Mundial da Saúde.

### A avaliação converge com o estudo da Science, que correlaciona a politização da pandemia aos resultados do enfrentamento?

A diferença é que nosso estudo é qualitativo e mostra o que foi feito, como as lideranças, nesses 30 países, se utilizaram das prerrogativas constitucionais e quais são as variáveis políticas institucionais atuando nesse contexto. Não há correlação, porque não se trata de um estudo estatístico, como o publicado na Science, que usa outras ferramentas metodológicas para explicar a condução da pandemia no Brasil, ainda que ambos abordem a interferência da agenda política nesse cenário. Assim, o que nós observamos é que Bolsonaro usou as prerrogativas que tem, como a escolha de

ministros, para indicar aqueles que fossem mais alinhados à sua orientação.

### Dos 30 países analisados, só o Brasil teve uma resposta negativa à pandemia?

Observamos cenários parecidos, por exemplo, nos Estados Unidos, no Chile, que também são países com características presidencialistas e que conferem ao presidente poderes constitucionais para que ele possa agir. Figuras como o ex-presidente Donald Trump e o chileno Sebastián Piñera centralizaram, em si, a resposta e usaram esses poderes políticos para fazer valer as suas agendas políticas.

### O viés federalista foi avaliado e serve para o contexto brasileiro. Quais são as observações?

O Brasil, como um sistema federalista, teve atuação importante dos estados para dar respostas. Em meio à ilação do presidente, sobrou aos estados responder de alguma forma. Adotaram medidas de distanciamento social, de fechar comércio... O problema é que foi de forma descoordenada. Como é papel do Ministério da Saúde coordenar a política de saúde no Brasil, na ausência da atuação federal centralizadora, o que a gente acabou observando foi uma série de medidas tomadas em tempos e graus diferentes. E isso não é efetivo para responder a uma pandemia.

### Quais são as conclusões?

Primeiramente, que política importa. Instituições políticas

importam. Não basta ter um sistema de saúde forte, bem estruturado, com médicos, leitos, se isso não for colocado para uso. Então, o sistema é uma condição necessária, mas precisa ser colocado em uso. E fazer valer o uso é deixar que as capacidades estatais funcionem, integradamente. Vimos que essas capacidades foram colocadas de lado. À medida que Bolsonaro se recusa a conversar com Mandetta (Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde), coloca-se de lado toda a infraestrutura do sistema de saúde. Então, tudo que o SUS poderia fazer para responder a essa pandemia fica comprometido, em termos de comunicação, coordenação, centralização para organizar a abertura de leitos, melhora na distribuição dos equipamentos, articulação por vacinas.

### Como ponderar essa força do presidente?

Temos instituições políticas para isso. O Congresso é uma delas. A CPI da Covid é uma das ações propostas. O Supremo Tribunal Federal (STF) é outro caminho de monitoramento, para apurar se as condutas, de fato, estão funcionando. São formas de avaliar as políticas públicas, especialmente quando o mundo inteiro está questionando a atuação brasileira. Essas instituições servem para olhar com profundidade a área do Executivo, agindo em relação às decisões presidenciais. É necessário fazer esse contraponto, monitoramento.

with LOVE

IGUATEMI  
DIA DAS MÃES

WWW.IGUATEMIBRASILIA.COM.BR

COMPRE E GANHE  
UM PRESENTE  
L'OCCITANE  
EN PROVENCE

COM R\$ 400  
EM COMPRAS  
GANHE UMA  
LOÇÃO  
DESODORANTE  
CORPORAL  
VERBENA 250ML  
+ SABONETE  
VERBENA  
KARITÉ 50G

Oferta válida das 10h de 30/04 às 20h do dia 09/05/2021 ou enquanto durar o estoque de 10.800 unidades do kit L'Occitane En Provence®. Limite de dois kits por CPF cadastrado durante todo o período. Leia antes o regulamento no Posto de Autoatendimento ou no site.

# TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES PELA DERRUBADA DOS VETOS 13.16 E 13.27



A licitação pública deve ser transparente para que o cidadão possa ter acesso às informações nos jornais de sua cidade. A nova Lei de Licitações 14.133/21, que estabelece esse processo, corre sério risco.



O veto feito pelo presidente na lei suspendeu a obrigatoriedade da publicação dos editais de licitação nos jornais, o que prejudica a transparência dos gastos governamentais.



A ampla publicidade a respeito das contratações governamentais evita fraudes, superfaturamento e direcionamento em contratos e privilégios.

**JUNTE-SE A NÓS PELA DERRUBADA DOS VETOS DE NÚMEROS 13.16 E 13.27, LANÇADOS NO PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ARTIGO 54, BEM COMO SOB O § 2º DO ARTIGO 175 DA LEI Nº 14.133/2021.**

## O BRASIL QUER TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES





<b>Bolsas</b> Na sexta-feira <b>0,98%</b> São Paulo <b>0,54%</b> Nova York	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias <b>119.388</b> → <b>118.894</b> 27/4 28/4 29/4 30/4	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.100</b>	Na sexta-feira <b>R\$ 5,432</b> (▲ 1,79%)	<b>Dólar</b> Últimas cotações (em R\$) 23/abril 5,497 26/abril 5,448 27/abril 5,461 28/abril 5,361 29/abril 5,336	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira <b>R\$ 6,531</b>	<b>Capital de giro</b> Na sexta-feira <b>6,54%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>3,27%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93
---	--	---	---	---	--	--	--	---

Redução de quase dois anos na expectativa de vida no Brasil, causada pela pandemia, impacta a economia e representa retrocesso no processo de melhorias sociais. Quadro é agravado com atraso no Censo, cujas informações fundamentam ações necessárias à população

# Queda na longevidade afeta políticas públicas

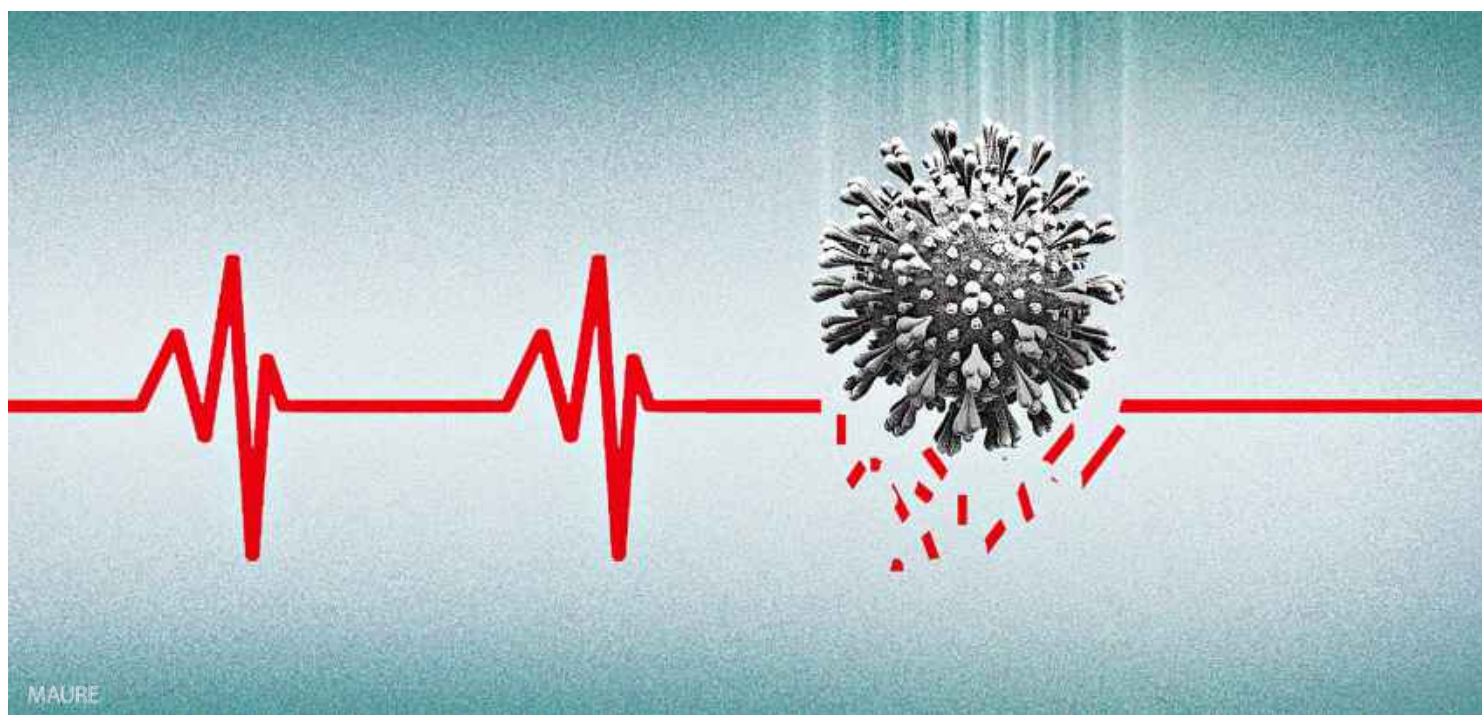
» ROSANA HESSEL

A pandemia da covid-19 já matou 3,1 milhões de pessoas no planeta, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), e os efeitos desses óbitos na economia global ainda estão sendo estudados, apesar de devastadores. Um deles é o impacto na longevidade da população. Pesquisas recentes mostram que, nos Estados Unidos, a perda na expectativa de vida, em 2020, foi de um ano e meio e na Rússia, de dois anos. No Brasil, não é diferente, de acordo com especialistas ouvidos pelo *Correio*.

Ana Amélia Camarano, técnica de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), finaliza um estudo que indica que a expectativa de vida do brasileiro, em 2020, foi de 2,1 anos abaixo da registrada em 2019, passando de 76,6 anos para 74,5 anos. A especialista reconhece que, em 2021, essa queda deve aumentar já que, nos primeiros meses deste ano, o país tem mais mortes por covid-19 do que em todo o ano de 2020.

“A queda na expectativa de vida neste ano deve ser maior do que a de 2020. Os dados preliminares até abril mostram que ela pode, pelo menos, dobrar. Mas tudo vai depender também do processo de vacinação. Se for mais acelerado, pode ajudar a melhorar o cenário atual e reduzir essa queda”, explica. Pelas estimativas preliminares da técnica do Ipea, a expectativa de vida de mulheres passou de 80,1 anos para 78,3 anos entre 2019 e 2020, e a de homens, de 73,1 anos para 70,1 anos, no mesmo período. “No meu primeiro trabalho, as perdas com as mortes em 2020 foram de 2,1 anos e, olhando para os dados até abril, vamos continuar perdendo”, afirma.

O aumento da expectativa de vida é um sinal da melhoria nas condições básicas da população e, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vinha ocorrendo desde o início da série, nos anos 1940. De



acordo com informações do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o número de mortos pela covid-19 chegou a 194.949 no fim de 2020, e, neste ano, o total de óbitos registrados desde o início da pandemia foi de 403.781 óbitos até sexta-feira. Ou seja, 208.832 pessoas morreram desde janeiro no país, mais do que em todo o ano passado. Logo, o choque provocado pela pandemia elevou as taxas de mortalidade de uma forma assustadora, que afetou esse indicador, em 2020, pela primeira vez em todos esses anos. E, para piorar, a avaliação de analistas é de que, em 2021, essa queda será igual ou maior do que a do ano passado.

Estudo recente feito por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e das norte-americanas Harvard, Princeton e Universidade do Sul da Califórnia também mostra que a crise sanitária, roubou, sozinha, quase dois anos da esperança de vida no Brasil. Conforme o levantamento, a estimativa era de que o índice médio chegasse a 77 anos em 2020, mas, por causa da pandemia, ficou em 75.

O demógrafo Cassio Turra, professor da UFMG e um dos autores

## » Ônus do coronavírus

De acordo com dados do IBGE, desde 1940, a expectativa de vida da população brasileira vinha aumentando, mas a pandemia da covid-19 mudou esse quadro

Evolução da expectativa de vida do brasileiro — em anos

Ano	Homem	Mulher	Média
1940	42,9	48,3	45,5
1950	45,3	50,8	48,0
1960	49,7	55,5	52,5
1970	54,6	60,8	57,6
1980	59,6	65,7	62,5
1991	63,2	70,9	66,9
2000	66,0	73,9	69,8
2010	70,2	77,6	73,9
2018	72,8	79,9	76,3
2019	73,1	80,1	76,6
2020	70,1*	78,3*	74,5*

\*Estimativa da economista Ana Amélia Camarano, do Ipea. Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

desse levantamento com as universidades dos Estados Unidos, reconhece que a tendência é de que, em 2021, a expectativa de vida do brasileiro continue abaixo da projetada, já que o número de mortes por covid-19 ainda é expressivo e supera o registrado em 2020. Contudo, ele demonstra otimismo em relação a 2022, “se houver sucesso no processo de vacinação” e a crise sanitária for, de fato, controlada. Assim, as taxas de mortalidade po-

dem voltar ao patamar de antes da pandemia. “Acho que, assim que a vacinação for bem-sucedida, a partir do segundo semestre, o mais provável é que, em 2022, o país retorne aos níveis normais projetados”, destaca.

## Retrocesso

A queda na expectativa de vida do brasileiro significa um recuo maior no processo de melhorias

sociais que estava em curso, no entender do economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social). “Os dados ainda são conservadores, porque, nesses cálculos, as causas das mortes não são bem computadas. Logo, o retrocesso pode ser maior, porque, a cada três anos, o brasileiro vinha ganhando um ano de expectativa de vida. Se houve uma queda de dois anos, na verdade, o país perdeu quase sete anos, até agora, em termos de avanços na qualidade de vida”, lamenta.

De acordo com Neri, o cenário de agravamento da pandemia no país e o atraso na realização do Censo só contribuem para que as pesquisas domiciliares fiquem ainda mais defasadas. “Estamos vivenciando um apagão de estatísticas generalizado”, critica. Ele lembra que faltam estudos para medir o comportamento da sociedade durante a pandemia desde o fim da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) Covid, interrompida em novembro pelo IBGE. “Houve um certo exagero no início, mas o país perdeu esse instrumento que media até as testagens e, agora, não temos mais”, acrescenta.

Mônica Viegas Andrade, professora Associada do Departamento de Economia e coordenadora do Grupo de Estudos

em Economia da Saúde e Criminalidade (GEESC) da UFMG, também alerta para os riscos dos atrasos na realização do Censo. “É claro que essa discussão é complexa, porque impacta todas as políticas sociais e, diretamente, a contagem da população. Mas também todos os sistemas de transferência são dependentes dessa contagem, e a construção de políticas sociais precisa estar baseada na expectativa de vida da população também”, ressalta. “Estamos com 11 anos sem esse tipo de informação e isso é um lag muito alto e, quanto maior for esse prazo, maior poderá ser o erro das estimativas. Logo, o cenário é muito ruim”, enfatiza.

Assim como Turra, Mônica Viegas acredita que será temporário o impacto, na economia, da queda na expectativa de vida. “A covid-19 provocou um excesso de mortalidade global, e todos os países estão tendo perdas na expectativa de vida. Mas ainda é precipitado fazermos cálculos dos impactos, porque a pandemia ainda não acabou”, frisa. “E, se o Brasil conseguir avançar na oferta de vacinas no segundo semestre, reduzindo a dependência externa para o fornecimento de insumos e de imunizantes, será possível reverter o quadro atual.” Ela lembra que a UFMG também está desenvolvendo uma vacina, com “resultados promissores” e busca recursos para consolidar a terceira fase do estudo. “Prefiro ser mais otimista”, diz.

O economista Ecio Costa, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), espera que, ao longo do tempo, o panorama seja modificado. “A pandemia reduziu isso, mas eu acredito que é algo temporário, e essa queda será revertida. A tendência é de que a expectativa de vida continue aumentando ao longo do tempo”, afirma. Para ele, o marco do saneamento básico será importante para ajudar na continuidade da tendência, porque vai reverter a situação de muitas pessoas que vivem sem oferta de água potável e de esgoto. “Se os investimentos previstos ocorrerem, podemos ter um aumento considerável na expectativa de vida”, acrescenta.

# Perdas como numa guerra

Analistas reconhecem que ainda é cedo para ter dados precisos sobre os impactos da pandemia da covid-19 na economia e a redução da expectativa de vida do brasileiro, mas não descartam a magnitude de uma guerra sem precedentes.

O economista e consultor Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), avalia que os impactos das mortes pela doença ainda são difíceis de calcular e podem ser piores do que os de um conflito armado. “Na guerra, morrem, especialmente, pessoas mais jovens e que ainda não en-

taram no mercado de trabalho. Agora, em uma situação como a covid-19, havia uma mortalidade maior entre os idosos, mas, atualmente, podemos considerar que 50% dos óbitos são de pessoas que estão dentro do mercado de trabalho”, alerta.

Ele lembra que não existem dados mais aprofundados com o agravamento da covid-19 no país neste início de ano. Além disso, um fato preocupante é que cada vez mais jovens estão morrendo por conta das novas variantes do vírus. “Muitos desses óbitos são de contribuintes da Previdência Social e, certamente, a arrecadação está caindo ou deverá cair mais. No frígido dos ovos, é uma notícia muito ruim em todos os

sentidos”, completa.

Procurado, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou que ainda não tem um levantamento sobre os cancelamentos de aposentadorias e a respeito da queda na receita devido às mortes por covid-19.

## Dependência

Ecio Costa, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), também chama a atenção para a constatação de que quase a metade dos 400 mil mortos pela covid-19 no país é de aposentados. “Há um número elevado de idosos morrendo, e nos estados do Norte e do Nor-

deste existem muitas famílias que dependem das aposentadorias. Essa perda, em números tão elevados, é uma preocupação não apenas para a economia, mas para aquelas famílias que ficarão sem a pensão”, ressalta.

Na avaliação de Rabello de Castro, o fato de o Brasil ter ultrapassado a marca de 400 mil mortes recentemente e poder chegar, em breve, a 600 mil, segundo previsões de especialistas, provocará perdas expressivas para a economia. Pelas estimativas dele, considerando que para cada vida interrompida estaria associada uma “riqueza” perdida de R\$ 200 mil — valor acumulado da aposentadoria da maioria — e que, quando o país chegar a 500 mil



Há um número elevado de idosos morrendo, e nos estados do Norte e do Nordeste existem muitas famílias que dependem das aposentadorias. Essa perda, em números tão elevados, é uma preocupação não apenas para a economia, mas para aquelas famílias que ficarão sem a pensão”

Ecio Costa, professor do Departamento de Economia da UFPE

mortos um número parecido de pessoas podem ter ficado debilitadas, o prejuízo deve girar em torno de R\$ 200 bilhões, o equivalente a 3% do Produto Interno Bruto (PIB).

“É lícito fazer a conta com um milhão de pessoas, porque haverá um grande número delas que deve ficar com sequelas

da covid-19”, justifica Rabello de Castro. Ele ressalta que esses valores representam um esforço de quantificação do valor das vidas perdidas ou prejudicadas e não um efeito econômico em termos de paralisa de atividades, interrupção de escolarização ou treinamentos, por exemplo. (RH)



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

CINCO NOVOS LEILÕES DE SANEAMENTO AGUARDAM NA FILA DO BNDES E A EXPECTATIVA É DE QUE SEJAM CONCLUÍDOS ATÉ O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO QUE VEM

# Cedae puxa fila de leilões no saneamento

O bem-sucedido leilão da Cedae, que se tornou a maior concessão de saneamento do Brasil ao arrecadar R\$ 22,7 bilhões, é apenas o primeiro passo para uma série de privatizações previstas no setor. Cinco novos leilões de saneamento aguardam na fila do BNDES e a expectativa é de que sejam concluídos até o primeiro semestre do ano que vem. De acordo com o banco, três deles deverão ocorrer ainda em 2021: Amapá (R\$ 3 bilhões em investimentos), Porto Alegre (R\$ 2,1 bilhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 3 bilhões). Alagoas e Ceará estão um pouco mais atrasados e deverão ficar para 2022. O potencial é imenso. Atualmente, a iniciativa privada está presente em apenas 7% dos municípios brasileiros — o que, provavelmente, explica os péssimos serviços prestados —, atendendo 30 milhões de pessoas. Projeções do mercado estimam que, em uma década, a participação poderá chegar a 50% das cidades do país. Os estados da Paraíba, de Pernambuco e de Rondônia já estão no radar dos investidores.

Mandel Ngan/AFP - 22/10/19



**Contabilizei fracassos na Amazon.com na ordem dos bilhões de dólares. Literalmente, bilhões de dólares. Quem se lembra da Pets.com ou da Kosmo.com? Foi como fazer um tratamento de canal sem anestesia. E não é nada divertido, mas também pouco importa"**

Jeff Bezos, dono da Amazon

# R\$ 40,1 bilhões

foi quanto o mercado pet faturou no país em 2020, segundo o Instituto Pet Brasil. O número representou um avanço de 13,5% em relação ao ano anterior

Carlos Moura/CB/D.A Press - 1/10/15



Ford/Divulgação



## Ford sai, mas Mustang acelera no Brasil

Enquanto a Ford desiste do Brasil, uma de suas marcas mais icônicas, o Mustang, renova a aposta no país. A empresa trouxe ao mercado brasileiro, ao custo de R\$ 500 mil, o modelo Mach 1 — o preço elevado não impediu que a pré-venda do primeiro lote com 80 veículos esgotasse em 24 horas. Não há crise no segmento de luxo: BMW, Ferrari, Porsche e Volvo vão bem. As 15 empresas associadas à Abeifa (que reúne importadores e fabricantes) venderam 5.900 unidades em março, contra 4.200 em fevereiro.

## O fim dos workaholics

Nas últimas décadas, os funcionários foram incentivados a trabalhar cada vez mais, e as novas tecnologias — smartphones, WhatsApp — os forçaram a ficar disponíveis o tempo todo. Com a pandemia e o medo de morrer, eles foram em busca de outros sonhos. Segundo estudo realizado no Reino Unido, 30% dos profissionais desejam trabalhar menos no futuro. No Brasil, diversos estudos revelaram que as pessoas também estão em busca de jornadas mais flexíveis. O fenômeno é marcante entre os jovens.

## Toshiba de volta ao Brasil?

A empresa não confirma, mas o mercado dá como certa a reentrada da Toshiba no Brasil. De 1968 a 2017, quando deixou o país, a gigante japonesa produziu rádios, computadores, tevês e outros utensílios eletrônicos, muitos deles em parceria com a brasileira Semp, o que deu origem ao grupo Semp Toshiba. Curiosamente, a Toshiba vê oportunidades deixadas pela saída da compatriota Sony. Se a informação se confirmar, será um alento diante do número crescente de marcas que desistiram do Brasil.

## RAPIDINHAS

O mercado de proteínas premium acaba de quebrar um recorde: há alguns dias, o quilo da carne Ozaki, produzida no Japão, chegou a US\$ 1.600 (quase R\$ 9 mil) nos Estados Unidos — é, de longe, a carne mais cara do mundo. Segundo os produtores, o gado só come ração natural e não é tratado com antibióticos ou esteroides.

Uma pesquisa nacional realizada pela VR Benefícios em parceria com Instituto Locomotiva revelou que 47% dos restaurantes, lanchonetes e padarias criaram novos canais de venda durante a pandemia. O comércio por telefone foi o mais adotado, com 71% de adesão por parte dos empresários. Na sequência, vieram WhatsApp (63%) e e-commerce próprio (51%).

O comércio eletrônico brasileiro é um celeiro de oportunidades. Segundo projeções do Ebit/Nielsen, as vendas digitais deverão crescer 26% em 2021, para um total de R\$ 110 bilhões. O fechamento das lojas físicas obrigou as empresas a se aventurar no ambiente on-line. Elas aprenderam rapidamente e, agora, não sairão de lá.

A Ita, companhia aérea do Grupo Itapemirim, foi autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a operar voos regulares de passageiros no país. Com isso, a empresa poderá começar a vender bilhetes. A Ita diz que, em breve, anunciará as rotas e as datas dos primeiros voos de seu Airbus A320.



# SETOR QUÍMICO

## Por que é estratégico para o crescimento do país?

6 DE MAIO | ÀS 15h

A indústria química é um dos mais importantes e dinâmicos setores da economia brasileira, ocupando o sexto lugar no ranking mundial em faturamento. Este cenário oferece inúmeras oportunidades para a retomada de investimentos, aumento da competitividade e crescimento do país. Para promover um amplo debate, o Correio Talks Live, reunirá especialistas e autoridades que irão discutir sobre os principais desafios do setor e os impactos da revogação do Regime Especial da Indústria Química.

Convidados:



**Jean-Paul Prates**  
Senador (PT-RN)



**Arnaldo Jardim**  
Deputado Federal (Cidadania-SP)



**Laércio Oliveira**  
Deputado Federal (PP-SE)



**Paulo Gala**  
Economista

Mediador:



**Ciro Marino**  
Presidente-executivo da Abiquim



**Vicente Nunes**  
Editor executivo do Correio Braziliense

Transmissão ao vivo, no site e redes sociais do Correio

@correio

Correio Braziliense

@correio braziliense

correio braziliense.com.br/correiotalks

Inscriva-se



Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**

Patrocínio:

**ABIQUIM**  
QUÍMICA. PROMOVENDO AVANÇOS E PROTEGENDO VIDAS





**CORRIDA ESPACIAL /** Elon Musk e Jeff Bezos travam embate bilionário pela supremacia no espaço. Os dois empresários duelam nos bastidores e na justiça por contratos com a Nasa e com as Forças Armadas dos EUA

# Jogos, trapaças e foguetes fumegantes

Em busca da conquista do espaço, os bilionários Elon Musk e Jeff Bezos travam uma batalha implacável e repleta de golpes baixos. Na noite da segunda-feira passada, Elon Musk publicou um tuíte particularmente sugestivo e com conotação sexual sobre um projeto de Jeff Bezos para desenvolver um dispositivo de pouso na Lua para a Nasa, que acabou escolhendo a SpaceX, divisão espacial de Musk.

“É mais do que uma batalha pelo espaço”, disse Dan Ives, analista da empresa. “É uma batalha de egos”. É “algo pessoal” entre os dois homens, que inauguraram as respectivas empresas espaciais no início dos anos 2000, e estão no topo do ranking das grandes fortunas. Jeff Bezos, de 57 anos, é o homem mais rico do mundo, com US\$ 202 bilhões, enquanto Elon Musk, 48, dono da Tesla e SpaceX, ocupa o terceiro lugar com US\$ 167 bilhões, de acordo com a *Forbes*.

O desenvolvimento de projetos espaciais acontece por meio de contratos públicos bem-sucedidos, propostos principalmente pela Nasa e pelas Forças Armadas dos Estados Unidos, o que permite a estas empresas dispor de orçamentos consideráveis para desenvolver programas com fins comerciais.

Nesse aspecto, Elon Musk tem hoje uma clara vantagem. A SpaceX, com a rede Starlink, colocou centenas de satélites em órbita com equipamento próprio. Jeff Bezos, que planeja investir US\$ 10 bilhões na constelação de satélites Kuiper, ainda não lançou nenhum dispositivo após ter sofrido atrasos no desenvolvimento do primeiro foguete.

A divisão Azure da Microsoft, especialista em computação remota, juntou-se à SpaceX no final de 2020 em um projeto de US\$ 10 bilhões, após uma licitação do Pentágono vencida

Bruce Weaver/AFP - 28/6/15



Space X Falcon 9 em decolagem do Cabo Canaveral, na Flórida: teste encerrado com inesperada explosão em 2015

contra a Amazon, a gigante fundada por Bezos. “A SpaceX adquiriu um certo grau de confiança com a Nasa”, observa Xavier Pasco, diretor da Foundation for Strategic Research.

## Tribunais

Assim, a empresa de Elon Musk garante o abastecimento regular da Estação Espacial In-

ternacional (ISS) desde 2012 e transporta astronautas da Nasa e de outras agências. “O simples fato de a SpaceX ser certificada para enviar astronautas é uma etapa muito importante”, diz Pasco. “A Blue Origin (empresa fundada por Bezos) não tem essa confiança, pois não está operacional”, continua o especialista. Isso enfurece Bezos, forçado a questionar na

justiça várias decisões.

Além da batalha dos egos, existe também o embate financeiro. “Bezos e Musk sabem que o vencedor da próxima batalha espacial será coroado em um ou dois anos”, diz Dan Ives. E o retorno financeiro desse enorme mercado realmente começará em 15 a 20 anos e pode chegar a várias centenas de bilhões de dólares, explica.

Mario Anzuoni/Reuters - 22/10/11



Elon Musk: tuíte com conotação sexual contra o fracasso do rival

Sajjad Hussain/AFP - 29/1/16



Jeff Bezos: o homem mais rico do mundo tem lançamentos atrasados



Soma estimada das fortunas acumuladas por Musk e Bezos

## TERRORISMO

### Biden recorda assassinato de Bin Laden

O presidente dos EUA, Joe Biden, aproveitou o 10º aniversário da operação que matou o líder extremista Osama bin Laden, ontem, para reafirmar a decisão de retirar todas as tropas americanas do Afeganistão. “Seguimos Bin Laden até as portas do inferno e o pegamos”, disse Biden em um comunicado divulgado pela Casa Branca. “Cumprimos uma promessa a todos os que perderam entes queridos no 11 de setembro: que nunca esqueceríamos aqueles que perdemos e que os Estados Unidos nunca vacilariam no compromisso de prevenir outro ataque à nossa pátria”.

Biden, que anunciou no mês passado que encerraria a guerra mais longa da América antes do 11 de setembro, elogiou o então presidente Barack Obama por sua decisão de 2011 de aprovar a operação secreta contra o líder da Al-Qaeda, e elogiou as forças especiais que a realizaram no Paquistão.

Ver a operação a distância, de uma sala de crise lotada na Casa Branca, foi “um momento que nunca esquecerei – os profissionais de inteligência que o identificaram; a clareza e a convicção do presidente Obama ao tomar a decisão; e a coragem e habilidade de nossa equipe no terreno”, disse Biden.

Agora, quando os Estados Unidos começam a retirar a última das tropas do Afeganistão, Biden afirma: “A Al-Qaeda está altamente degradada. Mas os Estados Unidos continuarão atentos à ameaça de grupos terroristas que se espalharam pelo mundo”.

“Continuaremos monitorando e derrotando qualquer ameaça que surja no Afeganistão. E trabalharemos para conter as ameaças terroristas à nossa pátria e aos nossos interesses em cooperação com aliados e parceiros em todo o mundo”.

### 100 talibãs mortos

Os combates entre as forças afegãs e os talibãs deixaram mais de 100 mortos entre os insurgentes, informou, ontem, o ministério da Defesa, um dia depois do início da retirada das tropas americanas do país.

Os talibãs e as forças governamentais travaram batalhas em várias províncias, incluindo o outrora reduto insurgente de Kandahar, onde o exército dos Estados Unidos anunciou um “bombardeio de precisão” no sábado.

Além disso, 52 combatentes talibãs ficaram feridos nos confrontos, segundo o ministério, que não divulgou um balanço de vítimas entre as tropas do governo. Os talibãs não comentaram os combates, mas os dois lados têm o hábito de exagerar as perdas infligidas ao rival.

Desde a assinatura do acordo de Doha, os talibãs interromperam os ataques diretos às forças estrangeiras. Mas não deram trégua às tropas do governo, que são perseguidas nas zonas rurais, e continuam aterrorizando grandes cidades.

## Astronautas da ISS retornam à Terra

A cápsula Crew Dragon da empresa SpaceX, que transportava quatro astronautas de volta à Terra, amareou na madrugada de ontem nas costas da Flórida, após uma missão de 160 dias no espaço. A cápsula pousou às 2h56 (3h56 de Brasília) sobre as águas no Golfo do México, na costa de Panama City, sudeste dos Estados Unidos, depois de um voo de seis horas

e meia a partir da Estação Espacial Internacional (ISS).

As equipes do navio Go Navigator recuperaram a cápsula e a içaram quase meia hora depois, na primeira amerissagem noturna da Nasa, desde a da tripulação do Apollo 8 no Oceano Pacífico em 27 de dezembro de 1968.

O comandante Michael Hopkins foi o primeiro a sair, seguido pouco depois pelo compatrio-

ta americano Victor Glover. Eles retornaram à Terra com a americana Shannon Walker e o japonês Soichi Noguchi.

Os quatro astronautas foram, em novembro, os primeiros de uma missão operacional transportados até a ISS pela empresa espacial de Elon Musk, que se tornou um parceiro crucial da Nasa.

Outros dois americanos viajaram e retornaram a bordo da

Dragon em 2020, durante uma missão de teste de dois meses na estação. Foi o primeiro voo rumo à ISS com lançamento a partir dos Estados Unidos desde o fim do programa dos ônibus espaciais em 2011, e o primeiro de uma empresa privada com astronautas a bordo.

O retorno da tripulação Crew-1 aconteceu após a chegada a bordo da ISS, na semana passada, da se-

gunda missão regular, a Crew-2, transportada pela empresa americana. A Crew-1 permaneceu 168 dias no espaço. “O tempo passou voando, de verdade”, comentou Victor Glover.

Além dos quatro astronautas da Crew-2, permanecem na Estação Espacial Internacional outro astronauta americano e dois russos, que chegaram à estação em um foguete Soyuz.

## ESPANHA

### Direita e esquerda duelam nas urnas

Madri comparece às urnas, amanhã, para renovar o Parlamento regional e a liderança, mas toda a Espanha acompanhará as eleições de implicações nacionais, quando os socialistas do primeiro-ministro Pedro Sánchez podem sofrer um duro revés.

No país, que enfrenta a polarização política, a campanha virou uma disputa entre blocos: a direita com frases como “comunismo ou liberdade”, e a esquerda com a resposta “fascismo ou democracia”.

A campanha também foi marcada por ofensas, incluindo cartas ameaçadoras, com balas de armas, duas delas enviadas a candidatos.

Desta maneira, a eleição não teve um debate sério sobre a gestão da pandemia ou as políticas da direita, que governa a região há 25 anos e que, segundo as pesquisas, conquistará a vitória, mas provavelmente com a necessidade do apoio da extrema-direita para continuar no poder.

A presidente regional de Madri, Isabel Díaz Ayuso, estrela em ascensão do Partido Popular (PP), 42 anos, surpreendeu quando convocou em março as eleições antecipadas, após o fim da coalizão de governo com o partido de centro-direita Ciudadanos.

Desde então, Díaz Ayuso, que governa a região mais rica do país há dois anos, liderou uma campanha com o lema “Liberdade”. E partiu para o ataque contra Pedro Sánchez, apresentado como verdadeiro rival. O primeiro-ministro entrou de cabeça na campanha e pode pagar caro em caso de fiasco eleitoral dos socialistas.

Ao ressaltar a importância das eleições em Madri, Pablo Iglesias, líder do partido de esquerda radical Podemos, sócio minoritário dos socialistas no governo central, abandonou uma vice-presidência no Executivo e entrou na disputa na capital do país.

Javier Soriano/AFP



Isabel Díaz Ayuso: apoio da extrema-direita para obter a reeleição em Madri

mortes, e tem 45% dos leitos de UTI ocupados com pacientes com a covid-19, o maior índice do país, o que levou a oposição a criticar a gestão de Díaz Ayuso.

Mas ela acusa o governo de Pedro Sánchez por divergências na luta contra a pandemia e alega que ele deixou as regiões, competentes na área da saúde, abandonadas à própria sorte. Díaz Ayuso se apresenta como a defensora de um modo de vida “madrileño”, no qual as pessoas podem sair para tomar uma cerveja depois do trabalho, e alega que agiu dessa maneira para evitar um impacto econômico maior.

De acordo com as pesquisas, Díaz Ayuso deve conseguir que o PP dobre os resultados de 2019, passando de 22% a quase 40% dos votos, enquanto o Partido So-

cialista, o mais votado há dois anos, cairia de 29% para 20%.

Madri é a região com mais vítimas fatais pela pandemia na Espanha, 19% do total de 78 mil



# Política baseada em evidências e a PDAD 2021

» JEAN LIMA  
Presidente da Codeplan

A crise sanitária, social e econômica deflagrada pela covid-19 desafiou lideranças políticas e gestores a elaborarem políticas públicas que fossem adequadas para a realidade e críveis na sua implementação. Para obter tal êxito é elementar que entre os critérios para a tomada de decisão estejam os insumos baseados em evidências científicas. É nesse contexto que a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) no Distrito Federal.

Em linhas gerais, há três tipos de conhecimentos para implementar políticas públicas. O primeiro é o conhecimento técnico, que engloba as normas gerais que regem a administração pública, as regras e diretrizes orçamentárias e o domínio do conteúdo específico das áreas competentes. O segundo conhecimento é o político, que envolve a capacidade de negociação, o diálogo com os atores sociais envolvidos, o potencial de comunicação, mobilização e articulação. Por fim, o terceiro é o conhecimento científico, o uso de evidências para o diagnóstico e atuação na gestão pública.

Vale ressaltar que entre os três conhecimentos aludidos não há hierarquização. Todos são relevantes para a tomada de decisão. Contudo, diante do atual contexto em que é comum a suspeição ou o desprezo pela ciência na gestão pública, a Codeplan, com total apoio do governador Ibaneis Rocha, tem atuado para auxiliar, colaborar e contribuir para que os gestores públicos e lideranças políticas do Governo do Distrito Federal deliberem sobre

políticas públicas respaldados com dados, estudos e pesquisas. Por conseguinte, tem início, no mês de maio, a PDAD 2021, que é uma pesquisa amostral e bianual.

A PDAD, que fornece informações sobre a infraestrutura das 33 Regiões Administrativas, caracterização dos domicílios, dados sobre renda e consumo das famílias, dados socioeconômicos como escolaridade, trabalho, segurança pública, acesso à saúde, entre outros, teve a sua última edição feita em 2018. Em razão da pandemia, a PDAD, que seria realizada em 2020, foi adiada para 2021.

A pesquisa é realizada pela Codeplan e envolve todo o GDF desde a fase inicial, com a elaboração do questionário da pesquisa, até a fase de planejamento, execução da pesquisa e divulgação dos resultados. São 50 pesquisadores em campo diariamente, de domingo a domingo, em todas as regiões administrativas do DF. O trabalho em campo deve durar quatro meses, de maio a agosto.

Assim, como em todas as pesquisas realizadas pela Codeplan, os pesquisadores são identificados com crachá e colete. Esses pesquisadores não solicitam dados de documentos pessoais e bancários dos respondentes. Além disso, em razão da pandemia, eles fazem uso de máscara, álcool em gel e adotam todas as medidas de higienização e distanciamento social, com orientação de não fazerem a pesquisa dentro do domicílio, em local fechado, e sim na área externa das casas e nos pilotis dos blocos.

Exemplificando como a PDAD oferece variados insumos para a elaboração de política pública, é exequível estimar o número de pessoas que moram e estudam na mesma RA e, com isso, propor medidas de acesso à educação básica. Assim como é possível ter a dimensão de pessoas que usam o sistema público de saúde e conhecimento sobre pessoas com deficiência. Ademais, obtemos referências sobre as condições da infraestrutura nas cidades, como água, energia elétrica, asfalto, ruas esburacadas, ciclovias, parques e equipamentos públicos em geral.

Portanto, a PDAD oferece um retrato social, econômico e cultural do Distrito Federal. É a oportunidade de revisar as condições de acesso aos bens de consumo e aos serviços públicos. É o momento em que o Governo do Distrito Federal pergunta quem é a sua população e como está vivendo, para, com isso, identificar seus problemas e solucioná-los. Somente assim, com a participação e contribuição de todos e todas e tendo como cerne a evidência científica para a efetivação de políticas públicas, é que conseguiremos construir um Distrito Federal mais justo e igualitário.

## Brasil e Austrália, relacionamento e perspectivas promissoras

» TIMOTHY KANE  
Embaixador da Austrália no Brasil

Lamentamos, com nossos amigos brasileiros, a perda de vidas e a dor causada por uma das mais letais doenças da história. Porém, também nos voltamos para o futuro, tirando força dos princípios fundadores das nossas sociedades do Novo Mundo. Austrália e Brasil celebraram 75 anos de relações diplomáticas em 2020. Nossas duas nações já alcançaram muito juntas, mas o melhor ainda está por vir.

Nossas duas democracias continentais do Hemisfério Sul compartilham muito mais que o amor ao esporte. Nominalmente, o Brasil e a Austrália são a 9ª e a 13ª maiores economias do mundo (World Bank). A comunidade brasileira é a maior entre as latino-americanas na Austrália e cresceu mais de 800 por cento desde 2001. O português brasileiro é comumente ouvido em Sydney, Melbourne e Brisbane.

É fácil falar da relação amigável entre nós, mas queremos aprofundar e expandir este forte relacionamento existente. Temos raízes em áreas como educação: mais de 27 mil brasileiros estavam estudando na Austrália antes da pandemia, e quase 40 mil brasileiros inscreveram-se em nosso programa on-line FutureLearn durante a covid-19. A contribuição dos brasileiros aos nossos campi já faz com que nossas melhores instituições busquem a expertise brasileira em diversas áreas, da biomedicina à agricultura.

Agradecemos ao Senado brasileiro pela recente aprovação do nosso Acordo de Ciência, Tecnologia e Inovação — o qual vai enriquecer a pesquisa e fazer avançar nossas mais de oito mil publicações conjuntas dos últimos anos.

Provavelmente os negócios nunca estiveram melhor. A brasileira JBS tem mais de US\$ 5,5 bilhões investidos na Austrália, emprega cerca de 12 mil australianos e beneficia-se da nossa rede de acordos de livre comércio para acessar a região do Indo-Pacífico a partir de uma base australiana. A Natura tornou-se dona da icônica empresa australiana Aesop em 2016; aviões da Embraer estão cada vez mais presentes no mercado aéreo doméstico ao norte e a oeste da Austrália; e a Marco Polo fabrica e mantém os ônibus do sistema de transporte público municipal de Perth.

E esta é uma via de mão dupla. As empresas australianas Enegix e Fortescue Future Industries estão desenvolvendo oportunidades em hidrogênio verde, inclusive para exportar, no Ceará e Rio de Janeiro. O grupo bancário Macquarie está no Brasil há décadas e tem ativos em agricultura, reciclagem e mais. A Karoon Energy tem quase US\$ 1 bilhão investido na Bacia de Santos; a empresa de engenharia Worley está ajudando a construir um dos maiores data centers do Brasil; a Goodman investiu em armazéns de sete aeroportos para entregas mais rápidas a empresas e consumidores brasileiros; e a Jervois Mining está reimaginando cadeias de fornecimento de cobalto e níquel a partir de suas operações em São Paulo. E esses são apenas alguns exemplos.

Queremos elevar o relacionamento de forma a beneficiar o maior número de brasileiros e australianos possível. Somos parte de uma transição para um mundo melhor, e nossas empresas estão considerando projetos de energia renovável no Brasil, particularmente eólica e solar.

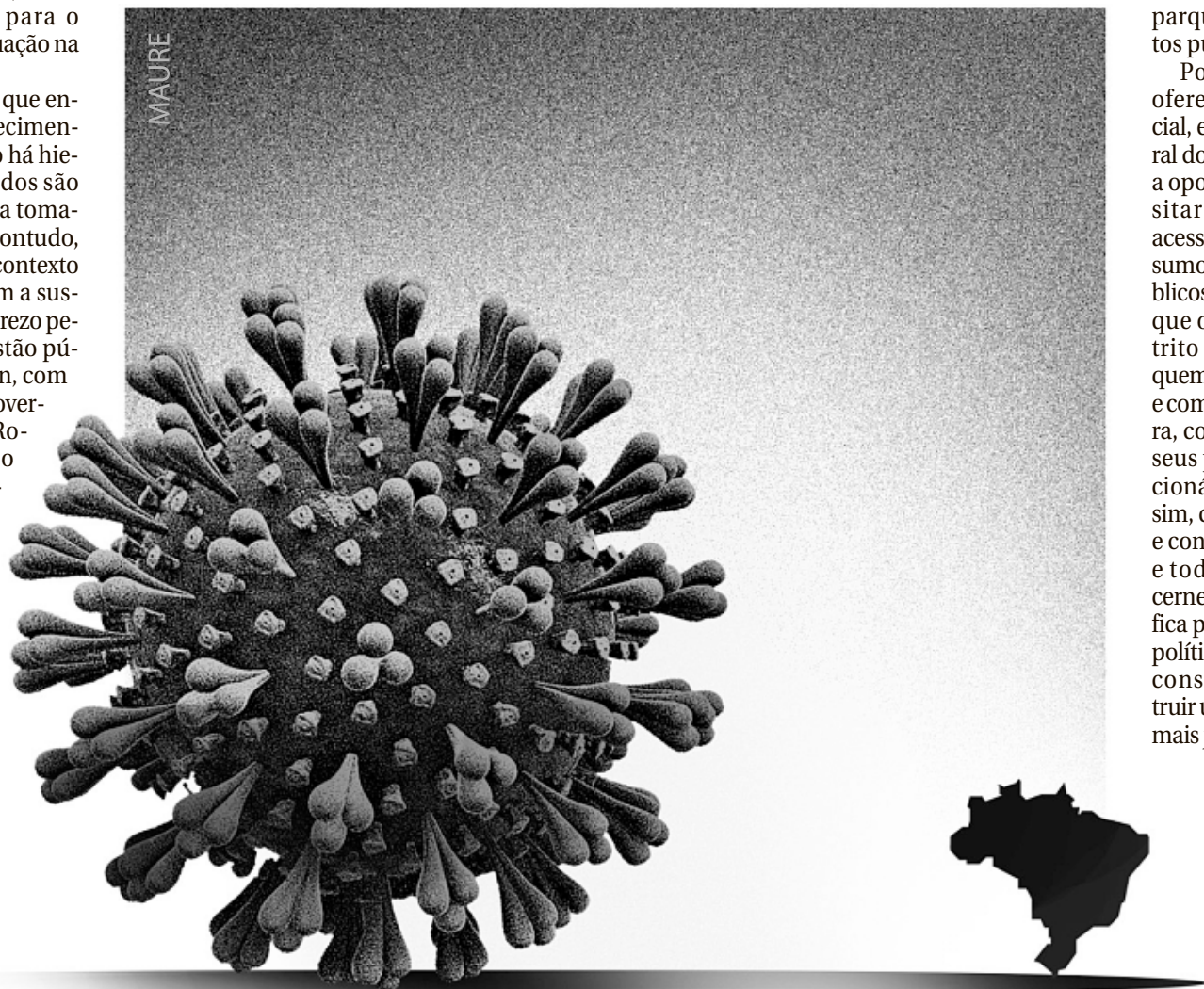
Queremos ajudar a resolver gargalos de infraestrutura, tornando as rodovias melhores e mais acessíveis. E nosso objetivo é racionalizar nosso engajamento: queremos um Acordo Bilateral para Evitar a Dupla Tributação; e estamos avançando com um Programa de Trabalho e Férias para facilitar o trabalho e a viagem de jovens brasileiros e australianos.

Naturalmente, Brasil e Austrália estão focados em suas regiões imediatas. Mas apreciamos o interesse brasileiro no Indo-Pacífico e nos orgulhamos de o Brasil ser o nosso maior parceiro comercial e de investimentos na América Latina.

Estamos trabalhando juntos em mineração sustentável. Apreciamos a imensa contribuição que as mulheres e nossas comunidades indígenas, LGBTQIA+, de imigrantes e demais trazem às nossas sociedades. Podemos fazer mais, compartilhando expertise, em áreas como resposta a incêndios florestais, proteção ambiental e gestão marítima, e o mundo cibernético nos apresenta novas oportunidades animadoras.

Como membros do Grupo de Cairns de países exportadores agrícolas, Austrália e Brasil trabalham para a liberalização do comércio mundial de exportações agrícolas. Estamos comprometidos com uma ordem internacional global baseada em regras; somos membros do G20; e a promoção e proteção dos direitos humanos são uma prioridade mútua. A Austrália apoia a adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Obrigado, Brasil, pelos últimos 75 anos. Estamos ansiosos pelos próximos 75 e além. Uma jornada é sempre melhor quando compartilhada.



## Para ajudar os pacientes raros

» LIANA FERRONATO  
Presidente da Associação Brasileira de Paramiloidose (ABPAR)

Se a vida do portador de doença rara era difícil antes da pandemia, o dia a dia dessa pessoa só ficou mais difícil em tempos de covid-19. Os diagnósticos foram sendo adiados e as doenças descobertas em estágios mais avançados. E, no meio desse caos instaurado pela pandemia, ainda temos que lidar com os desafios regulatórios. Isso nunca foi tão evidente quanto no caso de pessoas com amiloidose hereditária mediada por transtirretina (amiloidose hATTR) com polineuropatia.

Essa é uma doença com sintomas diversos que demora para ser diagnosticada. Geralmente, os pacientes que têm essa enfermidade rara, que acomete 50 mil pacientes no mundo, a descobre em um estágio avançado, fase dois ou três, quando já existe uma limitação na mobilidade. Uma grande conquista da Associação Brasileira de Paramiloidose (ABPAR) foi conseguir incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) um tratamento que ajuda a estabilizar a doença. No entanto, para pacientes em estágio mais avançado, esse tratamento não tem efeito.

Estima-se que apenas um terço dos pacientes com amiloidose hATTR responde ao tratamento inicial. Um terço começa respondendo, mas com o avanço da doença, deixa de responder. E um terço dos pacientes sequer responde à terapia medicamentosa. Mas esse tratamento é o único disponível no SUS hoje, foi uma importante conquista e

ajuda centenas de portadores com essa doença, no Brasil, a terem mais qualidade de vida.

Nossa associação tem trabalhado ativamente para conseguir trazer para o Brasil mais opções terapêuticas, que ajudariam esses pacientes com a doença mais avançada. Assim como a ciência trabalhou rapidamente para chegar a uma vacina contra a covid-19, tivemos expressivos avanços na medicina, que permitiram o advento de tratamentos que atuam diretamente no mecanismo da doença, silenciando genes e bloqueando caminhos que levam aos sintomas debilitantes da amiloidose hATTR.

Os novos tratamentos abrem frentes de manejo e tratamento da doença. No entanto, o sistema regulatório brasileiro entende que qualquer tratamento para amiloidose hATTR seja enquadrado numa mesma, e única, categoria. E, como já existe um tratamento no Brasil, os demais medicamentos não são considerados inovadores. Por conta desse conceito equivocado, temos hoje dois medicamentos inovadores que estão parados na Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

Se tivéssemos hoje apenas uma terapia no Brasil para cada doença, estaríamos condenando milhares de pessoas a viverem sem a chance de tratamento. As respostas às terapias variam muito entre pacientes e, por isso, é fundamental ter várias opções de tratamento. Isso é, de

fato, o que amplia o acesso à saúde. Se temos hoje apenas um medicamento para uma doença tão abrangente como a amiloidose hATTR, não estamos de fato dando acesso à saúde para os portadores dessa doença.

Do ponto de vista de saúde pública, ter apenas uma opção medicamentosa no SUS gera desperdícios. Isso acontece quando, pela falta de opção no mercado, os pacientes acabam recorrendo a uma terapia que não terá o impacto necessário para o controle da sua doença. Esses pacientes acabam desenvolvendo novos quadros decorrentes da amiloidose, o que gera mais internações e uso de outras terapias para esses novos sintomas.

Sem um tratamento que possa impedir o avanço da amiloidose hATTR, a doença continua evoluindo. Façam a conta: o custo do remédio, da internação, dos novos tratamentos, do desgaste na vida do paciente, dos seus familiares. A conta não fecha nem para o governo nem para o paciente. Para acabar com o desperdício na saúde pública e ajudar centenas de pacientes com amiloidose hATTR, precisamos da compreensão dos agentes regulatórios. A medicina avançou e hoje temos mais tratamentos inovadores para controlar nossa doença rara. O sistema regulatório de medicamentos de alta complexidade também precisa avançar. Vocês podem dar o acesso dos nossos pacientes da Abpar a tratamentos que vão lhes ajudar a viverem mais e melhor.

Cientistas estadunidenses criam um transistor 100% reaproveitável e impresso em 3D com tintas à base de carbono. A expectativa do grupo é de que o novo produto ajude a turbinar a fabricação de dispositivos elétricos mais sustentáveis

# Peça-chave da eletrônica ganha versão reciclável

» PALOMA OLIVETO

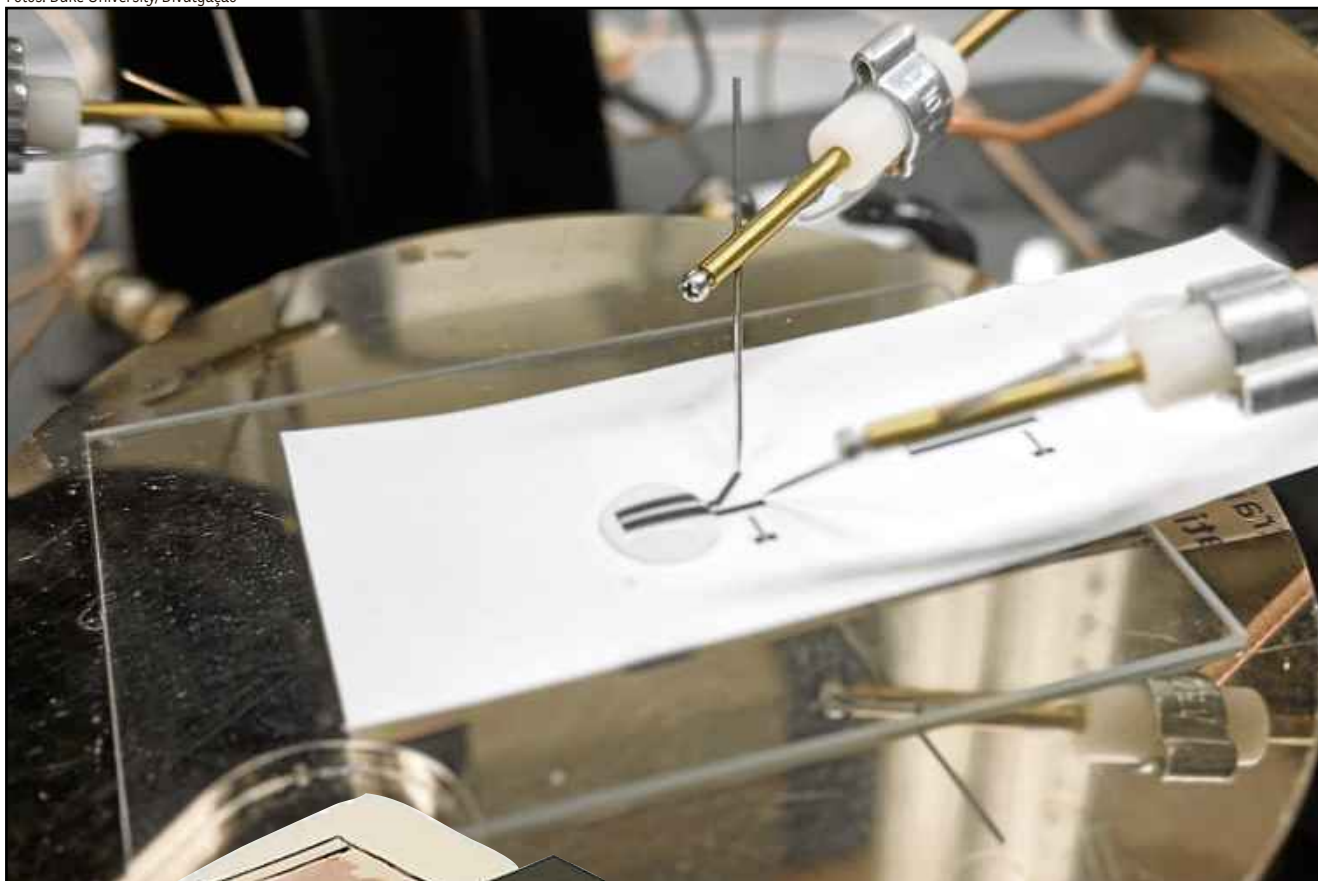
**A**cada ano, a quantidade de dispositivos elétricos e eletrônicos produzidos no mundo aumenta 2,5 milhões de toneladas. São smartphones, brinquedos, eletrodomésticos, computadores e uma infinidade de equipamentos que, em algum momento, serão descartados, aumentando a gigantesca pilha de lixo eletrônico. Apenas em 2019, 53,6 milhões de toneladas — ou 7,3kg por habitante — de aparelhos e componentes foram descartados. Um problema crescente que, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), chegará a 74,7 milhões de toneladas em 2030. Mas um estudo da Universidade de Duke, nos Estados Unidos, pode ajudar a mudar essa realidade.

Atualmente, pouco desse lixo é reciclado: cerca de 20%. Mais difícil ainda é reaproveitar um componente essencial dos eletrônicos: o transistor. Esse dispositivo é usado em circuitos eletrônicos e em chips de computadores (incluindo smartphones). Cada equipamento contém bilhões deles. Por exemplo, um chip de um telefone de última geração chega a abrigar 30 bilhões de transistores. Como são feitos de silício, um material não reciclável, peças compostas por eles tornam-se um lixo para o qual não existe paradeiro.

Uma solução para o problema foi proposta em um artigo publicado na revista *Nature Electronics*. Engenheiros da Universidade de Duke descreveram a criação de um transistor impresso em 3D feito com tintas à base de carbono, 100% reciclável. Embora ainda longe de estar pronta para uma produção em escala industrial, a técnica abre a perspectiva da produção de equipamentos sustentáveis, o que ajudará na redução da montanha de lixo eletrônico.

“Os componentes de computador baseados em silício provavelmente nunca desaparecerão, e não esperamos que eletrônicos facilmente recicláveis, como os nossos, substituam a tecnologia e os dispositivos que já são amplamente usados”, reconhece Aaron Franklin, professor de Engenharia Elétrica e de Computação da Duke. “Mas esperamos que, ao criar produtos eletrônicos totalmente recicláveis e facilmente impressos e mostrar o que eles podem fazer, esses dispositivos possam se tornar amplamente usados em aplicações futuras.”

Fotos: Duke University/Divulgação



O novo transistor pode ser usado em chips de computadores e celulares: testes mostram pleno funcionamento seis meses após a impressão



Os componentes atuais não são reutilizáveis e têm como destino as montanhas de lixo eletrônico



Empa/Divulgação

## » Palavra de especialista

### Pressão ambiental

“As quantidades de lixo eletrônico estão aumentando três vezes mais rápido do que a população mundial e 13% mais rápido do que o PIB (Produto Interno Bruto) mundial durante os últimos cinco anos. Esse aumento acentuado cria pressões ambientais e

de saúde substanciais, além de demonstrar a urgência de combinar a quarta revolução industrial com estratégias inovadoras e sustentáveis. Caso contrário, representará o colapso dos recursos naturais.”

**Antonios Mavropoulos, ex-presidente da Associação Internacional de Resíduos Sólidos**

## Circuitos sob condições extremas

A tecnologia de ponta do futuro próximo precisará de eletrônicos que possam tolerar condições extremas. Pensando nisso, um grupo de pesquisadores liderado por Jason Nicholas, da Universidade Estadual de Michigan, nos EUA, desenvolveu circuitos de prata mais resistentes ao calor, com a ajuda do níquel. A equipe descreveu o trabalho na revista *Scripta Materialia*.

Os tipos de dispositivos que a equipe está trabalhando — células de combustível de próxima geração, semicondutores de alta temperatura e células de eletrólise de óxido sólido — podem ter aplicações nas indústrias automotiva, energética e aeroespacial. Embora tão cedo não será possível comprá-las, os pesquisadores já estão fabricando as peças em laboratórios para testar a aplicabilidade no mundo real e até mesmo em outros planetas.

Por exemplo, a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) desenvolveu uma célula de eletrólise de óxido sólido que permitiu ao Mars 2020 Perseverance produzir oxigênio na atmosfera marciana, em 22 de abril. A Nasa espera que esse protótipo, um dia, leve a um equipa-



**Para ajudar esses protótipos a se tornarem produtos comerciais, no entanto, eles precisarão manter seu desempenho em altas temperaturas por longos períodos de tempo”**

**Jason Nicholas, professor-associado da Universidade Estadual de Michigan**

mento que permita aos astronautas criarem combustível para foguetes e ar respirável enquanto estiverem em Marte.

“Para ajudar esses protótipos a se tornarem produtos comerciais, no entanto, eles precisarão manter seu desempenho em altas temperaturas por longos períodos de tempo”, diz Nicholas, professor-associado da Faculdade de Engenharia. Ele foi atraído para essa

área depois de anos usando células a combustível de óxido sólido, que criam energia a partir de gases e combustíveis. “Essas células funcionam com gases em alta temperatura. Somos capazes de reagir eletroquimicamente a eles para obter eletricidade, e esse processo é muito mais eficiente do que a explosão de combustível como um motor de combustão interna faz”, explica o cientista, que lidera um laboratório do Departamento de Engenharia Química e Ciência dos Materiais.

### 800°C

Mas mesmo sem explosões, a célula de combustível precisa resistir a condições de trabalho intensas. “Esses dispositivos, normalmente, operam em torno de 700°C a 800°C graus e têm que fazer isso por um longo tempo, cerca de 40 mil horas. Isso é quase o dobro da temperatura de um forno de pizza comercial, e, ao longo da vida útil, ele está termicamente ciclando — resfriando e aquecendo de novo. É um ambiente muito extremo. Você pode fazer com que os fios do circuito se soltem”, continua.

## Nanocelulose

No novo estudo, Franklin e os colegas do laboratório demonstraram um transistor totalmente reciclável e funcional. As três tintas à base de carbono que o compõem podem ser facilmente impressas em papel ou em outras superfícies flexíveis e ecologicamente corretas. Nanotubos de carbono e tintas de grafeno são usados para os semicondutores e os condutores, respectivamente. Embora esses materiais não sejam novos no mundo da eletrônica impressa, diz Franklin, o cami-

nho para a reciclabilidade foi aberto com o desenvolvimento de uma tinta dielétrica isolante, derivada de madeira, chamada nanocelulose.

“A nanocelulose é biodegradável e tem sido usada em aplicações, como embalagens, há anos”, diz. “Embora as pessoas já conheçam há muito tempo suas aplicações potenciais como isolantes eletrônicos, ninguém ainda descobriu como usá-la em uma tinta para impressão. Esse é um dos segredos para tornar funcionais esses dispositivos totalmente recicláveis.”

Os pesquisadores desenvolveram um método para suspender cristais de nanocelulose extraídos de fibras de madeira que, com a borrifação de um pouco de sal de cozinha, produz uma tinta que funciona como isolante em seus transistores impressos. Usando as três tintas em uma impressora a jato de aerossol em temperatura ambiente, a equipe mostrou que os transistores, totalmente de carbono, funcionam bem o suficiente para uso em uma ampla variedade de aplicações, mesmo seis meses após a impressão inicial.

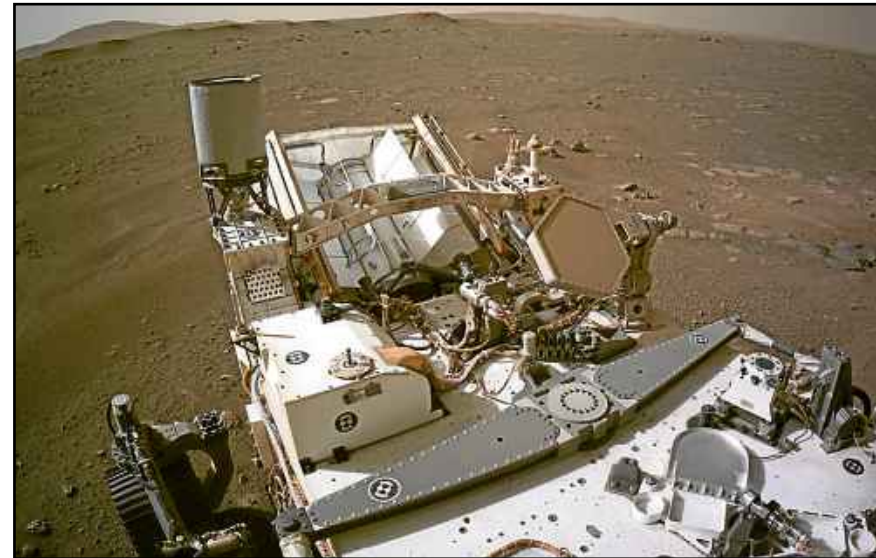
## Rendimento preservado

Em seguida, os pesquisadores demonstraram quão reciclável é o design do transistor. Submergindo os dispositivos em uma série de banhos, vibrando-os suavemente com ondas sonoras e centrifugando a solução resultante, os nanotubos de carbono e o grafeno são recuperados sequencialmente com um rendimento médio de quase 100%. Ambos os materiais podem ser reutilizados no mesmo processo de impressão, perdendo muito pouco da viabilidade de desempenho. Como a nanocelulose é feita de madeira, ela pode ser reciclada com o papel em que foi impressa.

Franklin explica que, demonstrando o primeiro transistor totalmente reciclável, a expectativa é de dar um primeiro passo em direção à tecnologia que está sendo buscada comercialmente para dispositivos simples. Por exemplo, o pesquisador diz que pode imaginá-la sendo usada em um grande edifício que precisa de milhares de sensores ambientais simples para monitorar o uso de energia. Ou, ainda, adesivos de biossensores personalizados para rastrear condições médicas.

“De forma alguma, eletrônicos recicláveis, como esse, vão substituir uma indústria inteira de meio trilhão de dólares, e, certamente, não estamos nem perto de imprimir processadores de computador recicláveis”, admite Franklin. “Mas demonstrar esses novos materiais e sua funcionalidade é, esperançosamente, um trampolim na direção certa para um novo tipo de ciclo de vida de eletrônicos.”

Handout /AFP - 22/2/21



O Perseverance produziu oxigênio na atmosfera de Marte: novo desafio eletrônico

Portanto, um dos obstáculos enfrentados por essa tecnologia avançada é bastante rudimentar: o circuito condutor, geralmente feito de prata, precisa aderir melhor aos componentes cerâmicos subjacentes. O segredo para melhorar a adesão, descobriram os pesquisadores, era adicionar uma camada intermediária de níquel poroso entre a prata e a cerâmi-

ca. Ao realizar experimentos e simulações em computador de como os materiais interagem, a equipe otimizou a forma como o níquel é depositado na cerâmica E, para criar as camadas finas e porosas de níquel na cerâmica em um padrão ou desenho de sua escolha, eles apostaram na serigrafia. “É a mesma usada para fazer camisetas”, diz Nicholas.

## CPI DO FEMINICÍDIO

Correio teve acesso ao documento que será apresentado hoje na Câmara Legislativa. Relatório aponta que todos os autores de feminicídio no DF, neste ano, tinham histórico de violência doméstica. Falta de integração entre órgãos, atuação célere e punição são problemas

# PODER PÚBLICO FALHA NA PROTEÇÃO DE MULHERES

» LUANA PATRIOLINO

Dados do relatório da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Feminicídio, obtidos com exclusividade pelo Correio, deixam evidentes as falhas do poder público em proteger mulheres vítimas deste crime. Em 100% dos casos, os agressores eram reincidentes em violência doméstica, de acordo com as informações levantadas pelo grupo de investigação. Uma atuação célere, punição e a criação de uma rede de proteção poderiam ter evitado a dor que se abateu sobre as vítimas, familiares e amigos. Foram analisados 90 processos entre 2019 e 2021.

O feminicídio é um delito cruel que deixa marcas por gerações, sejam nos pais ou filhos das vítimas, e cria traumas com impactos profundos em todo o círculo social das mulheres assassinadas. Somente neste ano, sete casos foram registrados na capital federal. Um dos maiores problemas encontrados pela comissão é a falta de integração entre os serviços de proteção.

A conclusão dos distritais é a de que muitas vidas poderiam ser salvas se houvesse mais parceria entre os órgãos. “É muito grave. A falta de um atendimento integrado do Estado permite a morte das mulheres e promove esse ambiente de violência e insegurança”, destaca o relator da CPI, deputado Fábio Felix (Psol).

Mostrando não ser um fenômeno casual, as estatísticas apontam a ascensão do crime. De acordo com o relatório obtido pelo Correio, 37 mulheres foram mortas e 53 sobreviveram a crimes tentados entre 2019 e 2021. Das sobreviventes, 84,9% tiveram medidas protetivas de urgência (MPUs) solicitadas somente após uma tentativa de feminicídio. “As medidas protetivas são positivas, mas são insuficientes porque não há um monitoramento posterior”, diz o distrital.

A secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal, Ericka Filippelli, afirma que a pasta tem tomado uma série de medidas para ajustar os serviços e ressaltar que o número de feminicídios diminuiu. “O DF foi a única unidade da Federação a apresentar queda no índice de feminicídio em 2020. Temos uma diminuição de 46,6%. Este ano, por mais que a gente esteja impactado por esses casos, não está diferente do ano passado. Estamos com o mesmo índice. A gente tem trabalhado bastante”, diz.

O pedido de criação da CPI, em 2019, alertava para o aumento da quantidade de crimes de feminicídio tentados e consumados naquele ano. Os trabalhos dos parlamentares se concentraram em oitivas de autoridades e integrantes de movimentos de mulheres que atuam no enfrentamento à violência de gênero; de especialistas;

de vítimas de agressões; e, eventualmente, de agressores. Houve, ainda, audiências públicas, diligências, apresentação de requerimentos, relatórios, pesquisas e estudo de casos. Os trabalhos foram divididos em três fases: exploratória, instrutória e conclusiva.

A vice-presidente da CPI, deputada Arlete Sampaio (PT), fala sobre o trabalho da comissão em analisar as falhas dos serviços de proteção. “Começamos fazendo diversas oitivas a secretarias de Estado para saber que políticas públicas estavam sendo desenvolvidas no sentido de prevenir a possibilidade de mulheres serem vitimadas. Ouvimos Secretaria da Mulher, Secretaria de Segurança Pública, programas que tinham na Polícia Militar e Programas do Ministério Público”, detalha.

### Órfãos do feminicídio

Segundo o relatório da CPI do Feminicídio, em 40,4% dos casos havia filhos ou dependentes comuns entre a vítima e o agressor. A estudante Flaviane Pereira de Sousa, 22 anos, perdeu a mãe para a violência. A doméstica Tatiane Pereira, 41 anos, morreu no dia 12 de abril deste ano, no Paranoá, após ser espancada pelo marido e sofrer uma hemorragia. “Ele foi para o bar de madrugada e ela foi atrás dele. Ele a agrediu muito, no dia seguinte, minha mãe foi embora. Ela disse que ia à delegacia e nós fizemos um boletim de ocorrência. Eles deram a medida protetiva e um encaminhamento ao IML (Instituto de Medicina Legal). Mas, na manhã seguinte, o estado de saúde dela foi só se agravando”, conta Flaviane sobre o dia da morte da mãe.

Segundo a filha, as agressões eram constantes. “Ele sempre agredia minha mãe. Mas ela tinha muita fé que Deus ia mudá-lo. Por isso, ela escondia de todo mundo. Ela não queria que ficassem com raiva dele. Ela tinha um sonho de que a família ia ser transformada e que ia ficar tudo bem”, diz. A estudante detalha a crueldade do espancamento. “Ele agrediu com socos, puxões de cabelos e a pisoteou. Ela teve hemorragia e estava toda roxa. Ele só batia no corpo que era para ninguém perceber. Ele se achava muito esperto e nunca fazia nada no rosto para não ficar aparente”, conta.

A prima da vítima morava na mesma rua e fala sobre o longo histórico de agressões do acusado. “Ele tem antecedentes de outros relacionamentos e várias passagens pela polícia pela lei Maria da Penha. São sete passagens pelo mesmo crime”, diz a cabeleireira Andreia Pereira, 40 anos.

O casal tinha um filho em comum. Com 4 anos, o pequeno Moisés está sob a guarda da irmã Flaviane. “Pouco antes de falecer, Tatiane pediu para a filha cuidar dele. Ele é uma criança especial.



### » Relatório da CPI

» Total de 90 processos analisados

» 37 mulheres foram mortas por feminicídio e 53 sobreviveram a crimes tentados

» 84,9% das sobreviventes tiveram Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) solicitadas somente após a tentativa de feminicídio

» Em relação à proteção pelo sistema de Justiça, 48,6% das vítimas de feminicídio tinham medidas protetivas de urgência deferida

» 100% dos autores de feminicídio em 2021 tinham reincidência no crime de violência doméstica

» No primeiro trimestre de 2021, houve aumento de 40% dos feminicídios tentados em relação a 2020

» Entre 2019 e 2020, 72,2% relatam violências anteriores sofridas pelas vítimas pelo mesmo autor e, em 85,55% dos casos, foram identificados fatores de risco, como ameaças e agressões anteriores motivados por sentimento de posse do autor

» Em 40,4% dos casos havia filhos ou dependentes comuns entre a vítima e o agressor

» Dos 90 processos, 11,11% são de mulheres brancas, 43,3% negras ou pardas e 45,5% sem informação

» Arma branca foi utilizada em 68,88% dos casos, arma de fogo (11,11%), queimaduras (5,55%), asfixiamento (4,44%), paulada (2,22%) e espancamento (1,11%). Não houve esclarecimento sobre a arma usada em 6,66% dos feminicídios

Conseguiram uma creche e estão atrás de uma aposentadoria agora”, afirma Andreia.

Outro caso que chocou o DF foi o assassinato de Rosileia Pereira Freitas, 36. Ela foi esfaqueada pelo menos 30 vezes, no meio da rua, em Taguatinga, na frente da própria mãe. A senhora também foi

agredida pelo homem. A empresária Rosileide Freitas, 26 anos, irmã da vítima, fala da saudade que sente. “Nada vai trazê-la de volta. Eu quero que a justiça seja feita. Ela era especial e importante na minha vida. Eu espero que agora ela esteja bem e em paz. E, se ela pudesse me ouvir, diria que ela faz

muita falta”, emociona-se. Rosileia deixou dois filhos, de 8 e 18 anos.

### Normatização

A professora da Universidade de Brasília (UnB) Lia Zanotta Machado, especialista em direitos humanos e violência urbana, fala

### » O que diz a Lei de Feminicídio

A ADVOGADA CRIMINALISTA HANNA GOMES TIRA AS PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE A LEI 13.104

O feminicídio foi introduzido no nosso Código Penal em 2015, pela Lei 13.104, e trouxe a figura penal específica do homicídio cometido contra mulher, em razão da sua condição de gênero. É o assassinato de mulher por desprezo, discriminação ou aversão ao gênero feminino. Por isso, nem todo assassinato de mulher pode ser enquadrado como Feminicídio. É um dos casos de crimes que vão à júri popular (Tribunal do Júri).

#### Qual é a pena?

Trata-se de um homicídio qualificado pelo menosprezo à condição feminina. A pena é de até 30 anos, podendo ter aumento de um terço até a metade, caso o crime seja praticado em estado gravídico ou 3 meses após o parto; contra mulher menor de 14 anos ou maior de 60 anos; contra mulher com deficiência ou doença limitante; ou ainda quando praticado na frente de ascendentes ou descendentes das vítimas. Se o crime também for praticado em descumprimento de medidas protetivas, haverá aumento de pena de um terço até a metade.

#### Existe alguma indenização do Estado?

É possível discutir uma certa indenização contra o Estado, quando a mulher ou seus familiares esgotaram as tentativas e as medidas oferecidas pela legislação, e mesmo assim o Estado, por sua culpa, omissão ou negligência, não conseguiu proteger a vida dessa mulher. Não é uma situação pacífica, mas é possível uma demanda judicial contra o Estado, por danos morais e materiais, uma vez que é um dever constitucional do Estado zelar pelo bem-estar, pela integridade e pela segurança de todos. Quando o Estado falha na prestação desse dever, mesmo tendo a vítima se assegurado de todos os mecanismos legais de proteção, é possível a responsabilização civil.

sobre a normatização da violência contra a mulher. Ela destaca que, apesar da sociedade brasileira ser violenta em um contexto geral, quando se trata do gênero feminino é ainda pior. “A violência física entre homens é diferente. Ela nunca foi legalizada ou aceita pela sociedade. Ela sempre foi pensada como contra lei, que se esse homem matar o outro ele merece a prisão. Com as mulheres, a violência é crônica e a sociedade aceita. Zanotta ressaltou o impacto do feminicídio na vida dos filhos das vítimas. “A grande questão é que essas crianças vivem em condição de violência crônica contra as suas mães. Ou seja, nas suas casas, aprendem que qualquer discórdia se resolve com conflito físico. E aprendem outra coisa: que o homem tem de ser violento e a mulher tem de aguentar a dor, o sofrimento e a submissão”, explica a especialista.

### » Linha do tempo

**DIVA MARIA SILVA**, 69 anos, foi morta pelo marido baleada, na 316 Norte. O homem também atirou três vezes no filho. O crime aconteceu em janeiro de 2019.

Arquivovpessoal



**LETÍCIA CURADO E GENIR PEREIRA** A funcionária do Ministério da Educação (MEC) Letícia Sousa Curado Melo (E), 26 anos, e a empregada doméstica Genir Pereira de Sousa, 47, foram assassinadas por Marinésio dos Santos Olinto — chamado de “maniaco em série”, em agosto de 2019.

Instagram/Reprodução



**FRANCISCA NÁIDDE** Francisca Náidde de Oliveira Queiroz, 57 anos, foi morta pelo marido, Juenil Bonfim de Queiroz, em junho de 2019, no Cruzeiro Novo. O homem cometeu o crime por acreditar que a vítima tinha um relacionamento com vizinho — que também levou dois tiros e morreu.

**EVELYNE OGAWA** A radialista Evelynne Ogawa, 38 anos, foi assassinada pelo marido, com quem se relacionava havia quatro anos, no dia 26 de março deste ano, em casa, em Samambaia. Segundo o laudo do IML, a morte foi por asfixia.

Reprodução rede sociais



**TATIANE PEREIRA** A doméstica Tatiane Pereira, 41 anos, morreu no dia 12 de abril deste ano, no Paranoá, após ser espancada pelo marido e sofrer uma hemorragia



# Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## A estrada pela frente

Saudades de uma viagem, né, minha filha? O meme do doutor Drauzio Varella que virou clássico em meio à pandemia resume o meu estado de espírito. Aprendemos a resignificar muitas coisas nesse período com o objetivo de manter a sanidade. Uma delas são as viagens canceladas ou adiadas. Nas horas de aperto, ou-

tro mantra muito comum nesses posts e mensagens enxutas de autoajuda vem à mente: respira, inspira, não pira!

Uma amiga compartilhou pelas redes sociais uma mudança interessante que esse contexto trouxe para a família dela. Antes apaixonados e curiosos por conhecer destinos internacionais, passaram a valorizar e se interessar cada vez mais pelos endereços espalhados no país e rodeados por belezas naturais. Tudo funcionou como um chamado para desacelerar e perceber a riqueza de outras formas de relaxar. Assim, refizeram os planos para as viagens do pós-pandemia.

Recentemente, ao pegar um curto trecho de rodovia para uma fazenda também de família, afastada do epicentro em ebulição do cotidiano, me lembrei o tanto que é bom viajar. Encontramos uma playlist inusitada e bem elaborada, batizada sugestivamente de “Retrôvisor”. Perfeita ideia para uma lista de músicas que atendeu exatamente às nossas expectativas, cantar, espantar os males e seguir sem pressa pela estrada.

Ao mesmo tempo que as condições nos levam a uma desaceleração — de planos, expectativas e tudo o mais —, elas nos servem de bandeja a uma rea-

lidade virtual que há muito se anunciava. E não como bruma leve das paixões que vêm de dentro. Ah, mas como foi possível ouvir seus sinais. Sabíamos dos riscos e navegamos mesmo assim, sem salva-vidas.

Não à toa talvez minha amiga tenha percebido a importância de uma conexão maior com a natureza e mudado de rota. Incluir a tela como interlocutora das nossas relações é cada vez mais inevitável, é certo. Mas não precisamos nos tornar reféns dessa necessidade do nosso mundo real. Buscar alternativas é preciso, e pode ser mais simples se deixarmos

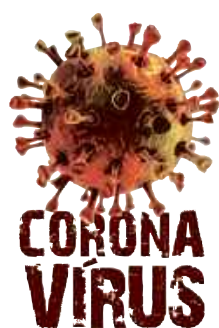
um pouco de lado a necessidade de estar no controle o tempo todo.

Mas pular na tempestade sem salvavidas não é perigoso? Certamente. A liberdade que é fruto desse “descontrole”, porém, pode se ancorar na conversa com o outro durante um cafezinho (mesmo que com transmissão on-line), encontrar abrigo no pôr do sol ou conforto na mais intensa das literaturas. Se me permitirem uma sugestão, permita-se procurar no fundo do baú, entre os discos preferidos de anos atrás. As canções são uma companhia infalível para seguir a estrada que há pela frente.

A expectativa da Secretaria de Saúde é de que 5,8 mil doses atendam à população na capital até quarta. Rede Frio Central de armazenamento consegue receber até 40 mil, Anvisa flexibilizou exigências para que Distrito Federal consiga guardar imunizantes

# Vacina Pfizer chega nesta semana

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



» CIBELE MOREIRA

O Distrito Federal deve receber, nesta semana, a primeira remessa da vacina contra a covid-19, produzida pela farmacêutica norte-americana Pfizer em parceria com o laboratório alemão BioNTech. De acordo com a Secretaria de Saúde, cerca de 5,8 mil doses devem desembarcar na capital até a próxima quarta-feira. A princípio, os imunizantes serão utilizados na primeira fase da vacinação do grupo com comorbidade que inclui pessoas com síndrome de down, gestantes e sírperas. As doses serão armazenadas na Rede de Frio Central do Distrito Federal a temperaturas entre -65°C e -80°C, conforme orientação do fabricante. Nas salas de vacina em cada regional, o imunizante ficará armazenado entre 2°C e 8°C, que é a capacidade das câmaras desses locais.

Segundo informações da secretária, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) analisou as exigências de armazenamento da vacina e flexibilizou as temperaturas utilizadas para conservação em baixas temperaturas. A pasta ressalta que o órgão fiscalizador permitiu guardar as doses entre -15°C e -30°C, por um período de até duas semanas, e de 2°C e 8°C por até 5 dias. Nesses dois casos, a vacina não perde a eficácia dos componentes. Após o prazo, elas devem voltar à temperatura recomendada pelo fabricante, entre -65°C e -80°C. O ultracongelador da Rede de Frio Central tem capacidade de 570 litros e consegue armazenar até 40 mil doses.

Enquanto os imunizantes da Pfizer não chegam à capital, a vacinação dos grupos prioritários já contemplados para receber a vacina contra a covid-19 se-



População que se vacinou no último domingo tinha 60 ou 61 anos, Taguaparque foi um dos pontos, 708.207 doses foram aplicadas até agora no DF



Antes da vacina, Atadeus e a esposa, Teresa, sentiam uma insegurança muito grande



Brasileira, contente por ter tomado a primeira dose, não vê a hora de voltar a ter uma vida normal

gue normalmente nos pontos espalhados pelo Distrito Federal. Atualmente, apenas a população acima de 60 anos, profissionais da saúde e das forças de segurança estão sendo imunizados. Ao todo, o Distrito Federal aplicou, ontem, 2.596 doses das vacinas CoronaVac e AstraZeneca. Se-

gundo o último balanço divulgado pela Secretaria de Saúde, 252.356 pessoas receberam as duas doses do imunizante.

A aposentada Helena Costa, 61 anos, conta que ficou mais tranquila após ser vacinada com a primeira dose da AstraZeneca. “É uma esperança. Está todo

mundo assustado com essa doença. Eu tive covid-19 em agosto do ano passado, fiquei internada na enfermaria por 12 dias. Mesmo recuperada tenho receio com essas variantes que estão aparecendo”, relata a moradora do Recanto das Emas, que aproveitou a tarde de domingo para ir

se vacinar no Taguaparque.

Brasileira de Castro Pereira, 61, considera estar imunizada contra a covid-19 um alívio. “Para a gente que foi a primeira vítima da doença, com mais mortes entre idosos, no início da pandemia, é um sossego”, relata a aposentada pela Secretaria de Edu-

cação. Moradora de Arniqueira, ela não vê a hora de poder retornar à vida normal antes do novo coronavírus, de sair e poder ver e abraçar filhos e netos. “A gente quer crer que estamos vencendo essa batalha”, pontua.

Ontem foi um dia muito esperado pelo casal Teresa da Silva, 61, e Atadeus Elvino de Lima, 61. Atadeus tem Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) há oito anos e está acamado há sete com atendimento por home care. A esposa Teresa conta que, durante a pandemia, havia uma preocupação quanto ao risco de contaminação do Atadeus por meio das profissionais que cuidam dele. “Sentíamos uma insegurança muito grande, são quatro técnicas que trocam de 12 em 12 horas. Elas pegam transporte público e mesmo com todos os protocolos havia alguma chance. Agora a gente fica mais tranquilo”, ressalta a aposentada. Os dois moram em Taguatinga e aproveitaram o ponto de vacinação no Taguaparque para receber o imunizante.

### Casos

A Secretaria de Saúde contabilizou mais 887 casos de covid-19 no Distrito Federal neste domingo. Com as novas notificações, a capital registra 380.639 contaminados pelo vírus — sendo que a maioria dos infectados conseguiu se recuperar da doença (364.114), enquanto 7.855 morreram. Entre os profissionais de saúde, 9.754 tiveram a covid-19, mas 71 deles não resistiram e faleceram.

Das vítimas, 29 foram notificadas neste domingo pela pasta. Onze das mortes identificadas ocorreram ontem em hospitais do DF, entre elas um jovem entre 20 e 29 anos. Os outros óbitos ocorreram anteriormente, entre 30 de março e 1 de maio.

A maior parte dos pacientes tinha alguma comorbidade, como distúrbios metabólicos, problemas no coração e obesidade. Seis pessoas eram moradores da Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Mambai (GO), Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto. As vítimas tinham 20 anos ou mais, sendo que a faixa etária de número mais expressivo foi a de 60 a 69 anos, com 10 óbitos.

252.356

Pessoas já receberam a segunda dose da vacina contra covid-19 no Distrito Federal

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Sepultamentos realizados em 2 de maio de 2021.

### » CAMPO DA ESPERANÇA

- » Ademar do Nascimento, 87 anos
- » Alisson Francisco Silva Ramos, 37 anos
- » Ana Lúcia Francisca da Silva, 43 anos
- » Bibiano Nunes Santana, 93 anos
- » Carlos Augusto Marques Moreira, 57 anos
- » Carmen Lúcia Martins Tomaz de Souza, 71 anos
- » Carolina Maria Filgueiras Carneiro, 72 anos
- » Doralice Fernandes dos Santos, 61 anos
- » Eli Paula de Moraes, 79 anos

- » Elvis Portela Moita, 58 anos
- » Florina Antunes de Sousa, 81 anos
- » Hemerson Jhonata da Cruz Silva, 30 anos
- » Hildeberto Ribeiro de Andrade, 73 anos
- » Isa Santana Soares, 66 anos
- » João Fonseca Cunha, 80 anos
- » José Lúcio dos Santos, 52 anos
- » José Marcílio Gomide, 77 anos
- » Maria Valdenice Luiza Meiretes Lima, 50 anos
- » Mário Rodrigues Galvão, 77 anos
- » Matildes Pereira Mendes, 81 anos
- » Maurílio Antônio de Souza, 64 anos
- » Nara Aparecida Albernaz Lopes, 52 anos

- » Rachel de Oliveira Behr, 91 anos
- » Raimunda Rodrigues dos Reis, 70 anos
- » Reinaldo Rocha, 66 anos
- » Valdir Ferreira Ramos, 56 anos

### » TAGUATINGA

- » Amir Ferreira Climaco, 81 anos
- » Artur Vargas, 51 anos
- » Carlos André dos Santos, 41 anos
- » Celina Avancini Thome, 97 anos
- » Elisa Maria Eusébio, 79 anos
- » Elson Rodrigues Machado, 68 anos
- » Francisca Gonçalves da Silva, 55 anos
- » Helena Gama Saraiva, 69 anos

- » Roseli Dorvigens, 40 anos
- » Sebastião Hilário Dias, 93 anos

### » GAMA

- » Adaiana Cristina Pereira de Sousa, 39 anos
- » Aelson Felinto Pereira, 54 anos
- » Antônio Pereira Costa, 70 anos
- » Antônio Soares Gomes, 80 anos
- » Artur Ribeiro Paz Neto, menos de 1 ano
- » Geraldo Pereira, 79 anos
- » Rita Oliveira Bezerra, 91 anos
- » Uilton Sebastião de Araújo Carneiro Silva, 60 anos

### » PLANALTINA

- » Francisco Alves Pereira, 76 anos
- » Maria Furtado Leite, 92 anos

### » BRAZLÂNDIA

- » José da Silva de Jesus, 18 anos
- » Matheus Silva de Jesus, 22 anos
- » Paulo César Gomes Ribeiro, 39 anos

### » SOBRADINHO

- » Alessandro Araújo Amorim, 44 anos
- » Andrei de Oliveira Soares, 38 anos

- » Francisco Rodrigues Guedes, 93 anos
- » Iolanda de Souza Lima, 79 anos

### » JARDIM METROPOLITANO

- » Joana Souza do Nascimento, 72 anos
- » Daniel dos Santos Gomes, 26 anos
- » Edson Ferreira da Silva, 19 anos
- » Maria Mabel da Silva, 69 anos (cremação)
- » Ana Lúcia Rabelo, 71 anos (cremação)
- » Anitto Inácio da Silva, 82 anos (cremação)
- » Lays Loyelo Barcellos, 86 anos (cremação)
- » Maria de Lourdes Rocha Gomes, 56 anos (cremação)



# EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

## ENTREVISTA / GILMAR MENDES

# Mais solidariedade e menos cinismo

Ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, a pandemia conta uma história e deixa lições. Impossível passar por ela e não ver uma imensa janela aberta, mostrando a realidade que descortina um Brasil em pleno luto: "A pandemia escancarou erros e omissões históricas do Estado brasileiro na área social". Não só isso. Para ele, fica demonstrada de forma inequívoca a importância da ciência e a necessidade de ampliar investimentos no setor.

Lamentando a marca de mais de 400 mil mortos por covid-19, o ministro percebe que a dimensão absurda que a pandemia tomou no Brasil não se deve apenas a uma questão de agilidade: "Olhando para tudo que foi feito até agora, é possível dizer que não foi ape-

nas uma questão de decisões tomadas fora do tempo ideal. Há uma série de outras questões que nos conduziram a essa tragédia." Seria fundamental, a seu ver, a consistência da atuação do governo, a coordenação entre órgãos, o respeito aos critérios técnicos e à ciência, a boa comunicação com a população.

Nesta entrevista à coluna, o ministro também fala sobre as adaptações da Justiça frente à pandemia, a tecnologia, a noção de prazer e o conceito de liberdade. Acredita que é preciso manter acesa a esperança. E, no fim de tudo, haverá algo de positivo: "Entendo que ficará o legado e o exemplo daqueles que renunciaram a vários prazeres da vida em prol de um objetivo maior, que foi o de salvar vidas".

### Como a Justiça e o Direito se adaptaram para as novas demandas da sociedade diante da pandemia?

É preciso falar, aqui, que o Direito e a Justiça tiveram que se adaptar sob dois aspectos. O primeiro deles, é claro, foi a necessidade de manter as atividades do Judiciário mesmo no contexto da pandemia. Vimos uma atuação bastante relevante de todos os tribunais para possibilitar julgamentos, despachos, audiências, em suma, toda sorte de atos necessários à jurisdição em meio virtual. Felizmente, o nosso Judiciário já contava em grande medida com estrutura para tanto, dada a difusão do processo eletrônico nos tribunais do país.

O segundo aspecto tem relação com o próprio modo de fazer da atividade jurisdicional. Vimos o impacto da pandemia nas próprias demandas que chegam ao Judiciário. E, nesse caso, um dos grandes desafios foi responder a uma série de questões jurídicas, de certo modo, inéditas.

No início da pandemia, não se sabia a dimensão real do problema. Foi necessária uma grande sensibilidade do sistema de Justiça para enfrentar essas situações que se multiplicaram em todo o país. Como lidar com contratos durante esse período? Como fica a questão de eventuais inadimplementos por pessoas e empresas severamente impactadas pelas medidas restritivas? Como devem ser tratados os presos, principalmente os pertencentes aos grupos de riscos, nesse período? Essas foram algumas das questões que os Tribunais tiveram que responder.

No âmbito do Supremo Tribunal Federal, tivemos uma série de ações sobre temas relevantíssimos da pandemia. Diante dos conflitos entre estados e União, principalmente, o tribunal conseguiu delinear importantes diretrizes para a atuação desses entes. Retirou-se também as amarras financeiras e fiscais para as ações de combate à covid-19 e de socorro à população mais se-

veramente atingida. Atuamos, inclusive, no âmbito das vacinas.

### Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade?

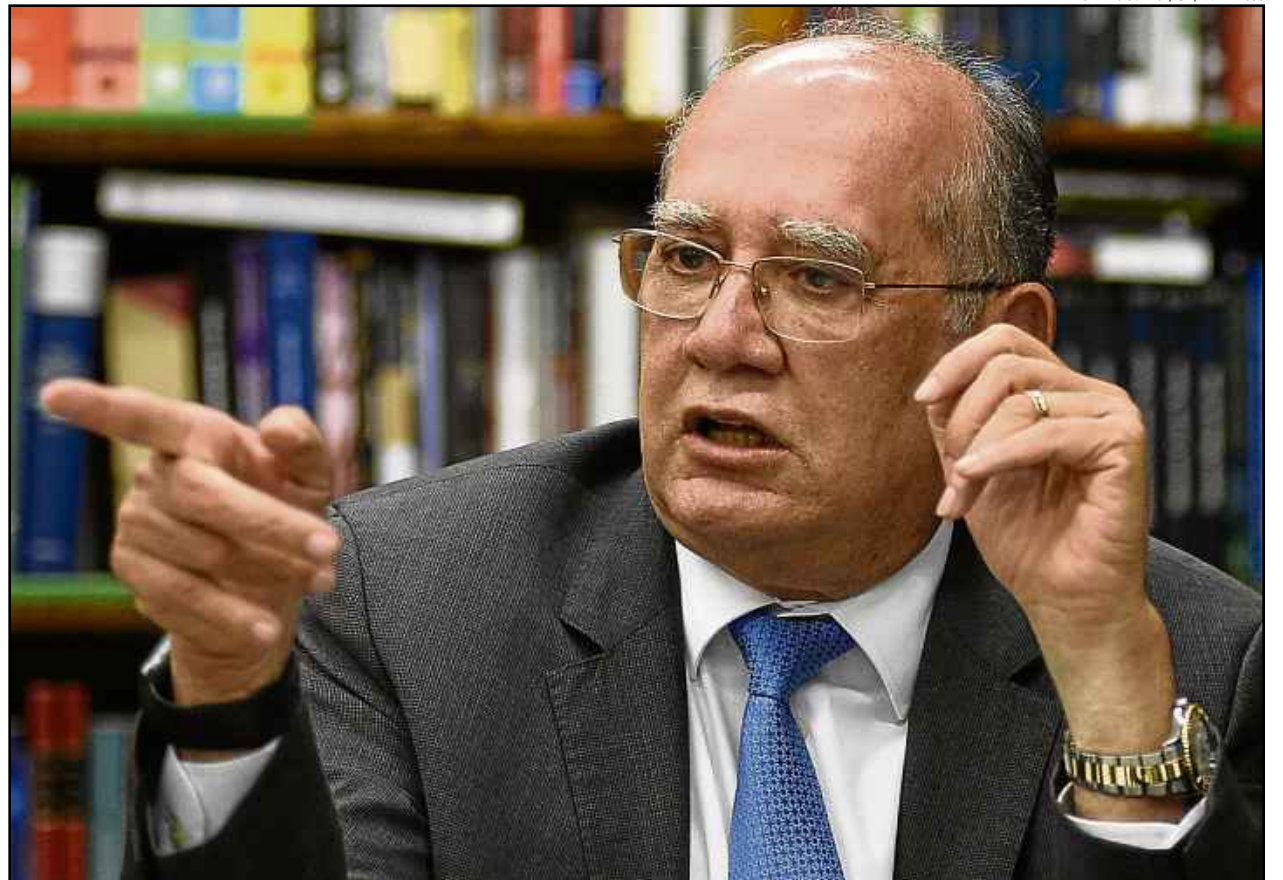
A pandemia mostrou a importância da ação coletiva e da união das pessoas. Acredito que, neste momento, foram reforçados os laços de solidariedade e respeito e abandonadas posturas egoístas. É claro que houve infelizes casos de desrespeito às medidas de contenção ao vírus. Mas, no geral, entendo que ficará o legado e o exemplo daqueles que renunciaram a vários prazeres da vida em prol de um objetivo maior, que foi o de salvar vidas.

### É possível ter um olhar poético diante desse momento difícil? Como faz para aliviar a tensão?

Acredito que seja difícil diante de tanto sofrimento, mas é importante manter, na medida do possível, a esperança. Para aliviar a tensão eu tento manter a rotina de trabalho no Supremo e no IDP, como professor. Além disso, busco me exercitar e me manter atualizado nos livros.

### O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?

Não se pode negar o fenômeno das "lives". Esse momento nos mostrou que podemos quebrar a barreira da distância — e, aqui, a tecnologia assume um importante papel — através de eventos on-line. Tenho participado de inúmeros e frutuosa debates na modalidade virtual. Até mesmo, passei por uma situação inusitada de, sem querer, soltar uma reclamação ao final de um desses encontros virtuais. O constrangimento, de alguma maneira, deu lugar à piada. Além disso, vemos, é claro, que houve uma completa mudança na dinâmica do Supremo. Os julgamentos virtuais ganharam maior relevo, e as sessões por videoconferência inauguraram uma nova era não só no STF, mas em todo o



Minervino Junior/CB/D.A Press



## A covid-19 nos deixa uma série de ensinamentos que certamente poderiam ter sido aprendidos de forma menos dura, sem a perda de tantas vidas

Poder Judiciário. Com certeza, sem os avanços tecnológicos, nada disso seria possível e, nesse particular, devemos celebrar essas inovações que permitiram que os tribunais continuassem em pleno funcionamento.

### Como ficam as grandes questões da humanidade no pós-pandemia?

Acredito que a pandemia não vá alterar o que podemos dizer como as "grandes questões da humanidade". Mas é certo que ela impactará a forma como as enxergamos. A covid-19 escancarou diversos de nossos problemas e criou novos olhares para analisá-los. Um exemplo claro é o de como tratamos questões tão relevantes como a desigualdade social, a desigualdade entre países e o próprio nacionalismo e todas suas implicações. Diante de uma ameaça global, na qual o descontrôle da pandemia em um país pode gerar mutações mais agressivas e resistentes, é evidente que o debate sobre esses temas será afetado. Talvez a pandemia traga a eles uma perspectiva mais solidária e menos cínica. Outro caso interessante é o da liberdade, tema que sempre esteve presente nos mais diversos momentos históricos. Vejo o tanto que a pandemia da covid-19 deu a essa questão novas perspectivas. Refiro-me aqui às variadas discussões que surgiram a partir do tema liberdade, como a de locomoção, a de se vacinar (ou não), a de se manifestar (em redes

sociais ou não), a de celebrar cultos, como vimos recentemente.

### Que ensinamento este momento nos deixa?

Acredito que, enquanto sociedade, a covid-19 nos deixa uma série de ensinamentos que certamente poderiam ter sido aprendidos de forma menos dura, sem a perda de tantas vidas. Mas gostaria de destacar, em primeiro lugar, o quanto a pandemia demonstrou a importância da ciência e a necessidade de se ampliar o investimento nesse setor. Em segundo lugar, creio que ela escancarou erros e omissões históricas do Estado brasileiro na área social. A pandemia demonstrou e cresceu frente a um sistema de saúde frágil, à falta de estrutura urbana e de moradia, às deficiências de nossa educação e a um sistema de seguridade social que até mesmo desconhecia uma quantidade gigantesca de trabalhadores brasileiros, os chamados "invisíveis". Aqui, talvez, haja uma pontada de esperança de que fique o ensinamento a toda a classe política de que esses temas são urgentes e devem ser tratados com rigor.

### Como o senhor vive em Brasília depois de mais de três décadas de convivência? Como "sentiu" a cidade neste ano de pandemia?

Apesar de ter nascido no Mato Grosso e de ter um vínculo muito forte com o estado, toda minha vida se encontra e foi em grande parte desenvolvida aqui em Brasília. Gosto da cidade, das pessoas que aqui conheci e das oportunidades que ela me proporcionou. E, mesmo estando acostumado ao estilo diferente da cidade, com seus grandes espaços abertos, poucos pedestres etc., é impossível não notar a diminuição do número de pessoas na rua, a redução drástica de eventos culturais, especialmente nos períodos mais graves da pandemia.

### Como vê a perda de tantos brasileiros na pandemia? Os governos deveriam

### ter sido mais céleres nas decisões? Que exemplo no mundo poderia ser usado no Brasil?

O sentimento predominante é, certamente, de tristeza e consternação por tantas vidas perdidas. E, claro, também sinto que muito poderia ter sido feito para evitar tantas mortes. Aqui, não acredito que a questão seja simplesmente de "celeridade" na atuação do governo. É evidente que, em se tratando de vacinas, a velocidade importa. Mas, pensando na pandemia como um todo, acredito que, além da velocidade na tomada de decisões, é fundamental a consistência da atuação do governo, a coordenação entre órgãos, o respeito aos critérios técnicos e à ciência, a boa comunicação com a população, entre outras coisas. Olhando para tudo que foi feito até agora, é possível dizer que não foi apenas uma questão de decisões tomadas fora do tempo ideal. Há uma série de outras questões que nos conduziram a essa tragédia.

### A importância da união em torno de um projeto suprapartidário para mitigar os efeitos da pandemia nos próximos anos é possível?

Certamente. Desde o início da pandemia venho defendendo a importância de uma atuação coordenada entre todos os entes federados e partidos para que haja um combate ao vírus mais eficaz. Para isso, são necessárias políticas públicas voltadas para a implementação de medidas sanitárias em todo o território nacional, bem como para ações focadas na vacinação em massa e na garantia da subsistência de toda a população. Da mesma forma, será necessário envolver todos os esforços para mitigar os severos impactos que a pandemia tem causado na economia e na vida de cada um dos brasileiros. Eu tenho para mim que, apesar das desavenças e de nossas "fraturas expostas", esses temas devem ser assuntos prioritários nas pautas do nosso Poder Legislativo.

## Queda de braço

A briga pelas 24 vagas da Câmara Legislativa em 2022 vai ser encardida. Administrador de Ceilândia, Marcelo Piauí foi indicado e já nomeado no diretório nacional do PP. Maior colégio eleitoral do DF, Ceilândia é palco da pré-disputa mais acirrada, com três nomes despontando: Piauí e os atuais distritais Fernando Fernandes (Pros) e Chico Vigilante (PT). Mas tem muita gente na fila.

## Túnel do tempo

Com parte das obras prontas, 30 anos depois do prometido, o túnel de Taguatinga será entregue à população até junho de 2022. Ainda na prancheta, a obra tinha como padrinhos o ex-deputado Benedito Domingos e o ex-senador Valmir Campelo. Sem liderança expressiva na cidade, muitos vão dar cotoveladas pra sair bem na foto com Ibaneis no dia da inauguração.

## Três Poderes em metamorfose

A abandonada Praça dos Três Poderes, enfim, ganhará novo visual. A secretária de Cultura acaba de entregar um projeto assinado pelo designer Luis Sadá, com intervenções profundas no Museu de Brasília, que tem o busto de JK, no Espaço Lúcio Costa e no Panteão. Sem falar, claro, nas pedras portuguesas que estão implorando para serem trocadas. "Será uma nova praça, totalmente informatizada, para facilitar a identificação dos monumentos pelos turistas", diz Bartolomeu Rodrigues, que já recebeu o ok de Ibaneis.

Divulgação



## Pesquisa sobre saúde mental

A orientação da OMS é clara: os países devem dar atenção especial à saúde mental. Ciente dessa necessidade, a UnB elaborou a pesquisa: "Pandemia de covid-19: Saúde mental e fatores de proteção e risco", para toda comunidade universitária.

## Uma carta com amor

Outra iniciativa da Diretoria de Atenção à Saúde da UnB, essa em parceria com o Correio, é a convocação para a população escrever cartas a trabalhadoras/res da vigilância sanitária. Envie as mensagens para o e-mail: [cartassolidarias.dasu@gmail.com](mailto:cartassolidarias.dasu@gmail.com).

## Girl from BSB

Meme de *Girl from Rio*, de Anitta, viraliza em Brasília, com a versão da administradora do Plano Piloto. Ilka Teodoro comemora e inicia, hoje, a revitalização de parquinhos infantis, calçadas e iluminação, viabilizada por emendas parlamentares.

# Consumidor Direito + Grita

Especialistas alertam consumidores sobre os cuidados necessários e explicam quais são os direitos que devem ser garantidos para a troca do produto pela internet



# Atenção na compra do presente de Dia das Mães

» GABRIELA CHABALGOITY\*  
» JESSICA CARDOSO\*

Desde o início do isolamento social por causa da pandemia da covid-19, o comércio teve de se adaptar às vendas no meio digital. Com a proximidade do Dia das Mães, os brasilienses que optarem por comprar o presente pela internet devem ficar atentos e saber como proceder caso uma eventual troca seja necessária.

A psicóloga Conceição Maria Couto, 59 anos, optou por comprar o presente da mãe dela sem sair de casa. “Escolhi pela comodidade e porque estou evitando sair durante a pandemia para não correr riscos. Por mais que a gente tenha cautela, temos de pensar no outro. Percebo que muita gente não usa a máscara corretamente, ou nem usam. A minha compra é por uma questão de comodidade e segurança”, justificou. Conceição optou por presentes artesanais, geralmente ofertados em perfis no Instagram ou no WhatsApp, o que acaba por facilitar o processo de troca, caso necessário. No entanto, golpistas e vendedores não confiáveis também se aproveitam dessas plataformas para anunciar produtos.

Para o advogado especialista em direito do consumidor Walter Viana, 43 anos, é essencial tomar alguns cuidados ao escolher por comprar na internet. O primeiro deles é desconfiar de ofertas muito generosas e sempre pesquisar os produtos e serviços diretamente pelo site oficial da empresa, e não por meio de links. “O consumidor deve, também, ficar atento aos erros ortográficos grosseiros, imagens distorcidas, textos cortados e ausência de informações básicas sobre os produtos e serviços oferecidos, visto

que tais erros são bastante comuns em sites maliciosos”, alertou.

É por isso, também, que cada pessoa deve sempre olhar a procedência do site fornecedor do produto, conforme recomenda o professor de direito do consumidor Danilo Porfírio de Castro, 44 anos. “Na hora da compra, o consumidor deve, junto à lista do Procon, verificar os sites não confiáveis e olhar o grau de reclamação, ou seja, se o fornecedor é realmente zeloso e pontual na entrega dos bens”, explica. O especialista também alerta para a necessidade de verificar em que região a sede do fornecedor está localizada.

## Trocas

O Código do Direito do Consumidor (CDC) estabelece, basicamente, três direitos que asseguram a troca do produto e até mesmo a devolução do dinheiro. O primeiro deles é o chamado direito de arrependimento, que permite ao cliente a chance de se arrepender da compra e pedir seu dinheiro de volta no prazo de sete dias, contados a partir da data de entrega. As outras duas garantias estão relacionadas com eventuais problemas no bem material adquirido. “Se as características do objeto não condizem com a realidade do produto, o consumidor tem o direito de solicitar a troca do bem ou a devolução do dinheiro”, explica Porfírio. A troca e o estorno também são garantidos em casos de produtos com vícios, que não funcionam de forma apropriada.

Dessa forma, o primeiro passo para a realização de uma troca é notificar o vendedor e, em seguida, estabelecer o contato a fim de se alcançar um consenso que atenda aos desejos do cliente. Em casos de problemas, órgãos como o Instituto de Defesa do

Consumidor (Procon) devem ser acionados. “Se o consumidor encontrar resistência e obstáculos quanto à troca, poderá registrar reclamação junto ao Procon e, se mesmo assim não for alcançada a solução, poderá ingressar em juízo contra a empresa, buscando a reparação dos danos que tiver sofrido”, orienta Viana.

Giovana Marques, de 23 anos, passou por uma situação estressante ao tentar trocar uma calça comprada pelo Instagram. A jornalista relata que entrou em contato com a loja para saber a numeração correta, mas, quando o produto chegou, o tamanho estava errado. “O tamanho PP deles não era correspondente ao número 36, como foi informado pela empresa, mas sim ao 34. Eu fiquei inconformada porque mandei mensagem antes, o produto demorou para chegar e ainda houve essa falha de comunicação”, reclamou.

Ao tentar fazer a troca, Giovana não conseguiu outra numeração da calça porque a empresa alegou que o produto estava esgotado. “O jeito que eles se comunicaram comigo foi tão negativo que eu fui perdendo a paciência com o relacionamento. Eles queriam me dar um voucher, mas eu não aceitei porque

## » Reclamações

Denúncias ao Instituto de Defesa do Consumidor podem ser realizadas via e-mail ([nuapdoc@procon.df.gov.br](mailto:nuapdoc@procon.df.gov.br)), pelo telefone 151 ou presencialmente. No último caso, é necessário fazer um agendamento prévio de atendimento pelo endereço eletrônico: [agenda.df.gov.br](http://agenda.df.gov.br). Caso o consumidor opte pela ligação telefônica, os horários de serviço são das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Mais informações em [www.procon.df.gov.br](http://www.procon.df.gov.br).

minha experiência já tinha sido muito negativa, então eu acabei enviando de volta a calça para eles e pedi o estorno do valor”, explica.

Giovana alega que o maior problema para a troca acontecer foi a falha na comunicação, porque a empresa não soube passar a informação correta sobre o produto. Além disso, segundo ela, parecia que a empresa não estava dando atenção ao caso. “Eu senti que eles não estavam acompanhando o meu pedido porque, após eu reclamar no Instagram, eles pediram para eu expli-

car toda a história novamente, quando eu tinha enviado um e-mail. Os canais deles de comunicação não estavam integrados”, contou. Giovana não chegou a acionar nenhum órgão de defesa do consumidor, mas acredita que, se tivesse feito, a resolução do problema teria sido um pouco mais ágil. Demorou cerca de um mês para que a empresa fizesse o estorno da compra.

## Empresas

Os especialistas de direito do consumidor entrevistados pelo *Correio* orientam aos fornecedores que respeitem os direitos de troca assegurados pelo CDC. “Mesmo no caso de envio do produto correto, é recomendável a negociação da troca a fim de evitar que o consumidor desista da compra e exija o dinheiro de volta”, acrescenta o especialista Walter Viana. As empresas devem, ainda, zelar pelo profissionalismo na entrega, contratando transportadoras confiáveis, e pela boa-fé, ao disponibilizar as informações e características do produto de forma clara.

\* Estagiárias sob a supervisão de Adson Boaventura

## » CONTRATO CANCELADO ACADEMIA SMARTFIT

» ROGÉRIO BERTOLDO GUERREIRO  
Samambaia Sul

O morador de Samambaia Sul Rogério Bertoldo conta ao *Grita do Consumidor* que teve um problema com a academia SmartFit. “Recentemente, pedi a suspensão temporária da matrícula. Segundo a atendente, minha solicitação só poderia ser feita se eu apresentasse atestado médico. Sempre deram muitas desculpas para efetivar a suspensão. Pedi, então, o encerramento do contrato. Na ocasião, 20 de março de 2021, o encerramento do contrato foi feito. Fui informado que teria de pagar a mensalidade do mês de abril, mesmo não utilizando o espaço. Não obtive justificativa pela qual eu teria de pagar”, alega.

## RESPOSTA DA EMPRESA

Em nota, a academia informou que o caso está solucionado.



## » MAU ATENDIMENTO DROGARIA MÔNICA

» DELIENE INÁCIA DE ASSIS  
Taguatinga

A auxiliar administrativa Deliene Assis, de 36 anos, moradora de Taguatinga Norte, procurou o *Grita do Consumidor* para reclamar que foi mal atendida na drogaria Mônica. “Pretendia comprar várias coisas. Falei com o caixa e ele foi bem educado. Havia três atendentes, e ele falou para alguma delas me ajudar. Elas olharam e simplesmente me ignoraram. Fiquei parada lá um bom tempo esperando. A mulher limpou o chão na minha frente e fez de conta que nem me viu. Quando uma delas desconfiou e veio me atender, apareceu um moço na porta, e ela, que estava me atendendo, simplesmente saiu, me deixou com o produto na mão e foi atender o homem. Depois disso, ninguém veio me atender. Eu coloquei o produto de volta no lugar e fui embora. Não sei se eu estava com cara de pobre, só sei que foi péssimo o atendimento”, relata.

## RESPOSTA DA EMPRESA

A drogaria Mônica pede desculpas pelo ocorrido e ratifica que os funcionários são treinados para atender qualquer cliente assim que ele entra na loja. “Novos funcionários vão ser contratados para suprir a carência de atendentes no estabelecimento, principalmente porque é uma drogaria que acabou de ser reformada e ficou bem ampla. Porém, nada justifica o comportamento dos funcionários no local. Eles serão notificados por isso. Todo cliente deve ser tratado de forma igual”, afirma a empresa.

## RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

• Breve relato dos fatos  
• Nome completo, CPF, telefone e endereço  
• E-mail: [consumidor.df@dabr.com.br](mailto:consumidor.df@dabr.com.br)  
• No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

• Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados  
• Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901  
Fax: (61) 3214-1112

## » Telefones úteis

» Anatel 1331    Anac 0800 725 4445    ANP 0800 970 0267    Anvisa 0800 642 9782    ANS 0800 701 9656    Decon 3362-5935    Inmetro 0800 285 1818    Procon 151    Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



SAMANTA SALLUM

## CAPITAL S/A

SE VOCÊ TRAÇAR METAS ABSURDAMENTE ALTAS E FALHAR, SEU FRACASSO SERÁ MUITO MELHOR DO QUE O SUCESSO DE TODOS.

James Cameron, cineasta

## Pacote do GDF prevê desoneração tributária

Será baseado em dois pilares o pacote de medidas do GDF para enfrentar a crise econômica causada pela pandemia. No redirecionamento dos gastos públicos para que possibilite aumento direto e imediato do poder de consumo da população. E na desoneração tributária e facilitação de pagamento de impostos. As fontes do governo destacam que o benefício será direcionado a setores empresariais que realmente estão em situação crítica.



Ed Alves/CB/D.A. Press

### Mudanças na LDO

Parte das medidas terá de passar pela aprovação da Câmara Legislativa, como por exemplo as alterações necessárias à LDO. O pacote está sendo finalizado e atenderá a demandas do setor produtivo. Vai reaquecer a economia local para garantir a geração de empregos. “Essa é uma das prioridades do governador Ibaneis Rocha e eu e minha equipa técnica estamos empenhados nisso, com a contribuição também dos deputados distritais”, destaca o secretário de Economia do DF, André Clemente.

### Para surpreender

Diante do aumento de empresas em falência e do desemprego na capital, o GDF tem pressa e vai anunciar o pacote de medidas nesta semana. Será apresentado às entidades que representam o setor produtivo. “Não podemos ser irresponsáveis nesta hora, temos de manter o equilíbrio das contas públicas. Mas será algo bastante inovador e eficiente, que poderá ser referência para outras capitais do país”, adianta Clemente.

## Restaurantes clamam por extensão de horário

O novo pacote do GDF não vai tratar especificamente de horários de funcionamento do comércio. Mas a Abrasel e o Sindhobar alegam que o atual horário permitido para o setor estrangula a operação do almoço nos restaurantes dos shoppings e do jantar nos do comércio de rua.



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

### Toque de recolher a partir de meia-noite

As entidades sugerem abrir os shoppings 1h para os restaurantes nestes locais poderem pegar o movimento do almoço. Passar o toque de recolher para 24h e deixar os restaurantes e o delivery funcionando até 23h.

### Demissões

No acumulado de março de 2020 a abril deste ano, 4,2 mil empresas do setor encerraram as atividades, o que gerou 30 mil demissões em hotéis, restaurantes, bares e similares.

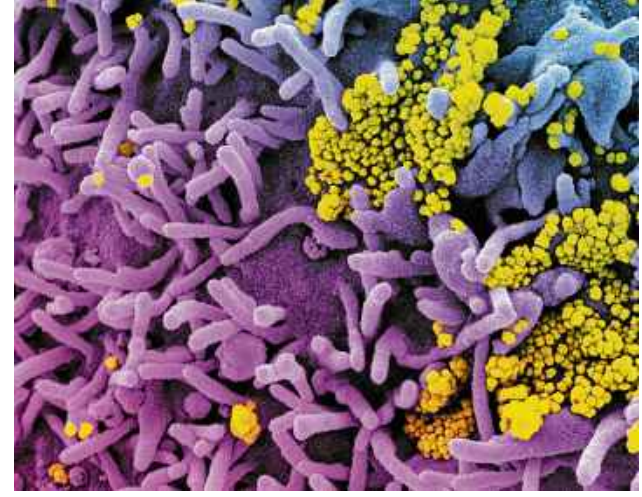
## Quem tem medo do corona? ▶

Moradores das regiões Centro-Oeste e Norte são os que menos têm medo da pandemia. Apenas 44% expressam temer o coronavírus. Enquanto quem vive no Sudeste é mais cauteloso (61%). É o que aponta a Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), encomendada ao Instituto FSB.

### Mulheres e ensino superior

A mostra aponta que 56% dos brasileiros estão com grande medo da pandemia. Esse sentimento é bem maior entre as mulheres (63%, ante 49% entre os homens) e entre quem possui ensino superior (66%). A pesquisa entrevistou 2.010 brasileiros entre os dias 16 e 20 de abril.

NIAID



Divulgação

## Saber Imobiliário: comunicação para corretores

O Sistema Cofeci-Creci realiza uma nova edição do Saber Imobiliário, evento online que capacita corretores para inovações e transformações que ocorrem no mercado de imóveis. A edição 2021 acontece de hoje a quinta-feira, das 19h30 às 21h30. A participação é gratuita e o evento emitirá certificado para os participantes. “Nesta edição vamos focar no tema comunicação entre os corretores e todos os seus públicos-alvo”, conta o presidente do Cofeci, João Teodoro. Programação completa e inscrições pelo site [www.projetosaberimobiliario.com.br](http://www.projetosaberimobiliario.com.br).

**CLIMA /** As baixas temperaturas associadas à queda na umidade favorecem o comprometimento do sistema respiratório. Surgimento de infecções e crises alérgicas tornam-se mais frequentes. Massas de ar polar são esperadas para a segunda quinzena deste mês

# Época de gripe e resfriado

» JÉSSICA MOURA

Com o fim do outono e a proximidade do inverno, as temperaturas ficam cada vez mais baixas e o tempo mais seco. Nessas condições, com pouca chuva, a poluição se acumula na atmosfera e prejudica o sistema respiratório. Além disso, por conta do frio, as pessoas tendem a permanecer em locais fechados, o que favorece o aparecimento das infecções sazonais.

“Em Brasília, a chegada do frio coincide com a chegada da seca. São duas condições que comprometem muito o sistema respiratório. As pessoas têm mais chance de desenvolver infecções respiratórias e alergias”, explica o pneumologista Ricardo Melo. Entre essas doenças, estão resfriados, gripes, sinusites, pneumonias e alergias como rinites e asma.

“Nesta época, as gripes podem precipitar quadros de sinusite e asma, e o agravamento de doenças pré-existentes, e a própria pneumonia. Todo esse conjunto de fatores e infecções levam à precipitação de alergias que, se não forem bem cuidadas, podem levar à infecções. É um ciclo vicioso”, ressalta o especialista.

Sempre que os ventos ficam mais gelados no fim de abril, a estudante Zayne Marques, 25 anos, que sofre de sinusite, já pressente os sinais dessas infecções. “Eu não consigo respirar direito. Meu nariz arde muito e ele costuma sangrar por causa da oscilação de temperatura. É complicado também porque minha dor de cabeça aumenta ainda mais e meus olhos lacrimejam muito”.

Zayne relata que o incômodo maior é na hora de dormir, já que costuma ter congestão nasal e resfriados. Por isso, ela procura reforçar os cuidados para evitar que os sintomas fiquem mais fortes. “Lavo bastante o meu nariz com soro fisiológico e bebo muita água”, explica.

Uma vez que todas as infecções e alergias têm sintomas parecidos — entupimento das vias aéreas superiores, tosse, espirro, dor de garganta e falta de ar — em geral, é o exame médico mais minucioso que vai definir o diagnóstico, a partir do histórico do paciente.

“O mais importante é a população não desmerecer os sintomas, que podem ser uma sinalização de uma doença mais grave”, orienta o pneumologista Ricardo Melo. “Com os sinais de alerta, já procurar assistência médica por causa da situação de pandemia que estamos vivendo”. O médico ainda afirma que as pessoas não devem se automedicar, e lembra que o Sistema Único de Saúde (SUS) fornece medicamentos para tratar essas infecções.

O resfriado está entre as doenças mais comuns e é frequentemente confundido com a gripe. Contudo, os sintomas são mais brandos e incluem espirro, coriza, congestão nasal e mal-estar. No caso da gripe, é comum febre, dor no corpo, dor de cabeça e calafrios.

O ar seco irrita as mucosas e desencadeia quadros alérgicos como a rinite, que não é contagiosa. Com isso, há a inflamação da mucosa nas cavidades nasais e nos seios da face. Também é comum a coceira nos olhos e nariz e irritação de garganta.

### Cuidados

A prevenção segue uma cartilha bastante conhecida e repetida ao longo da pandemia de covid-19: lavar as mãos com água e sabão ou álcool em gel, e evitar tocar olhos, nariz e boca após o contato com superfícies, assim como evitar o contato com pessoas doentes.

As crianças e os idosos compõem a parcela da população que mais inspira cuidados em relação a doenças respiratórias. “Nos extremos de idade, há uma tendência a apresentar sinais mais graves da gripe. No coronavírus não, qualquer pessoa pode apresentar uma má resposta”, pondera Melo.

O maior risco é que infecções como a gripe evoluam para quadros mais graves como a pneumonia, ou piores outras doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Neste ano, assim como em 2020, a covid-19 também é uma preocupação, já que a propagação do coronavírus ocorre sobretudo pelo ar, e cujos sintomas são muito semelhantes aos das infecções respiratórias.

### Vacinação

Para evitar que a gripe se alaste entre a população mais vulnerável, a Secretaria de Saúde deu início à campanha de vacinação contra a influenza em 12 de abril. Mais de 54,5 mil pessoas já foram imunizadas. O público-alvo da campanha inclui crianças de 6 meses a menores de 6 anos, grávidas, puérperas, idosos acima de 60 anos e trabalhadores da saúde.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



A estudante Zayne Marques sofre de sinusite com a chegada do frio

## Frio cada vez mais intenso

Nas últimas semanas, com a chegada do outono, as temperaturas entre o fim da tarde e a madrugada caem consideravelmente. Mas o frio ainda não se instalou por completo no Distrito Federal: com poucas nuvens, os termômetros ainda marcam índices elevados durante o dia.

Para hoje, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê mínima de 13°C nas primeiras horas da manhã, e máxima de 26°C. A umidade fica entre 90% e 40%. Por ser uma estação de transição entre o verão, mais úmido e chuvoso, e o inverno, mais frio e seco, o outono agrega características dos dois períodos.

Segundo o professor de geografia da Universidade de Brasília (UnB) Rafael Franca, a sensação de frio só vai aumentar com a chegada das massas de ar polar, previstas para meados de maio. “Vamos sentir a queda da temperatura durante o dia, as tardes ficam mais frias, bem ventiladas e o ar mais fresco. Os dias ficam lindos, bom para tirar foto”. Segundo Franca, o “frio de verdade” ainda está para chegar. “Com certeza, pode fazer menos do que os 8°C ainda neste ano”, prevê.

A redução no volume de chuvas contribui com a queda na qualidade do ar, de acordo com o especialista. “As queimadas também acabam emitindo produtos na atmosfera. Até setembro, há um aumento das “ites”: rinite, sinusite, gripes e resfriados”, alerta Rafael Franca.

### » Sintomas das doenças respiratórias

- » **Resfriado:** espirro, coriza, congestão nasal e mal-estar
- » **Gripe:** febre, dor no corpo, dor de cabeça e calafrios
- » **Sinusite:** dor de cabeça, secreção nasal, febre, cansaço, coriza e dor muscular
- » **Rinite:** espirros, coriza e nariz entupido
- » **Asma:** dificuldade de respirar, chiado e aperto no peito, respiração curta e rápida

- » **Covid-19:** casos assintomáticos, leves, moderados, graves e críticos. Sintomas podem evoluir de tosse, dor de garganta ou coriza, seguido ou não de anosmia, ageusia, diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, mialgia, fadiga e/ou cefaleia a insuficiência respiratória grave, disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia grave, por exemplo



# Sentimento de realização

» LARISSA PASSOS

Há mais de 1 ano, os brasileiros enfrentam o medo, a perda de familiares e medidas de distanciamento social que nos obrigaram a adotar um novo estilo de vida. Tudo causado pela pandemia do novo coronavírus. Diante de tantas tristezas, em 19 de janeiro deste ano, a ciência trouxe esperança para população com a vacinação contra a covid-19. Histórias emocionantes fazem parte do dia a dia dos profissionais de saúde que estão aplicando os imunizantes nos brasileiros.

A enfermeira Cláudia Souza, 43 anos, trabalha no posto de vacinação por drive-thru do Parque da Cidade. Ela revelou que, diariamente, surgem histórias tocantes nos pontos de aplicação e cita o exemplo de um casal que se ajoelhou e agradeceu após receber a primeira dose. “Aquilo foi tão bonito que eu fiquei toda arrepiada. A senhora chorava muito, e eu sou mole, fiquei com o olho cheio de lágrima”, lembra.

Ao aplicar o imunizante em familiares, como tios, primos e o sogro, Cláudia se sentiu ainda mais aliviada. “Isso foi muito legal, porque a gente vê que a vacina está chegando na nossa família. Pra mim, foi o melhor dia de vacinar”, confessa a enfermeira, que também atua na internação de pacientes com covid-19 no Hospital das Forças Armadas (HFA). “A



gente sabe que, imunizando, são menos pessoas que eu vou atender no hospital”, ressalta.

A campanha de imunização contra a covid-19 no Distrito Federal começou há três meses. Até o momento, mais de 100 mil pessoas receberam a segunda dose das vacinas — CoronaVac ou Covishild. A capital federal está fazendo as aplicações em profissionais de saúde das redes pública e privada, idosos a partir de 60 anos, indígenas, pessoas em instituições de acolhimento e servidores de segurança pública.

A psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Patrícia Barbosa, 47 anos, atua na linha de frente da pandemia desde o início do ano passado e decidiu se tornar voluntária do posto de vacinação do Parque da Cidade. Ela se emociona quando vê a gratidão de quem recebe a vacina. “Quando a gente vê a compreensão dos idosos, principalmente, de ver que está todo mundo se esforçando para ajudá-los. Tem alguns já com bastante idade, bem debilitados e mostram o respeito deles com a gente”, conta.

Patrícia lembra, especialmente, de um idoso de 95 anos, que passou um mês convencendo a família, que é contra a vacinação, de que precisava se imunizar. “Todo mundo ficou mexido aqui, porque estavam tirando o direito dele só por ter muita idade, mas totalmente lúcido”, argumenta.

Trabalhadores da linha de frente na campanha de imunização contra a covid-19 no Distrito Federal contam histórias de alívio, felicidade e gratidão de quem recebeu as vacinas. Em meio à pandemia, a esperança que veio da ciência é motivo de celebração

Larissa Passos/CB/D.A Press



## PROTEÇÃO

“O que mais me emocionou foi quando eu apliquei a primeira dose da vacina na minha mãe, que, agora, tem 81 anos. Ela tomou logo nas primeiras doses, já estava no segundo dia de imunização, e ficou bem ansiosa. Eu tomei no primeiro dia, e a minha mãe tomou no seguinte, que já estava aberto para a população. Eu fiquei muito emocionada, porque dá uma sensação de alívio, é como se eu estivesse injetando na minha mãe uma proteção. Nós duas nos emocionamos juntas.”

**Andreia Rodrigues, 45 anos, enfermeira do Centro de Saúde nº 2 do Guará**

Ed Alves/CB/D.A Press



## ESPERANÇA

“No início da vacinação, aqui, no Guará, veio uma família que demonstrava muita felicidade. Quando um dos idosos se vacinaram, eles filmaram, tiraram fotos e cantamos parabéns para ele. Foi muito emocionante, eu enchi os meus olhos de água e falei: ‘que coisa mais linda!’. A expectativa deles esperarem a vacina é uma esperança. Eu achei muito bonito. Outro, foi um idoso que elogiou a organização do posto e perguntou quantos trabalhavam aqui. Logo depois, ele trouxe lanche pra todo mundo parabenizando a gente e agradeceu pelo tratamento que recebeu. É gratificante você estar trabalhando na saúde, cuidando das pessoas, orientando e ajudando até os seus familiares”.

**Elizete de Sousa Moraes, 48 anos, técnica de enfermagem, Centro de Saúde nº 2 do Guará**

Ed Alves/CB/D.A Press



## RESPONSABILIDADE

“Quando eu vejo uma fila de carros imensa dessas, que a gente tem a responsabilidade de acabar com ela, de imunizar e levar esperança para essas pessoas, sinto uma gratidão muito grande. Mesmo a gente passando por eles rapidinho, sempre tem um ou outro que marca. No meu caso, foi uma senhora que teve de ser imunizada lá fora, porque ela usava um balão de oxigênio. No momento da correria, eu fiquei muito angustiada, porque não sabia a situação de como ela estaria dentro do carro. Fiquei com um pouco de medo e receio, mas corremos lá e a imunizamos, foi tudo bem. Depois da vacinação, a senhora chorou bastante e ficou emocionada. Isso me marcou muito, de poder contribuir para a felicidade dela. Eu chorei, aqui, a gente chora todo dia.”

**Sâmea Maria da Silva, 28 anos, estudante de enfermagem da Unieuro de Águas Claras**

Larissa Passos/CB/D.A Press



## MÃOS DADAS

“Essa vacinação, para mim, está sendo uma realização, porque a gente vê que está ajudando a população a ficar mais forte e imunizada para lutar contra esse vírus horrível. Não temos muita ideia do que ele faz. Eu venho trabalhar na campanha de imunização todos os dias, eu grito, faço festa com todo mundo, fico arrepiada e choro. Uma história que me comoveu foi de um senhor que estava fazendo aniversário, cantamos parabéns. Ele chorava de lá, e a gente, de cá. Outro caso, foi de uma senhorinha que ofegava, e eu tive que segurar a mão dela na fila até chegar a hora da vacinação.”

**Sâmela Souza, 46 anos, enfermeira do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e coordenadora do posto de drive-thru do Parque da Cidade**

Larissa Passos/CB/D.A Press



## LEMBRANÇA

“Eu estou no posto de vacinação da Unieuro há 15 dias e está sendo muito gratificante realizar o sonho de muitas pessoas, ainda mais vivendo em uma pandemia. Eu, inclusive, perdi a minha avó para essa doença. Todo mundo está sonhando em receber essa vacina e logo logo todos vão ser vacinados. Quando eu entrei aqui, teve um senhor que olhou pra mim e disse: ‘Que as suas mãos sejam abençoadas por Deus’. Acabou caindo uma lágrima dele, e eu nunca vou me esquecer disso, porque eu lembrei na hora da minha avó, foi um momento marcante. Ela tinha 76 anos, pegou a covid-19, chegou a ser curada, mas, dentro do hospital, pegou uma infecção e veio a óbito. Devido a todas as comorbidades que ela tinha, como cardiopatia e diabetes, uma coisa levou a outra.”

**Médlem Josseane Campos, 29 anos, estudante de enfermagem da Unieuro de Águas Claras**

## BRASILEIRÃO FEMININO

Representantes do DF na Série A1, Minas Brasília e Real Brasília entraram em campo, ontem, pela quinta rodada da competição. O Minas foi batido pelo Cruzeiro, por 3 x 1, no Defelê, na Vila Planalto. A equipe da casa está na zona de rebaixamento, em 14º lugar, com dois pontos. O Real teve mais sorte e bateu o São José, por 1 x 0, no Estádio Martins Pereira, no interior paulista. O time do DF ocupa a sexta posição, com 10 pontos. O Corinthians líder, com 12, seguido pelo Santos, com 11.

**CARIOCA** Com reservas, Fluminense joga bem, empata com a Portuguesa e mantém condição confortável por classificação à decisão do campeonato estadual. Avassalador, Flamengo deve confirmar a outra vaga

# Vantagem preservada

Mailson Santana/Fluminense FC



Titulares do tricolor das Laranjeiras foram poupados para o duelo contra o colombiano Junior Barranquilla, na quinta-feira, pela Copa Libertadores

O Fluminense jogará por um empate contra a Portuguesa, daqui a uma semana, para avançar à decisão do Campeonato Carioca. O time reserva utilizado pelo técnico Roger Machado jogou bem e buscou a igualdade no estádio Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro, ontem, por 1 x 1, mantendo a vantagem no confronto. A revanche pelos 3 x 0 na fase anterior não veio, mas o resultado foi bom, pois os titulares foram preservados para a Copa Libertadores.

De olho em mais uma dura partida na Colômbia, pela Libertadores, desta vez em Barranquilla, contra o Junior, o técnico Roger Machado desistiu da ideia de usar um time misto e optou pelos reservas no Luso-Brasileiro. Apenas o goleiro Marcos Felipe começou a partida. Fred, Nenê, Calegari e Nino nem foram relacionados para a semifinal.

O jogo começou em alta velocidade no Luso-Brasileiro. Logo aos cinco minutos, bela trama e Neguete salvou a cabeçada forte de Paulo Henrique Ganso. A resposta veio imediatamente, desta vez com o zagueiro Manoel evitando o primeiro gol do jogo em chute de Chay.

Curiosamente, os dois jogadores envolvidos nas primeiras chances de cada lado apareceriam no lance do gol da Portuguesa. Após cruzamento, a bola bateu no braço do meia e o VAR foi acionado. Após quatro minutos de verificação, o pênalti aca-

bou anotado e o atacante cobrou com perfeição, sem chances para Marcos Felipe.

Até então invicta contra os grandes do Rio de Janeiro, com vitórias sobre Vasco e Fluminense, além de empates com Flamengo e Botafogo, a atrevida Portuguesa mais uma vez estava aprontando, em um primeiro tempo de gran-

des oportunidades.

Abel Hernández perdeu gols incriveis, assim como Paulo Henrique Ganso. O meia parou em Neguete e ainda teve um gol evitado por Watson, em cima da linha. Marcos Felipe também trabalhou bem na atraente etapa.

As equipes mantiveram escalação e postura após o retorno do

vestiário. A Portuguesa, em menos de 10 minutos, chegou três vezes. Chay, egoísta, não serviu um companheiro e o time perdeu gol claro. Pelo Fluminense, o cobrado Cazares enfim deu as caras, com chute raspando e cruzamento na cabeça de Paulo Henrique Ganso que bateu na mão de Diego Guerra em novo

lance de VAR e pênalti anotado, agora mais rapidamente. Mesmo com dois habilidosos meias, quem assumiu a cobrança foi Abel Hernández. O uruguaio deslocou o goleiro para anotar.

Com o passar do tempo, os times viram os escalados cansarem e optaram por inúmeras mudanças, o que fez o ímpeto ofen-

## Pedro, arrasador

Reserva de luxo do artilheiro Gabriel Barbosa, o atacante Pedro continua mostrando em campo ter faro de gols. No sábado, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, ele escreveu mais uma página na carreira ao marcar os três gols, que deram a vitória do Flamengo sobre o Volta Redonda, por 3 x 0, pelo jogo de ida das semifinais do Campeonato Carioca. "Mérito total para a equipe. Nosso elenco é de alto nível", apontou o artilheiro de 23 anos, que ao final do jogo pegou a bola para guardar como recordação. Amanhã, Gerson desfalca o Flamengo no duelo contra a LDU, no Equador, pela terceira rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. O meio-campista tem uma lesão leve, mas não poderá estar à disposição.

sivo diminuir. A partida ficou mais equilibrada e sem novos gols, apesar de defesas de Marcos Felipe e Neguete nos acréscimos. O Fluminense apostará em novo empate, agora em casa, enquanto que a Portuguesa acredita que pode repetir a vitória da primeira fase no Maracanã para se garantir na decisão.

## CANDANGÃO

# Brasiliense iguala recorde histórico

O Brasiliense igualou uma marca histórica no Campeonato Candango. A vitória sobre o Luziânia, ontem, por 2 x 1, no Estádio Nacional Mané Garrincha, foi a 12ª seguida do clube amarelo na edição 2021 do torneio local. A sequência repete o feito do Brasília na temporada de 1977. Na época, o Colorado também ficou pelo mesmo período com 100% de aproveitamento.

O novo triunfo do Jacaré, porém, foi suado. Em partida equilibrada, o Luziânia deu trabalho para o time amarelo. O Brasiliense saiu na frente, aos 29 minutos do primeiro tempo, quan-

CLASSIFICAÇÃO	PG	JG	VI	SG
1. Brasiliense	9	3	3	6
2. Ceilândia	4	3	1	-1
3. Gama	3	3	1	-3
4. Luziânia	1	3	0	-2

**3ª rodada**

**3ª fase**  
sábado  
Gama 0 x 1 Ceilândia

**Ontem**  
Brasiliense 2 x 1 Luziânia

do Zé Love desviou escanteio cobrado por Peninha. Foi o 10º gol do artilheiro do Candangão.

Os goianos igualaram aos 38. Goduxo levantou na área e Romário desviou sem chances para Edmar Sucuri.

Na etapa final, o jogo seguiu pegado. Levemente melhor, o Luziânia chegou a reclamar dois pênaltis, ambos não assinalados pela arbitragem. Quem encontrou as redes, porém, foi o Brasiliense. Em bela jogada pela direita, Tobinha driblou a marcação e deu a vitória ao Jacaré: 2 x 1. Na quarta-feira, os dois times voltam a se enfrentar e abrem o segundo turno do quadrangular semifinal, às 15h30, no Serra do Lago.

Jéssika Lineker/Distrito do Esporte



Tobinha vibra com gol que deu a 12ª vitória seguida ao Jacaré

## MINEIRO

### Cruzeiro perde para o América-MG

Com gols de Alê e Ademir em um intervalo de quatro minutos, o América-MG virou para cima do Cruzeiro por 2 x 1, em pleno Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, e aumentou a vantagem, ontem, nas semifinais do Campeonato Mineiro. O atacante Rafael Sóbis havia aberto o marcador para o time celeste.

Na volta, no próximo domingo, às 16h, no Estádio Independência, também na capital mineira, o América-MG, por ter melhor campanha, poderá até perder por um gol de diferença. O time do técnico Felipe Conceição terá de vencer por dois ou mais

gols. Essa foi a quarta derrota do treinador pelo Cruzeiro. Ele ainda tem sete vitórias e três empates em 14 jogos.

No sábado, o Atlético-MG derrotou o Tombense, por 3 x 0, no Estádio Independência, em Belo Horizonte, pelo primeiro jogo da semifinal. Líder da classificação geral na primeira fase, a equipe da capital construiu boa parte do resultado nos primeiros 20 minutos de jogo, aproveitando um adversário acuado e sem grandes armas para surpreender. O segundo confronto está marcado para o próximo sábado, no Mineirão.

## FÓRMULA 1

### Dominante, Lewis Hamilton volta a triunfar no GP de Portugal

Lewis Hamilton superou a própria oscilação, os rivais e voltou a triunfar no GP de Portugal. Ontem, em uma prova desgastante fisicamente, o heptacampeão chegou a cair para terceiro, mas se recuperou, ultrapassou os adversários e cruzou a linha de chegada em primeiro, em Portimão. Max Verstappen terminou em segundo e Valtteri Bottas, que largou na pole, completou o pódio.

Com o resultado em Portimão, Hamilton conquistou a 97ª vitória na Fórmula 1, a segunda na temporada de 2021 e ampliou a vantagem na liderança do Mundial de Pilotos. Agora, soma 69 pontos contra 61 de Verstappen, o segundo

colocado, à frente do jovem britânico Lando Norris, o terceiro, com 37.

Para vencer no Autódromo Internacional do Algarve pela segunda vez consecutiva, o britânico da Mercedes contou com poder de reação, concentração e o habitual talento. Ele foi ultrapassado por Verstappen na sétima volta, após a relargada, mas retomou o segundo posto ao dar o troco no 11º giro.

Depois, ultrapassou Bottas na primeira curva da 20ª volta para assumir a liderança. O hexacampeão deixou a liderança para Pérez ao fazer a primeira parada na 38ª volta, mas recuperou a posição pouco tempo depois e de lá não saiu mais.

Gabriel Bouys/AFP



Lewis Hamilton: "Foi uma corrida muito dura, fisicamente e mentalmente"

## GAÚCHO

### Inter decepciona; Grêmio vence

O Internacional não esteve em um dia inspirado, ontem, e acabou saindo atrás do Juventude por uma vaga na final do Campeonato Gaúcho. O clube alviverde de Caxias do Sul (RS) ganhou por 1 x 0, no Estádio Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves (RS), na primeira partida da semifinal.

Os dois times voltam a se enfrentar no próximo sábado, às 19h, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O Juventude tem a vantagem do empate, enquanto o Internacional precisa ganhar por dois ou mais gols, pois a vitória simples leva a decisão para os pênaltis.

No outro duelo, o Grêmio se mostrou um time ainda sem

padrão, com a presença do técnico Tiago Nunes pela terceira vez no banco de reservas em substituição a Renato Gaúcho. Mas, em campo, quem continua decisivo para o time é o atacante Diego Souza. Ele marcou os dois gols na vitória por 2 x 1 em cima do Caxias, no Estádio Centenário.

Agora, o Grêmio, atual campeão gaúcho, tem a vantagem do empate na partida de volta da semifinal diante do Caxias, vice em 2020, no jogo de volta que vai acontecer no próximo domingo, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Caso o Caxias vença por um gol de diferença, a vaga vai ser definida na cobrança de pênaltis.

## >> HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio ingressa em Gêmeos, Sol e Saturno em quadratura; Lua quarto minguante em Aquário. Se quiser te autoconhecer, precisas ser cientista de tua própria alma, te observando, fazendo anotações e sendo imparcial nos julgamentos que faças a respeito de ti e de tua atuação. Se puxas a sardinha para teu lado, justificando teus erros e argumentando sobre teus equívocos, então apenas finges que trilhas o caminho do autoconhecimento, mas, na prática, te acomodas em tua ignorância. Te parecem duras estas palavras? Mais duro ainda é o resultado de encobrir a ignorância com sabedoria superficial, porque essa atitude normaliza os equívocos e torna mais difícil ainda melhorar esse mundo que, de acordo com tuas palavras, desejas mudar. Evoluir é um processo iniciático, precisas demonstrar tua fibra sendo implacável com tua ignorância.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Dentro do possível, procure negociar à exaustão tudo que estiver ao seu alcance. Quando isso não seja possível, procure deixar de lado até chegar um momento melhor, em que a negociação se torne pertinente. Em frente.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Você concentrou as decisões em você e agora colhe o resultado disso, portanto, o melhor a fazer é agir de acordo com a necessidade, sem queixas, sem lamentos, apenas fazendo o possível para superar a situação.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

O cenário se tornou tão complicado que não há ninguém que possa ajudar você, nem sequer com esclarecimento. Nestas linhas você encontrará algumas diretrizes, mas continuará a sós no campo de batalha, tendo de decidir.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Tome distância dos desentendimentos, mesmo que você faça parte desses. Procure não colocar lenha na fogueira, nem tampouco fingir neutralidade, só procure não intervir nos acontecimentos para definir qualquer coisa.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Honre sua palavra, mas peça a contrapartida também, porque relacionamentos precisam ser pautados pela reciprocidade. Mas, entenda, esta dinâmica não pode se basear em conflitos e reclamações. Isso só complica.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Enquanto as ideias maravilhosas seduzirem e tirarem seu foco do que de imediato precisaria ser feito, você terá dificuldade de encontrar paz em seu coração para discernir entre as ilusões e as visões reais do futuro.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Aquilo que desmorona não é produto de erros que você tenha cometido, tudo acontece num mundo que está de ponta-cabeça há muito mais tempo do que a pandemia, tendo essa apenas acelerado o processo de desmoronamento.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Ainda há assuntos que se alastram há muito tempo sem solução e que, como agora, surgem e provocam distúrbios. Procure tratar tudo de uma forma impessoal, para evitar mobilizar sentimentos que não ajudariam em nada.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Você pode receber ajuda, mas se você a pedir e ainda se a buscar nos canais adequados. Para isso, você terá de superar o velho comportamento de autossuficiência que, neste momento, só atrapalharia. Só isso.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

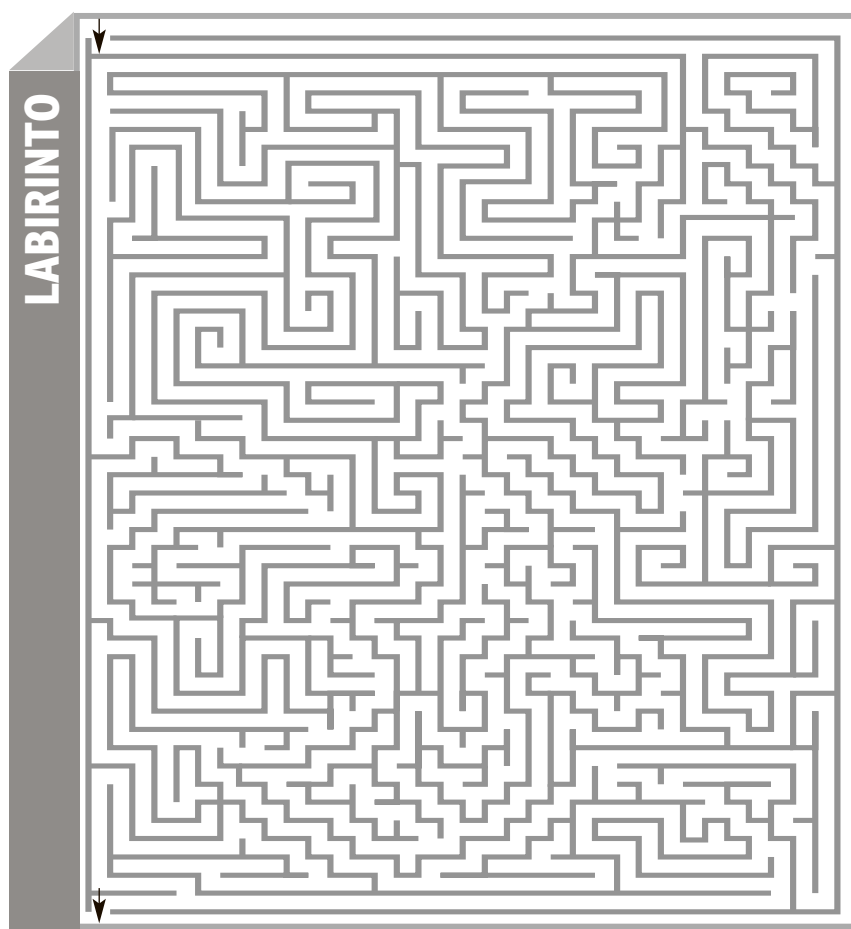
Para você fazer o que deseja teria de deixar de lado algumas questões que estão em bom andamento, e que ainda requerem muita atenção de sua parte. Agora você precisa decidir entre fazer o necessário ou o que deseja.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

É de pouco valor ficar se recriminando por erros que tenha cometido no passado, porque ainda que tenha de pagar caro por isso, pelo menos as coisas surgem para ficarem evidentes, e você se livra delas. Em frente.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Melhor enfrentar logo tudo que se apresentar, ainda que desagrade sua alma, porque deixar para depois só resultaria em aumentar o tamanho da encrenca. Não é hora de suavizar com clichês, é hora de domar o touro a unha.



## CONFIRA AS RESPOSTAS

6	3	4	2	9	7	8	5	1
5	9	7	3	1	8	6	4	2
2	8	1	4	5	6	7	9	3
8	2	3	5	6	4	1	7	9
1	5	6	9	7	3	2	8	4
7	4	9	8	2	1	5	3	6
9	7	8	1	3	2	4	6	5
4	1	5	6	8	9	3	2	7
3	6	2	7	4	5	9	1	8

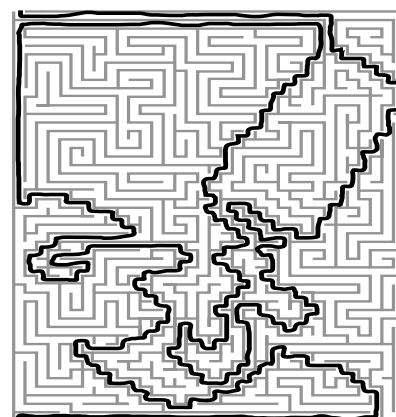
SUDOKU-1

1	4	7	2	6	3	9	5	8
9	2	5	4	1	8	7	3	6
8	6	3	7	5	9	4	2	1
7	3	4	8	2	5	6	1	9
6	8	2	9	3	1	5	7	4
5	1	9	6	4	7	2	8	3
4	5	1	3	9	2	8	6	7
2	7	6	1	8	4	3	9	5
3	9	8	5	7	6	1	4	2

SUDOKU-2

	V				M			D				
P	R	O	P	O	R	C	I	O	N	A	R	
T			C	H	A		R	A	R	O		
S	O	P	A		L	A		E	G			
			D	I	S	C	I	P	L	I	N	A
M	E	L		V	A		M	A	S			
P	A	R	A		D	I	E	I	R	O	S	
R			O	I	T	S	E	D	I			
C	O	R	E	L		C	O	R	N			
T	I	L	A	P	I	A		A	T			
E			C	I	E		I	M	A	G	E	
E	S	C	U	L	T	U	R	A		T		
T	A		O	I		L	E	I				
N	O	R	D	E	S	T	E	L	C			
	I	O		C	A	L	F	A				
R	O	B	E	R	T	O	C	A	R	L	O	S

CRUZADAS



LABIRINTO

## >> CRUZADAS

Tornar algo oportuno; propiciar		Manifestação do eleitor descontente, na urna	Setor empresarial de gestão de pessoas	A capital colombiana da salsa e da rumba	Conclusão de uma fábula		LSD e ecstasy (?) da Amazônia: palco do jogo Inglaterra x Itália, na Copa	
		Abrigos indígenas						
Alimento como o gaspacho		Bebida inglesa			O artigo apreciado por colecionadores			
		Coluna (Arquit.)						
			107, em romanos		"(?) e Filhos", música da Legião Urbana		A parte mais íntima do ser	
Princípio punitivo de escolas tradicionais								
		Boneca, em inglês		Criação de Spielberg (Cin.)	Perversas; ruins			
					Medo do ex-viciado			
Adoçante caseiro								Barco que desassoreia rios
Casa em ruínas								
Programa usado por designers gráficos		Peça que sofre o xe-que-mate, no xadrez					Seca (?) Cavalcanti, pintor	
			Porção de comida rápida e variada muito apreciada em bares e botecos		Milho, em inglês			
					A vogal do pingo			
Peixe criado em tanques caseiros							(?) de Parkinson, doença neurológica	
Arte em que se destacou Aleijadinho		Centro de Iniciação ao Esporte (sigla)			Imagem, em inglês			
		Mar do (?): localização do Haiti						
								Ser como Legolas, em "O Hobbit" (Cin.)
Região de atuação do DNOCS (BR)		Sensação temida no parto normal			(?) da Anistia: libertou vítimas de atos institucionais da Ditadura			
					Ouvido, em inglês			
							Lya Luft, escritora e colunista	
Cantor da Jovem Guarda, atração do cruzeiro "Emoções em Alto-Mar"			A energia renovável produzida pelo vento		Macho (?): o líder de um grupo (Biol.)			

BANCO 3/ear. 4/corn — doll — elfo. 5/corel — image. 9/pardieiro. 19

**SUDOKU-1**

				7	8		1	
5				8			4	
	8	1	4				9	3
						1		
			9					
7	4							6
			1	2				
		5		8				2
3				5				

**SUDOKU-2**

1			2			9		
	5				8	7		
	3				4	2		
	4				5			
	8		9	3				
	1		6					
		1		9				
2					4			5
					7	6		4

**PE. REGINALDO**

**MANZOTTI**

**A NOVA BATALHA**

**O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI**

Já nas bancas e livrarias!

petra

# Diversão & Arte

## Legado do

## INTERIOR

O Dia do Sertanejo exalta um dos gêneros musicais mais populares do Brasil e a história de transformação do ritmo ao longo dos anos

» FERNANDA GOUVEIA\*

O Dia do Sertanejo, comemorado hoje, homenageia a tradição da música sertaneja e as características desse gênero que alcançou as grandes cidades. O sertanejo tem origem na moda de viola, típica do Brasil rural por volta da década de 1920, quando a música era genuinamente caipira e levava conhecimento ao público sobre as histórias do sertão. Um dos expoentes da moda de viola era Tonico & Tinoco, considerada uma das duplas mais importantes da história da música brasileira.

A partir de então, com o surgimento de novas influências e da urbanização do país, os músicos sertanejos tiveram de se adaptar para priorizar as preferências do público apaixonado pelo ritmo. Foi quando a dupla Milionário & José Rico incorporou elementos da tradição mexicana aos violinos e trompetes nas canções. Assim, as duplas sertanejas começaram a ganhar destaque pelo sucesso das emissoras de rádio na década de 1980 e, depois, com as emissoras de tevê, que contribuíram para que o sertanejo se tornasse parte do gosto popular dos brasileiros.

O surgimento do sertanejo universitário incentivou os mais jovens a se aproximarem do gênero, por meio de batidas mais fortes e um ritmo animado. Artistas como César Menotti & Fabiano, João Bosco & Vinícius, Jorge & Mateus, Michel Teló e Luan Santana ganharam destaque não só no Brasil, como em vários outros países. O estilo representa um marco para o sertanejo se firmar como um gênero musical que conquista diferentes públicos. Além disso, as transformações da música sertaneja são constantes e, a cada ano, o sertanejo apresenta uma novidade de mistura de ritmos, como o funk, a eletrônica, o bolero, entre outros.

O sertanejo faz parte do gosto popular brasileiro e Brasília ainda hoje é palco para diversos artistas construírem as carreiras. O Correio entrevistou personalidades sertanejas que, de alguma forma, trazem a capital na trajetória.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira



1



2



3



4



5

### BELLUCO

1 O cantor Belluco, que antes fazia parte da dupla Bonni & Belluco, está há dois anos e meio na carreira solo. O artista relata que mesmo admirando diversos músicos sertanejos atuais, ele se encontra realmente no estilo modão. "Eu sou um cara que canta música romântica, não me adaptei muito a essa modernidade da música com letras de duplo sentido. Então, me mantive nesse segmento, dando continuidade ao que Zezé Di Camargo & Luciano e Milionário & Zé Rico fizeram", explica Belluco. O brasileiro destaca que, com a pandemia, ele decidiu fazer lives semanalmente para divulgar o seu trabalho e acabou conquistando muitos seguidores nacionalmente. Chamadas de *Bloco admiração*, as lives homenageiam artistas da música sertaneja que Belluco admira. "As lives semanais me colocaram em ascensão no Brasil. Comecei em março de 2020 e acabou chamando a atenção de artistas que eu homenageava, assim os seguidores deles também passaram a me reconhecer". Atualmente, Belluco continua com as lives semanais todas as terças-feiras em seu canal de YouTube, às 20h, e está preparando um novo DVD chamado *Modão na veia* para apresentar o seu lado compositor ao novo público.

### ALISSON & ARIEL

2 Os irmãos Alisson e Ariel, nascidos em Brasília, começaram a carreira com 12 e 14 anos, respectivamente. Como o pai tinha um bar com música ao vivo, em Ceilândia, e trabalhava com outros músicos sertanejos, a dupla teve contato com o gênero musical desde cedo. "A gente fazia um mix de repertório, misturava modão com músicas da atualidade e as pessoas começaram a gostar da gente, porque, na época, não se fazia muito essa mistura", explica Ariel. A dupla acredita na diversidade sonora do sertanejo e se apoia cada vez mais em plataformas digitais, principalmente com a pandemia. "Começamos a nossa carreira em 2007, quando a dupla Jorge & Mateus começava a estourar, então ainda havia muita ligação com o sertanejo raiz. Hoje em dia, o sertanejo capta um pouco de todos os estilos, como os da Bahia, o piseiro do Nordeste e tem até o 'trapnejo' agora, que representa a mistura do trap com o sertanejo", conta Alisson. No momento, os artistas estão em Goiânia preparando o primeiro DVD da carreira com o produtor Blener Maycon, que trabalhou com nomes como Cristiano Araújo e Nayara Azevedo.

### JUAN MARCUS & VINICIUS

3 A dupla nasceu em São Sebastião e ganhou destaque com composições gravadas por artistas como Simone & Simaria, Marília Mendonça e Zé Neto & Cristiano. Desde 2015, Juan Marcus e Vinicius moram em Goiânia, com o objetivo de alavancar a carreira nacionalmente e veem a capital do país como uma influência de mistura de ritmos musicais. "Em Brasília, é muito misturado, muito mais do que em outros lugares. Acho que isso é por ser uma cidade muito nova, ter gente de todo lugar. Isso trouxe muitos gêneros musicais no nosso repertório", relata Vinicius. A dupla lançou o álbum *Volta marcada* ano passado e se destacou com a canção de mesmo título, que contou com a participação de Lauana Prado. Os cantores pretendem lançar um novo EP este mês.

### CLEBER & CAUAN

4 Cleber e Cauan se conheceram quando eram crianças na cidade onde nasceram, Ceres, no interior de Goiás. De 2009 a 2012 os artistas marcaram presença em Brasília e cantaram nas noites e em grandes festas brasilienses. "Esses shows nos deram uma base muito grande para sair e trabalhar nacionalmente, além de ter nos dado um grande número de fãs, que temos até hoje. Isso aumenta mais a nossa ligação com Brasília", conta Cleber. Além disso, com 11 anos de carreira, os artistas avaliam que o cenário da música sertaneja mudou muito ao longo dos anos. "O sertanejo está sempre se reinventando, de lá para cá mudou muita coisa e estamos sempre buscando não ficar para trás. Acho que estamos sempre buscando inovação", destaca Cauan. A dupla anuncia que em breve lançará o novo álbum *Cleber & Cauan no Rio Quente*.

### LARISSA NOGUEIRA

5 Uma das representantes das artistas de sertanejo em Brasília, Larissa Nogueira nasceu na capital e toca violão desde os 5 anos. Apaixonada por música, a cantora, que tem como principais referências artistas como Zezé Di Camargo & Luciano e Marília Mendonça, acredita que o sertanejo mudou muito, mas não perdeu as raízes. "No início da minha carreira, ainda era a época do 'modão raiz', com músicas mais românticas e até histórias contadas no ritmo sertanejo. Hoje, após a entrada do sertanejo universitário, o ritmo e as letras mudaram bastante, mas, o mais interessante é que as características antigas permanecem. Então, sem perceber, eu também fui mudando muito o estilo dos shows e das letras que escrevo", conta Larissa. Além disso, a cantora destaca a importância dos outros ritmos musicais para a carreira. "Nosso quadradinho sem dúvidas tem a preferência pelo sertanejo, mas tento levar todos os estilos para os meus shows, até porque eu amo pop, MPB, reggae, rap e pagode. Optei por um repertório mais eclético", declara.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 3 de maio de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA**

**1.1 Apart Hotel**

**1.2 Apartamentos**

**1.3 Casas**

**1.4 Lojas e Salas**

**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.2 APARTAMENTOS**

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**1.2 NOROESTE**

**AMS VENDE**  
SQNW 110 Exclusiva Cob. 4 suítes, 400m² canto, 5 vagas, Vista Park, - F:99338-2014 c10881

**AMS VENDE**  
SQNW 110 4 suítes, vista park, 201m², 3 vagas F:99338-2014 c10881

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**QS 411 PRECISA** Excelente cobertura duplex com varanda aberta 94m c/9422 9924-9595

**SUDOESTE**

**QUITINETES**

**105 SQSW 36m²**, canto, garagem, lavanderia, ao lado do shopping. Tel: 99982-4350 c/3573

**TAGUATINGA**

**QUITINETES**

**1.3 LAGO SUL**

**LAGO SUL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**AMS VENDE**  
SMDB 24 4 sts, 500m², cond. ecológico - Vista p/ natureza R\$ 3,8Mi T:99338-2014 c10881

**LUZIÂNIA**

**3 QUARTOS**

**CIDADEOSFAYA/Luziânia** Exc casa 3qts It 360m² R\$ 85 mil Aceito carro (61) 99901-0712

**TAGUATINGA**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**1.5 RIACHO FUNDO**

**RIACHO FUNDO**

**VENDO URGENTE!!!**  
**EXCELENTE CHÁCARA/ÁREA BR 060-DF**  
**RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística / galpão, 60.000m², 90% plana, 300 m de frente pra pista R\$1.200.000,00. Pagamento à vista! 99381-7130 creci11588**

**TAGUATINGA**

**QNG 01 PRECISA** Excelente localização Hélio Prates 340m lote misto c/9422 9924-9595

**QNG 01 PRECISA** Excelente localização Hélio Prates 340m lote misto c/9422 9924-9595

**1.7 CONSÓRCIO**

**1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

**CONSÓRCIO**

**BANCORBRAS**  
**OUTROS**  
**COMPRO, CARTA CONTEMPLADA** ou não. Tr: 995528132 Whats.

**CARTA CONTEMPLADA**  
**TEMOS BASTANTE** opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: [www.querocontempladof.com.br](http://www.querocontempladof.com.br)

**3 VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.6 PEÇAS E SERVIÇOS**

**ALUGUEL**

**LOÇA VIP**  
**AUTOMÓVEIS COM AR** cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

**4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**RELAXANTE SENSORIAL** renova saúde, equilíbrio e energia. Promoção 99,90. 998911943

**4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**DIGITAÇÃO**

**TCC (PROMOÇÃO)**  
**ASSESSORIA COMPLETA** de todas as áreas e níveis acadêmicos, sem plágio!!! Garanto nota 10, professora especialista em metodologia científica! Tenho testemunhos positivos de alunos portado o Brasil! Chame no zap por favor 61 991498430

**4.6 TELEVISÃO**

**4.6 SOM E IMAGEM**

**TELEVISÃO**

**ASSINATURA DE TV** mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 [www.canaisiptv.net](http://www.canaisiptv.net) (61)99592-4616

**TV BOX 128 GB 8 GB** Ram Com 40000 conteúdos 30 Dias (63) 99981-4456

**LISTA DE CANAIS** para Tv Box R\$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

**GANHE DINHEIRO** Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456

**ASSINATURA DE TV** mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 [www.canaisiptv.net](http://www.canaisiptv.net) (61)99592-4616

**LISTA DE CANAIS** para Tv Box R\$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985

**Avaliações Gratuitas**

**QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

[www.barrainmobiliaria.com.br](http://www.barrainmobiliaria.com.br)

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985

**Avaliações Gratuitas**

**QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

[www.barrainmobiliaria.com.br](http://www.barrainmobiliaria.com.br)

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985

**Avaliações Gratuitas**

**QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

[www.barrainmobiliaria.com.br](http://www.barrainmobiliaria.com.br)

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**LUZIANIA GO** Vdo uma fonte de água mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq, ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

**2 IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**

**2.2 Apartamentos**

**2.3 Casas**

**2.4 Lojas e Salas**

**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**2.6 Quartos e Pensões**

**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**LAGO NORTE**

**1 QUARTO**

**CA 09** Vendo ou alugo sala, qto, 57m², Fino acabamento, Decorado, Garagem, Lazer completo. Tr: (27) 99901-7047/ (27)99901-5010

**SUDOESTE**

**1 QUARTO**

**RUA DO PÃO DE AÇÚCAR**  
**QD 05** 1qto semirreforma reform 98592-4771

**CONSÓRCIO**

**CARTA CONTEMPLADA**  
**TEMOS BASTANTE** opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: [www.querocontempladof.com.br](http://www.querocontempladof.com.br)

**4 CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA**

**JÓIAS E RELÓGIOS**

**4.3 SAÚDE**

**4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**ANTISTRESS AS**  
**PROFISSIONAIS** Ane Elen e Livia 3347-5464 98188-4145

**LIMPEZA**

**LAVAGEM IMPERMEABILIZAÇÃO** Sofá 61-985236283

**LAVAGEM IMPERMEABILIZAÇÃO** Sofá 61-985236283

**OUTROS PROFISSIONAIS**

**DESPACHANTE DOCUMENTARISTA**  
Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

**MUDANÇAS E FRETE**  
Local e interestadual. Contato (61) 99963-7111

**SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**DETETIVE ALESSANDRA**  
**ADULTÉRIO FOTOS** N°1c/filmagens,flagrante. Sigilo e discrição 998106976/ 32086310 Gps/Monitoramento 24horas!

**4.7 DIVERSOS**

**ANIMAIS DOMÉSTICOS**

**PRODUTOS E SERVIÇOS**

**TOSADOR/BANHISTA**  
Pet (61) 99607-3779

**DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES**

**LEILÃO DE ARTES** Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

**LEILÃO DE ARTES** Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

**2 QUARTOS**

**708** Ótima localização 2wc vista livre 56m c/9422 99924-9595

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**QI 31 PRECISA** Quadra nobre 1vaga andar alto arma 51m c/ 9422 9924-9595

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**AMS VENDE**  
SQNW 310 3 qts, 2 suítes, 99m², canto, 2 vgs F:99338-2014 c10881

**4 OU MAIS QUARTOS**

**AMS VENDE**  
SQNW 108 212m², 4 suítes, reformado, 3 vagas F:99338-2014 c10881

**3 QUARTOS**

**CSB 05** 3qts, sala, 2wc, coz, área de serviço, Varanda, Sem Garagem, a Reformar. Quitado. R\$295mil. 99238-8774

**3 QUARTOS**

**CASAS**

**JARDIM BOTÂNICO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**COND JARDIM DO LAGO** Desocupada excelente condomínio 2stes e 2 semi 524m c/9422 99924-9595

**1.4 LOJAS E SALAS**

**SALAS**

**ASA NORTE**

**SCN QD 01** Ed América Office Tower vendo ou alugo 2 salas juntas c/ 2 garagens.. Estudopermuta por Ap no CA Lago Norte Tratar fone: 99985-7091 c/ Libaino

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ÁGUAS CLARAS**

**VENDO LOTE** 300m² R\$120mil Arniquireas. Ac.carro 62 99497-0766

**LAGO NORTE**

**GRANJA DO TORTO**  
Vdo lote de esquina R\$ 440mil Ac. proposta 99971-0312 c6313

**OUTROS ESTADOS**

**ALEXÂNIA - GO** 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$95.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

**AMS VENDE**  
**COCALZINHO - GO** Fazenda, 125 ha/q, 90% formada, rica em água, dist. 65km do DF F:99338-2014 c10881

**ALEXÂNIA - GO** 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$95.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

**2.1 Apart Hotel**

**2.2 Apartamentos**

**2.3 Casas**

**2.4 Lojas e Salas**

**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**2.6 Quartos e Pensões**

**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**LAGO NORTE**

**1 QUARTO**

**CA 09** Vendo ou alugo sala, qto, 57m², Fino acabamento, Decorado, Garagem, Lazer completo. Tr: (27) 99901-7047/ (27)99901-5010

**SUDOESTE**

**1 QUARTO**

**RUA DO PÃO DE AÇÚCAR**  
**QD 05** 1qto semirreforma reform 98592-4771

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA**

**JÓIAS E RELÓGIOS**

**4.3 SAÚDE**

**4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**ANTISTRESS AS**  
**PROFISSIONAIS** Ane Elen e Livia 3347-5464 98188-4145

**OBRAS INICIADAS**

**LUXO E ESTILO** no melhor local de ÁGUAS CLARAS

**3 QUARTOS**  
**1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES**

Opções de plantas diferenciadas

VISITE E CONHEÇA A COZINHA DECORADA

**INFINITY residence**

Opções de plantas diferenciadas

PISCINA DE BORDA INFINITY

OBRAS FINANCIADAS  
**BRB**  
BANCO DE BRASÍLIA

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

**VECON**  
CONSTRUTORA

**BETTER**  
CONSTRUTORA

(61) 3435-4422  
(61) 98606-8311

[www.infinityaguasclaras.com.br](http://www.infinityaguasclaras.com.br)

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico n. 23/2021**

**OBJETO:** Prestação de serviços continuados nas áreas de limpeza e conservação nos Edifício Principal, Anexo I e Unidades Avançadas da Câmara dos Deputados, pelo período de doze meses, com fornecimento de materiais e equipamentos e prestação de serviços, sob demanda, de desinsetização e desratização.

**DATA DA ABERTURA:** 13/05/2021, às 10h.

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
 Pregoeiro

**FRAZÃO** LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 836, com escritório à Rua da Mooca, 3.547, Mooca, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo credor fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10132666703, no qual figura como Fiduciante GILBERTO PEREIRA DE MENEZES, inscrito no CPF/MF sob nº 802.384.754-88, e sua mulher MARIA LUISA DE MELO MENEZES, inscrita no CPF/MF sob nº 940.990.731-49, levaram a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 13/05/2021, às 19h30min, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 522.145,06 (Quinhentos e Vinte e Dois Mil Cento e Quarenta e Cinco Reais e Seis Centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 28.394 do 6º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, com a propriedade consolidada em nome do endor fiduciário constituído por: QN1-20 Conjunto "A", lote 51 - Ceilândia-DF, medindo: 18,00m x 18,00m x 08,00m x 08,00m, ou seja, área de 144,00m², limitando-se com os lotes 49 e 53, e via pública e respectiva Casa Residencial nele edificada, com área construída de 94,85m². Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 25/05/2021, às 19h30min, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 261.072,53 (Duzentos e Sessenta e Um Mil Setenta e Dois Reais e Cinquenta e Três Centavos). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.frazaoleiloes.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devendor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão da leiloeira, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O horário mencionado neste edital, no site da leiloeira, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideraram o horário oficial de Brasília-DF. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Rc 5811\_01) K-30/04.01e03/05

**4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES**

**4.7 DIVERSOS**

**DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES**

**MÚSICA, ARTE E CULTURA** Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

**4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES**

**MÚSICA, ARTE E CULTURA** Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

**MÓVEIS E ESTOFADOS**

**SOFÁ NA EMBALAGEM** Entrar em contato (61) 99998-0301

**SOFÁ NA EMBALAGEM** Entrar em contato (61) 99998-0301

**SOFÁ NA EMBALAGEM** Entrar em contato (61) 99998-0301

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Informática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.1 SERVIÇOS E PRODUTOS**

**SERVIÇOS E PRODUTOS**

**RODA D'ÁGUA** e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

**TRABALHADOR RURAL / Caseiro.** Contato pelo telefone (61) 99661-4068

**TRABALHADOR RURAL / Caseiro.** Contato pelo telefone (61) 99661-4068

**RODA D'ÁGUA** e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

**5.2 CONVOCAÇÕES**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**CONVOCAÇÕES**

**A EMPRESA EMBAPPLAST TRANSPORTES**

**RODOVIÁRIOS EIRELI SOLICITAO COMPARECIMENTO** da funcionária: Laise Dias da Silva, em razão da ausência injustificada e continua ao seu serviço desde 16/03/2021, sem apresentar qualquer justificativa, a EMBAPPLAST TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EIRELI., sua empregadora, nos termos do dispositivo 482, letra I, da CLT, consigna o prazo de 24 horas úteis para comparecer imediatamente ao seu local de trabalho para reiniciar suas funções ou justificar, devidamente no prazo estabelecido, o motivo que impede o seu não comparecimento a partir da data desta publicação. O local para sua apresentação é Quadra SMC, Quadra 02, Lotes 11 e 13 Bairro: Setor de Materiais de Construção Ceilândia Norte, Ceilândia, Brasília DF, CEP: 72265-705. Duvidas entrar em contato com o número 61 3346- 0613 - Falar com a Beatriz

**5.2 MÍSTICOS**

**MÍSTICOS**

**CASA DA CARIDADE** Amarração infalível garantida p/ todos os fins. Trago seu amor em 3 dias. Eu garanto! . Consulta e Amarração R\$300, QSE 09 cs 05 Tag Sul 3355-2973/ 98237-2661 Zap

**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – SECONCI –DF**

**ELEIÇÕES SECONCI-DF 2021**

**NA FORMA DO ARTIGO 18 DO REGIMENTO INTERNO, A COMISSÃO DIRETORA DO PROCESSO ELEITORAL TORNA PÚBLICO A CHAPA ÚNICA, QUE CONCORRERÁ ÀS ELEIÇÕES DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SECONCI-DF, PARA O BIÊNIO 2021-2023, A SER REALIZADA NA SEDE DO SINDUSCON-DF, SÍTO NO SIA, TRECHO 02, LOTE 1.125, 2º ANDAR, NO DIA 11 DE MAIO DE 2021, DAS 8H ÀS 20H.**

**DENOMINAÇÃO DA CHAPA: PERSEVERANÇA.**

**INTEGRANTES:** MARCELO MACHADO GUIMARÃES, LUIZ FERNANDO SOUTO DE AZAMBUJA, CARLOS EUGÊNIO DE FARIA FRANCO, GUSTAVO DE FARIA FRANCO, MIRELLE ANTUNES CORRÊA, PAULO SARKIS ANTONIO, CARLOS ANTONIO DA SILVA FILHO, JOSÉ ANTÔNIO BUENO MAGALHÃES JÚNIOR, TOMAS BROZZON BAREIRO, AMIR MIGUEL DE SOUZA, JOANA D'ARC DE ALMEIDA FERREIRA, HELENA MAZZARO PERES, JORGE LUIZ SALOMÃO, MAURO MANZO MARINHO, DEYR CORRÊA, JOSÉ DE SORDI JÚNIOR, DIONYZIO ANTÔNIO MARTINS KLAVDIANOS, LEIBNITZ ALEXANDRE MENDES CARNEIRO, SÉRGIO VIEIRA RAMOS, CARLOS MEDEIROS SILVA.

BRASÍLIA, 03 de maio de 2021.  
 COMISSÃO DIRETORA DO PROCESSO ELEITORAL

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**181**

**DONA PERCÍLIA ESTÁ PASSANDO** por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa nesse momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos da coraçaõ e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

**PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO**  
*Acesse e encontre o seu.*

**Busca rápida e descomplicada**

**Informações completas**

**Fotos e vídeos**

**Experiência personalizada**

**+ de 200 mil ofertas**

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

**CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.**

**lugarcerto.com.br**

**CORREIO BRAZILIENSE**  
 Você à frente de tudo





**PRA VENDER OU  
PRA COMPRAR,  
É SÓ CLICAR.**



SETTECRAAL 20

SÃO POUCOS CLIQUES PRA ANUNCIAR E MUITA GENTE CLICANDO PRA COMPRAR

**CLASSIFICADOSCB.COM.BR**  
*Já clicou?*



CORREIO BRAZILIENSE  
**CLASSIFICADOS**  
*Vem que vende!*